

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.333 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Direito & Justiça

União homoafetiva

Anteprojeto do Código Civil prevê mudanças e modernização nas leis para o casamento entre pessoas do mesmo sexo, que é reconhecido pelo STF e realidade no Brasil.

Entrevista

Divulgação/TJDFT



Presidente do TJDFT, Waldir Leônico Lopes Júnior avalia os desafios do Judiciário.

Perfil



Herman Benjamin, próximo presidente do STJ e um construtor de leis.

Artigo

Divulgação



Alienação fiduciária é tema da análise de Anna Carolina Dias Esteves.

Kleber Sales/CB/D.A Press

Joedson Alves/Agência Brasil



Militar reúne garrafas de água mineral doadas pelos brasileiros para envio aos gaúchos: urgência

Reprodução/Video



A imagem do cavalo ilhado no teto de uma casa, flagrada pelo helicóptero da TV Globo, correu o mundo

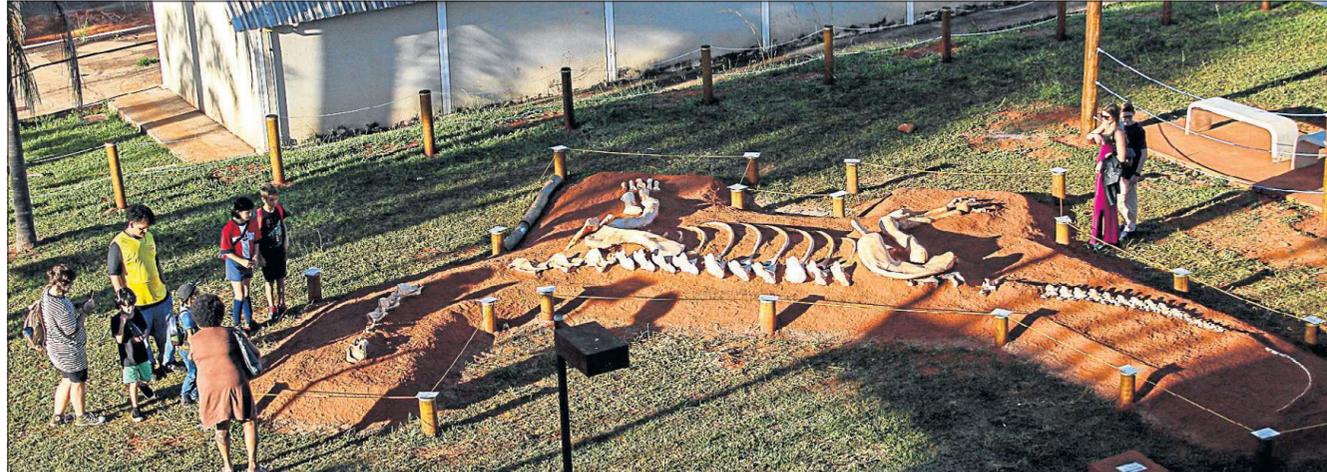
Chuva, frio e falta de água agravam situação no Sul

Um temporal com rajadas de vento aumentou, ontem, o alerta em diversas regiões do Rio Grande do Sul, castigado por enchentes e deslizamentos na maior catástrofe climática da história do estado. As buscas e os resgates foram suspensos por algumas horas na capital Porto Alegre, que segue com muita água nas ruas, principalmente nos bairros às margens do Rio Guaíba. E a situação deve se agravar nos próximos dias, com a chegada de uma frente fria. A meteorologia prevê baixas temperaturas (de até 4°C) e mais chuva com ventos, que podem passar de 90km/h. O cenário de destruição e caos nos 425 municípios atingidos dificulta a chegada da ajuda e dos donativos, principalmente de água. Mais de 500 mil casas do RS estão sem abastecimento, o que impede banhos e a lavagem de roupas e louças, além da higiene das casas, muitas delas tomadas pela lama. Em várias cidades, as torneiras estão secas há sete dias. Ontem, as autoridades registraram 100 mortes. O número de desaparecidos é de 130 e 70 mil estão refugiados em abrigos.

- **Brasiliense cada vez mais solidário! Saiba onde doar**
- **Prefeito de Canoas ao Correio: "População desesperada"**
- **RS receberá R\$ 153 milhões para obras de contenção**
- **Relatório aponta riscos climáticos no Brasil em 2024**

PÁGINAS 2, 5, 6, 14 E 20. VISÃO DO CORREIO, 10

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Cerrado desvendado

Museu de Biologia da Universidade de Brasília inaugura duas novas exposições a céu aberto. Uma das atrações é a réplica, em tamanho real, do esqueleto de um titanossauro. PÁGINA 17

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press



Justiça perde Carlos Mathias

Ministro aposentado do STJ, Carlos Fernando Mathias de Souza morreu ontem, aos 85 anos, por falência múltipla dos órgãos. Renomado autor do direito, Carlos Mathias escreveu para o Caderno *Direito & Justiça*, do *Correio*. PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



Busca por médicos — Presidente do Iges-DF, Juracy Cavalcante falou, no *CB.Poder*, sobre a dificuldade para contratação de pediatras para a rede pública. Avaliou também a situação da dengue na capital do país. PÁGINA 15

Ritmo de corte dos juros desacelera

Rachado, com divergências entre diretores indicados por Bolsonaro e por Lula, Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 10,50 ao ano, e reforçou cautela no afrouxamento dos juros. PÁGINA 7

Nova proposta para reoneração da folha

PÁGINA 7

Guerra em Gaza

EUA suspendem armas

A ameaça de invasão à cidade de Rafah levou a Casa Branca a interromper um carregamento de bombas ao Exército de Israel.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



TRAGÉDIA NO SUL

Para obra de encosta, governo separa R\$ 1,7 bi

Desse montante, o Rio Grande do Sul receberá R\$ 152 milhões para erguer estruturas de contenção — e a previsão é que mais dinheiro seja liberado para investimentos em drenagem. Recursos fazem parte de um total de R\$ 18,3 bilhões

» VICTOR CORREIA

O governo federal destinou de R\$ 1,7 bilhão para projetos de contenção de encostas no Brasil, dentro do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para o Rio Grande do Sul, em situação de calamidade pelas enchentes que mataram mais de 100 pessoas, serão R\$ 152 milhões somente para as encostas. Os recursos estão dentro de um total de R\$ 18,3 bilhões, divulgados ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas próximas semanas, o governo divulgará, também, um aporte do Novo PAC para a drenagem.

Apesar do investimento, o programa anunciado não será a principal ferramenta para financiar a infraestrutura contra enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, mais de 200 municípios atingidos no estado nunca tiveram alagamentos. Assim, por não estarem classificados como áreas de risco, não eram elegíveis para a seleção do Novo PAC.

“Só no Rio Grande do Sul, mais de 200 municípios que hoje estão em estado de emergência, antes desse evento climático, não estavam em áreas de risco. Eles não poderiam sequer participar do critério de seleção do PAC para encostas e drenagem”, explicou Jader Filho.

Dos R\$ 18,3 bilhões anunciados ontem para todo o país, R\$ 10,6 bilhões são destinados à renovação da frota de veículos; R\$ 5,3 bilhões para a urbanização de favelas; R\$ 400 milhões para o abastecimento de água na zona rural; e R\$ 313 milhões para regularização fundiária urbana — além do R\$ 1,7 bilhão para as encostas.

Jader destacou que foram aceitas para o PAC as propostas apresentadas para contenção de deslizamentos no Rio Grande do Sul — duas em Porto Alegre e uma em Santa Maria, no total de R\$ 152 milhões. A próxima seleção, que deve ser anunciada ainda este mês, terá R\$ 4,8 bilhões para obras de financiamento em todo o país, mas privilegiará cidades gaúchas.

A próxima fase do Novo PAC não incluirá as cidades que não constam da relação de áreas de risco hidrológico e geológico. A inclusão é realizada por órgãos como a Defesa Civil e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

“Aviso a todos nós”

No anúncio das medidas, Lula classificou que a calamidade no Rio Grande do Sul é “um aviso para todos nós” sobre o perigo das mudanças climáticas. “Não sei o que aconteceu no planeta Terra, mas o que ocorreu no Rio Grande do Sul é um aviso para todos nós. Precisamos ter a noção de que a Terra está cobrando. A gente não tem dimensão dela (enchente) ainda. A gente só vai ter dimensão do que foi esse desastre climático quando a água voltar à normalidade”, afirmou o presidente.

Lula lembrou, ainda, que investir em infraestrutura não dá votos. “Esse negócio de enterrar manilha, para catar detritos humanos, não é correto. O ideal é fazer ponte e viadutos, porque dá para colocar o nome do parente, do homenageado, e as pessoas veem. As pessoas não levam em conta que quando a gente faz investimento em uma encosta, se está garantindo que pessoas não mais vão morrer em deslizamento de terra nesse país”, frisou.

Lauro Alves/Secom/GRS



Socorrista sobrevoa região alagada. Mais de 200 municípios gaúchos não constavam como em emergência porque não eram considerados áreas de risco

TCU define relatores para fiscalizar ajuda

» EVANDRO ÉBOLI

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, definiu como se dará o acompanhamento pela Corte de emprego dos recursos a serem destinados à recuperação das dezenas de cidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em reunião com deputados da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, Dantas informou aos parlamentares que serão criados três eixos de

fiscalização — e definiu quem serão os ministros relatores na Corte responsáveis por cada um deles.

Os gastos e despesas referentes à contratação e transporte ficará a cargo do ministro Vital do Rêgo. “É uma das partes mais importantes porque vai envolver licitações realizadas pelo governo federal, pelas estados e pelos municípios. É uma parte que vai pegar também rodovia e recuperação do aeroporto (Salgado Filho)”, disse Dantas.

As questões que tratam de ação da Defesa Civil ficarão sob

a fiscalização do ministro Augusto Nardes, ex-parlamentar do PP, que é gaúcho. E o terceiro eixo apresentado pelo presidente do TCU trata da questão fiscal — o Congresso aprovou o decreto legislativo que reconheceu o estado de calamidade pública no estado e que também irá flexibilizar a destinação de recursos para e acelerar o repasse de verbas para ao Rio Grande do Sul.

“É uma questão fiscal, já aprovada pelo Congresso, que permitiu a mitigação do primário na Lei de

Responsabilidade Fiscal (LRF) e o limite de gastos para esse ano vai ficar fora. Vamos acompanhar para não haver o comprometimento da dívida pública ou algo do gênero”, disse Dantas, que destacou o ministro Jhonatan de Jesus para fazer esse acompanhamento.

Presidente da Comissão de Fiscalização, o deputado Joséildo Ramos (PT-BA) aposta no trabalho conjunto com o TCU na fiscalização da aplicação do dinheiro público na recuperação do Rio Grande do Sul.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Solidariedade aos gaúchos melhora avaliação de Lula no Sul

Enquanto no país inteiro a imagem de Luiz Inácio Lula da Silva e do seu governo continuam em queda, no Sul do país, região onde o ex-presidente Jair Bolsonaro foi vitorioso nas eleições, o presidente da República melhorou sua avaliação, segundo pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem. Lula tinha 25 pontos percentuais de avaliação positiva, subiu para 34 pontos, enquanto a avaliação negativa caiu de 42 para 41 pontos.

No contingente que considerava sua atuação regular, 6% de 31% avaliaram que o governo melhorou. Esse resultado é atribuído à rapidez e intensidade com Lula mobilizou os esforços da União, e não somente do governo, para atender às vítimas das chuvas do Rio Grande do Sul.

Esse resultado mostrou ao governo que a solidariedade como os mais necessitados e a eficiência dos órgãos federais no socorro são capazes de reverter a imagem negativa, não somente no Sul, mas também nos demais estados. E a guerra de fake news nas redes sociais, com intuito de desgastar o governo, ontem, recrudescerá em razão da pesquisa.

A crise no Rio Grande do Sul continuava liderando as postagens no X (antigo Twitter). Pela mesma razão, os ataques à jornalista da Globo News Natuza Nery, chamada de “menininha” e “miserável” pelo influenciador de extrema direita Pablo Marçal, também estavam entre os mais comentados. De igual maneira, o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, que está no Rio Grande do Sul coordenando as ações do

governo e é gaúcho, figurava entre os mais citados na rede.

A politização da tragédia agora parece inevitável. Por causa das fake news, Pimenta pediu à Polícia Federal (PF) para investigar mentiras em redes sociais espalhadas pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pelo senador Cleitinho (Republicanos-MG) e por Marçal. O ministro da Comunicação Social alega que houve impacto dessas narrativas na credibilidade das instituições — como o Exército, Força Aérea Brasileira (FAB), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e ministérios.

Onze publicações consideradas fake news foram listadas. Eduardo Bolsonaro publicou nas redes sociais que o governo federal teria demorado quatro dias para enviar reforços à região. Mas a outra face dessa moeda é a cadeia

de solidariedade e a mobilização da sociedade, que mostram um nível de coesão social que está em contradição com o que acontece nas bolhas da internet.

Pesquisas

No quadro geral da pesquisa Genial/Quaest, porém, a percepção do governo segue em linha descendente. A avaliação positiva ficou em 33%, menor nível desde o início do levantamento, iniciada em fevereiro de 2023. Na edição anterior, em fevereiro deste ano, esse percentual era de 35%. Outro terço da população considera o governo ruim ou péssimo, mas esse número caiu 1%. O contingente que considera o governo regular passou de 28% para 31%. O dado mais significativo é a avaliação do rumo governo, que 49% consideram errado, enquanto 41% consideram certo.

No Sudeste, Lula enfrenta talvez o seu pior cenário, com os índices de aprovação em queda livre: era de 30% caiu para 26%. Os que avaliam negativamente o

governo hoje são 39%, alta de 1%. A faixa dos que o consideram regular aumentou de 20% para 32%.

Ao contrário do que ocorre no Sul, onde a atuação de Lula no socorro aos flagelados é reconhecida por uma parcela que fazia uma avaliação hostil ao governo, no Sudeste Lula não consegue melhorar sua avaliação por causa da percepção popular sobre a economia. Em dois dos quatro estados do Sudeste, ele enfrenta governadores de oposição que são potenciais candidatos a presidente: Tarcísio de Freitas (SP) e Romeu Zema (MG). No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro também é da oposição. O único governador aliado de Lula é Renato Casagrande, do Espírito Santo.

No Centro-Oeste, o governador Ronaldo Caiado (GO), com aprovação muito superior, não esconde que pretende disputar a Presidência. A avaliação positiva de Lula caiu de 33% para 30%. A negativa continua 33%. Quanto a regular, saiu de 31% para 34%. A pesquisa foi realizada entre 2 e 6 de maio e ouviu presencialmente 2.045

brasileiros de 16 anos ou mais, em todos os estados. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

A imagem do governo Lula é fruto de um choque de versões, no qual as redes sociais têm papel decisivo. Por mais que o governo mostre indicadores positivos na economia, a percepção continua negativa para 38% dos entrevistados, enquanto apenas 27% acreditam que melhorou. A inflação é a principal causa das insatisfações, principalmente os gastos com combustíveis, água, luz e alimentos. São itens básicos para a sensação de qualidade de vida da população.

Mesmo no Nordeste, seu principal reduto, Lula registrou queda na avaliação positiva, passando de 51%, em fevereiro, para 48%, em maio. O percentual de entrevistados que avaliam o governo regular também aumentou, no mesmo período — 25% para 30%. A fatia dos nordestinos que avaliavam o governo Lula como negativo passou de 23% para 21%, ainda acima do piso de 18% nas edições anteriores.



2° Ofício R5-161.417

VISITE O
DECORADO

PRONTO

Nívio Gonçalves
307 SQNW

2 Quartos

73 a 84 m²
Lazer completo
Até 2 vagas
de garagem

Cob. Duplex

148 a 170 m²
Lazer completo
2 vagas
de garagem

Acerte no Alvo
da sua Satisfação

2 Qtos
no Noroeste

PaulOOctavio[®]

CLT/00

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado
do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS
CLARAS
Rua 33 Sul lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS

ADENIA
PROMISSÃO

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Aeroporto imprevisível

A previsão de reabertura do Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, em 30 dias, terá que ser refeita. Os especialistas dizem que quando a água baixar, serão, pelo menos, mais 30 dias de testes e medição do asfalto para ver se a pista suportará os pouso.

Emenda "filhote"

Esse é o nome que os deputados deram à divisão das emendas individuais para atender ao Rio Grande do Sul. A sugestão, apresentada na Comissão Mista de Orçamento, permitirá aos deputados dividirem uma emenda em várias. E, assim, distribuir os valores aos municípios gaúchos.

Cobre e fiscalize

No Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), as emendas de deputados e senadores estão elencadas no site e diz em que foram aplicadas. Há quem defenda que o mesmo sistema seja adotado, agora, num banco de dados de fácil acesso, sobre os recursos encaminhados ao Rio Grande do Sul.

Sem clima

Com a situação no Rio Grande do Sul cada dia mais triste, o quinquênio do Judiciário tende a ir para a gaveta. Não dá para aumentar os vencimentos dessa e de outras categorias enquanto os gaúchos precisam reconstruir todo o estado e tem milhares de desabrigados.

Um teste sem cheque em branco



A Comissão Mista de Orçamento se dispôs a ajudar na aceleração de propostas para suplementação orçamentária por meio dos projetos de lei — os chamados PLNs —, com votação prevista para amanhã, na sessão do Congresso. Mas a oposição bateu o pé e, com o apoio dos partidos de centro, não permitiu que se fizesse nada por decreto, sem autorização do Parlamento.

» » »

Por falar em autorização... A proposta para deputados de outros estados mandarem emendas para o Rio Grande do Sul foi objeto de acordo na reunião da CMO. Só tem um probleminha: resta saber se as excelências vão deixar de atender os seus prefeitos para reforçar o volume de recursos para a tragédia que vive o Rio Grande do Sul. Em ano eleitoral, conforme o leitor da coluna já sabe, há resistências.

CURTIDAS

Chiquinho e o "padre" / O ex-senador Chiquinho Escórcio, do Maranhão, estava no corredor do Senado quando, de repente, passa Padre Kelmon — sim, aquele que foi candidato a presidente da República pelo PTB. Chiquinho não se conteve: "Padre, padre!" Kelmon olhou para ver quem o chamava. Chiquinho foi direto: "Eu te excomungo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!" Gargalhada geral na roda de maranhenses.

Cara de paisagem / Kelmon não disse nada. Desviou o olhar e seguiu seu caminho. Ele procura um partido para concorrer à prefeitura de São Paulo.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Mudança de planos / O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG, foto), avisou a amigos que não deve mais viajar aos Estados Unidos para a Brazilian Week, com vários eventos, tais como o Lide Brazil Investment Forum, de João Doria, outro do *Financial Times*, uma apresentação do Vale do Lítio (o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais) na Nasdaq e, ainda, o Fórum Esfera. Os eventos em Nova York são vistos como uma oportunidade de atrair investimentos para o Brasil e busca de parcerias, inclusive, para enfrentamento às mudanças climáticas.

E já que falamos nas mudanças climáticas... / Não estamos preparados para enfrentar tragédias climáticas do tamanho desta que ocorre no Sul do país. É preciso que o poder público estude, aprenda e planeje para evitar que essa tristeza se repita.

OBITUÁRIO / Magistrado era considerado um dos mais brilhantes juristas da sua geração e reconhecido como um profundo conhecedor do direito. Foi um colaborador frequente do caderno *Direito & Justiça*, do **Correio**

Carlos Mathias, ministro do STJ

» INGRID SOARES

O ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Carlos Fernando Mathias de Souza morreu na noite de ontem, aos 85 anos, em Brasília. A informação foi confirmada ao **Correio** pela família. O magistrado estava sendo atendido em casa. Natural do Rio de Janeiro, Mathias deixa mulher, duas filhas e um neto. Ainda não há informações sobre o velório.

Mathias integrou o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Com duas graduações, formou-se em ciências sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Lecionou também na Universidade de Brasília (UnB) e no Uniceub. Foi ainda professor do curso de mestrado da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG).

O magistrado fez o curso de direito internacional público da Academia de Direito Internacional de Haia (Holanda), em 1969, e para juízes federais, em Roma,

e no Federal Judicial Center, em Washington. Pelas atividades desenvolvidas na área jurídica e de docência, recebeu centenas de prêmios e títulos de instituições públicas e privadas, brasileiras e do exterior. Entre elas, destacam-se a Medalha do Mérito Professor San Tiago Dantas. Foi presidente da Academia Brasileira de Letras Jurídicas (ABLJ) e presidente do Instituto Italo-Ibero Brasileiro de Estudos Jurídicos (IIB).

De acordo com o site do TRF-1, o ministro aposentado advogou no Rio de Janeiro, entre 1961 e 1962, na Bahia — de 1974 a 1977 — e no Distrito Federal. Tomou posse como juiz federal do tribunal em 17 de fevereiro de 1995, pelo quinto constitucional.

Autoralista

Mathias publicou a obra *Direito Autoral*, de 1980 — era considerado um renomado autoralista, área em que realizou diversas publicações. Foi um colaborador frequente do suplemento *Direito & Justiça*, do **Correio**.

Amigos o destacam como uma figura emblemática, não apenas pela extraordinária trajetória profissional, mas pelo impacto deixado entre aqueles que

Edy Amaro/CB/D.A Press



Carioca, Carlos Mathias teve uma sólida trajetória na advocacia até tornar-se um dos integrantes do TRF-1

com ele conviveram no direito e na academia. "Sua voz ressoa nas salas de aula, nos tribunais e nas páginas de seus livros. Seus

milhares de artigos, publicados em jornais de grande circulação, guiaram gerações de estudantes, advogados e magistrados",

homageou Esdras Dantas de Souza, advogado, presidente da Associação Brasileira de Advogados (ABA) e ex-aluno de Mathias.

» STF tem cinco votos pela Lei das Estatais

O Supremo Tribunal Federal (STF) ainda não concluiu o julgamento sobre as restrições a indicações políticas previstas na Lei das Estatais, mas tudo indica que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve conseguir uma vitória importante. A maioria dos ministros sinalizou que, independentemente do resultado da votação, o governo não precisará rever indicações passadas. Com isso, dirigentes de empresas importantes serão poupados — como a Petrobras, por exemplo. Até a conclusão do julgamento, vale a liminar do ministro aposentado Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça e Segurança Pública no governo Lula, que abriu caminho para o presidente fazer as indicações. A decisão vigora desde março de 2023. O placar de ontem fechou em cinco votos para considerar constitucionais as restrições para a indicação de estatais e dois contra.

CONGRESSO

Volta do DPVAT é aprovada

» ALINE BRITO

O Senado aprovou, ontem, o texto-base do Projeto de Lei Complementar 233/23, que retoma a cobrança do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT).

A proposta passou por 41 x 28. Agora, o texto segue para sanção ou veto presidencial e deve passar a vigorar somente no próximo ano. O valor do seguro deve ficar entre R\$ 50 e R\$ 60 a cada licenciamento anual do veículo.

O antigo DPVAT, extinto

durante o governo de Jair Bolsonaro, passará a ser chamado de Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), que será cobrado de proprietários de automóveis novos e usados para pagar indenização por acidentes.

De acordo com o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, um levantamento do Ministério da Fazenda indica que o SPVAT deverá ter o custo para o condutor entre R\$ 50 e R\$ 60.

Depois da aprovação do texto-base, os senadores analisaram o destaque da emenda incluída no projeto, que antecipa R\$ 15,7 bilhões de crédito ao governo. O

Senado acatou o "jabuti" por 43 x 26. Com isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá destinar parte desse valor ao pagamento de emendas de comissões.

Ainda na Comissão de Constituição e Justiça, Wagner adiantou que o Palácio do Planalto vetará um artigo que determina que o condutor que deixar de pagar o seguro sofrerá infração grave — e deverá ser multado. "É uma penalização

excessiva que veio da Câmara e será vetada pelo presidente da República", afirmou Wagner.

O líder do governo afirmou ainda que o valor do seguro — calculado entre R\$ 50 e R\$ 60 — foi definido pela equipe econômica. A aprovação do novo DPVAT era uma das condições para a realização da sessão do Congresso que analisará os vetos presidenciais, marcada para hoje.



TRAGÉDIA NO SUL

Previsão de mais chuva

Meteorologistas alertam para a entrada de outra frente fria no Rio Grande do Sul, que deve provocar novos temporais em municípios traumatizados pela enchente. Água invade cidades da orla da Lagoa dos Patos. Número de mortos chega a 100

» VINICIUS DORIA

Temporal acompanhado de fortes ventos sobre a região metropolitana de Porto Alegre, na tarde de ontem, foi o prenúncio de mais dificuldades para um povo traumatizado pela enchente histórica que assola o Rio Grande do Sul. Os trabalhos de resgate tiveram que ser suspensos no Lago Guaíba, que banha a capital. A Defesa Civil do estado emitiu alerta para a possibilidade de mais chuva e ventos que podem passar de 90km/h.

Segundo a MetSul Meteorologia, a entrada de uma frente fria no estado, ontem, deve acabar com a breve trégua que o mau tempo deu nos últimos dois dias e que permitiu o avanço do trabalho de resgate de moradores que ainda estão ilhados nas áreas alagadas. A previsão para hoje é de queda de temperatura em todo o Rio Grande do Sul, o que aumenta a preocupação das autoridades em relação aos cuidados com os desabrigados. Muitos só saíram de casa com a roupa do corpo.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura deve variar entre 4°C a 8°C nas áreas mais frias do sudoeste, do Planalto e da Serra. Na capital, a mínima fica ao redor dos 12°C. O mau tempo e o frio devem prevalecer até o início da próxima semana.

Segundo a Defesa Civil, em boletim divulgado no fim da tarde de ontem, 100 pessoas morreram desde que os temporais começaram a atingir o Rio Grande do Sul, na semana passada. Ainda há 130 desaparecidos, 425 feridos e 163,7 mil desalojados nos 425 municípios afetados pela tragédia ambiental. Quase 70 mil pessoas estão alojadas em abrigos públicos e de voluntários.

As duas maiores distribuidoras de energia elétrica do estado, CEEE Equatorial e RGE,

Prefeitura de Rio Grande/Divulgação



Elevação do nível da Lagoa dos Patos atinge Rio Grande: vários bairros estão alagados desde ontem na cidade que sedia o principal porto do estado

informaram que subiu para 458 mil o número de unidades consumidoras, um aumento de 50 mil pontos ante a situação de terça-feira.

Pelotas e Rio Grande

A mudança no tempo também vai afetar as duas maiores cidades às margens da Lagoa dos Patos. Pelotas e Rio Grande começaram a enfrentar, ontem, a alagamentos provocados pelo aumento do nível da lagoa. Em Pelotas, voluntários e servidores públicos passam o dia empilhando sacos de areia na orla para barrar a entrada da água, mas a inundação foi inevitável. Nas duas cidades, vários bairros já estão inundados.

A Universidade Federal do Rio Grande (Furg) estima, no cenário mais severo, que o nível da lagoa suba até 1,65m acima do normal, o que significaria bater a marca da enchente histórica de 1941, quando o nível se elevou em 40cm. A situação deve atingir seu ponto crítico a partir de hoje e se prolongar até o início da semana que vem.

Para os especialistas, além do grande volume de água que chega do Lago Guaíba, na região metropolitana de Porto Alegre, outro fator ajuda a agravar a situação: o conhecido (para os gaúchos) minuano, o vento que vem do sul do continente, que derruba temperaturas e age como uma barreira natural da ligação da Lagoa dos Patos com o Oceano Atlântico pelo canal

Anselmo Cunha/AFP



Equipes de resgate enfrentaram chuva forte, ontem, em Porto Alegre

de Rio Grande, onde está um dos portos mais importantes do país. Já estão os fatores da chamada "tempestade perfeita", que assusta os especialistas.

O prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, determinou a retirada de todos os moradores das ilhas do município, mas enfrenta a resistência das pessoas, que insistem em não abandonar suas casas. "Estamos há dias conversando com a população de lá, mas muita gente não quer sair com medo de saques. Preferem ficar e proteger o patrimônio", disse ele, em entrevista. "Pelos prognósticos que recebemos, essa deve ser a maior enchente da cidade desde 1941", previu ele.

Para a MetSul Meteorologia, a quantidade de água que percorre os 300km entre o Guaíba e o sul da Lagoa dos Patos é "extraordinária". Em Pelotas, a quarta cidade mais populosa do estado, a enchente atingirá áreas que jamais foram alagadas. Em Rio Grande, a inundação atinge a região central, mas as operações do porto seguem sem interrupção. Ainda há previsão de bloqueios totais e parciais das estradas que ligam o sul do estado à capital e ao interior. A inundação também pode unir, de forma inédita, as lagoas dos Patos e Mirim em uma única massa de água.

Enquanto as enchentes castigam a capital e o sul do estado, nos municípios que ficam às margens dos rios Taquari, Jacuí, Caí e de seus afluentes começaram a ver a dimensão da tragédia, com a redução do nível das águas. O cenário é de destruição na maioria das cidades, com bairros inteiros devastados pela força da enchente. Em Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari, a situação é dramática. O município registrou oito mortes até agora. No bairro Passo de Estrela, com 3 mil moradores, cerca de 500 casas foram completamente destruídas. A trégua da chuva deve ser interrompida nos próximos dias, com a chegada da nova frente fria.

» Entrevista | JAIRO JORGE | PREFEITO DE CANOAS

"As pessoas estão desesperadas"

» HENRIQUE LESSA

Situada na região metropolitana de Porto Alegre, Canoas é uma das cidades mais castigadas pelas enchentes. Dois terços da área urbana do município foram inundados, com mais de 180 mil pessoas desalojadas. Em entrevista ao Correio, o prefeito Jairo Jorge (PSD), conta o drama da cidade. Confira os principais trechos:

Qual é a situação da cidade?

Canoas foi duramente atingida, temos dois terços do território da cidade inundados, temos 180 mil pessoas atingidas, 80 mil residências, empresas e comércios totalmente danificados. A infraestrutura da prefeitura, unidades básicas de saúde, escolas, prédios públicos, 60% deles estão inabitáveis. Serão alguns bilhões de investimentos para recuperar o nosso município. Somos a terceira população do Rio Grande do Sul e a maior arrecadação de ICMS do estado. Somos um polo industrial, mas grande parte está

embaixo da água. Isso afeta a economia de Canoas e a economia do Rio Grande do Sul.

Essa água chegou a quase 10 metros? Quando baixa?

A água baixou 40 centímetros nas últimas horas, mas há uma previsão de chuva nas próximas 48 e 72 horas, o que é um problema. A previsão é de levar uma semana para baixar um metro. Como temos em média 5 metros, com alguns lugares chegando a 7 metros, você vê que é muita água. A previsão é de 45 dias.

Falhou a prevenção da prefeitura nos diques?

Isso aconteceu porque o sistema de proteção foi elaborado para a enchente de 1941. A cota é de 5 metros. O ápice da enchente de 1941 foi de menos de 4,75 metros. Como a água dessa vez foi muito alta, acabou causando todo esse problema, agora o objetivo é tirar a água, e depois trabalhar para ampliar o nosso sistema de proteção elevando o nível dele. Isso destruiu a cidade e não podemos permitir que aconteça novamente.

Divulgação



Quantas pessoas estão abrigadas?

Nós temos 72 centros de abrigamento com 22 mil pessoas que estão desabrigadas nesses centros com apoio. Aqui de onde falo é um centro desses de entrega de alimento e as pessoas estão desesperadas, precisamos de ajuda, precisamos de alimentos, material de higiene, material de limpeza. Uma parte dessas 22 mil pessoas, cerca de 40%, está dormindo no chão, pois não temos colchões. As pessoas estão com fome, estão desesperadas. É importante que nos ajudem, nos apoiem. Talvez seja a situação mais grave no Brasil, uma

cidade de 350 mil habitantes com 2/3 inundados.

E quem não está nos abrigos foi para onde?

Elas estão em casa de familiares. A grande maioria foi para os bairros que não foram atingidos. Temos também muita gente nas ruas, dentro de carros, acampando em praças. E agora estamos em uma crise de abastecimento que as pessoas não têm o que comer.

E o abastecimento de água?

Nós temos 100% da cidade sem água, temos apenas um terço da cidade com luz, o resto está sem

energia. Imagina a precariedade de abastecer 180 mil pessoas com caminhões-pipa.

Circularam notícias que haveria corpos boiando nas áreas alagadas, isso se confirmou?

Isso não se confirma. Temos dois óbitos, é possível que tenhamos mais. Mas eu fiz uma vistoria de barco e uma vistoria de helicóptero. Também fui ao epicentro, a região mais atingida onde aconteceu o rompimento do dique. Lá é onde poderíamos verificar isso, mas não se confirma. Estamos com muitos problemas de fake news.

Têm chegado relatos de saques e assaltos. Alguém já foi preso?

Brigada Militar prendeu dois meliantes que estavam fazendo esse tipo de furto. A Polícia Militar está atuando, temos a Polícia Civil. A Força Nacional chegou aqui também, há um reforço no policiamento. A gente tem aqui, como no resto do Brasil, a presença de facções, e elas estão atuando forte aqui. APM está fazendo o patrulhamento, tanto na área seca, onde nós dobramos a população, como por barco na área inundada. Mas imagina que as pessoas perderam tudo e, ainda assim, os meliantes estão roubando o pouco que sobrou.

O senhor esteve com o presidente Lula e o ministro Pimenta. O que eles apresentaram para o senhor?

Eu acredito que o governo federal vai estender a mão e vai criar mecanismos. Nós temos aqui prejuízos de bilhões. Não serão certamente 600 milhões que vão resolver os problemas de Canoas ou do Rio Grande do Sul. Falei rapidamente com o presidente Lula, com o ministro Paulo Pimenta. Conheço o ministro há muito tempo e tenho certeza de que eles vão interceder pelo estado. É claro que ainda estamos em uma fase muito inicial, mas eu acredito que o presidente Lula é sensível.

A ministra Nísia Trindade também conversou com o senhor?

Com a ministra Nísia falamos sobre a nossa estrutura de saúde, perdemos o nosso hospital de pronto-socorro, totalmente comprometido. Das 27 unidades básicas de saúde, perdemos 19. Das nossas quatro UPAs, perdemos três. Das cinco farmácias distritais, perdemos quatro. Perdemos os quatro CAPs da cidade. É um dano muito difícil de recuperar. O hospital vai precisar de todos os equipamentos. Vai exigir um grande esforço.

Como está o acesso a Canoas?

Os acessos estão comprometidos. De Canoas até Porto Alegre é geralmente em 40 minutos, agora estamos levando quase 3 horas. Esse é o grande problema que nós estamos enfrentando com o desabastecimento.

TRAGÉDIA NO SUL

Falta d'água em meio à cheia

Crise de abastecimento atinge mais de 500 mil casas no estado. Quando o acesso fica muito restrito, gaúchos recorrem aos vizinhos e familiares. Empresas, doações individuais e campanhas pela internet procuram ajudar as vítimas das enchentes

» MAYARA SOUTO
» VITÓRIA TORRES*

O paradoxo é gritante. O Rio Grande do Sul está inundado, mas não há uma gota d'água saindo das torneiras das casas atingidas. Nos abrigos, não há como tomar banho nem lavar roupas e fraldas. Para beber, apenas garrafas e galões que chegam em meio às doações de alimentos, comida e remédios. Ao **Correio**, gaúchos contam como estão enfrentando a escassez de água mineral nos mercados e relatam os malabarismos para manter a higiene pessoal.

"A gente está sem água há sete dias e não tem muita previsão de retorno. O que temos feito é ir às casas da família e de amigos que têm água. A gente sabe que também pode acabar, então, usar a água da casa do outro é bem racionado. Vou à casa de uma pessoa para tomar um banho e na de outra para pegar um pouquinho de água para higienizar um pouco da louça", conta a estudante Thaís Cortez, de 26 anos.

A médica veterinária Anelise Caferrati, 27 anos, passou pela mesma situação, ficou sem água no prédio onde mora por três dias, e considerou ir até à praça do bairro para pegar água de uma torneira que ainda estava funcionando. Ela e vários vizinhos levaram baldes para abastecer a casa.

As duas gaúchas vivem em Santa Maria, na região central do estado, a primeira cidade a ser severamente atingida pelas chuvas. Desde então, as duas contam que a distribuição de água tratada não foi normalizada na cidade.

A Defesa Civil estima que 523 mil lares estão sem abastecimento de água, segundo a atualização de ontem. A situação é muito pior na região metropolitana de Porto Alegre, onde cinco das seis estações de tratamento e distribuição não estão funcionando porque os sistemas de bombeamento foram alagados com a cheia do Lago Guaíba. Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), 85% da capital gaúcha e municípios vizinhos estão sem abastecimento.

"Hoje (ontem), eu vi um caminhão chegando no mercado com água, mas logo acabou porque

Joédson Alves/Agência Brasil



Base aérea de Brasília recebe doações para as vítimas do Rio Grande do Sul: mais de 523 mil residências estão sem abastecimento de água

água, ovo, pão, várias coisas, estão bem difíceis de encontrar", lamenta o jornalista Leonardo Catto, 26 anos, que mora em Porto Alegre.

O contador Gabriel Machado, 27, está sem água desde sexta-feira. O reservatório do prédio onde mora, na capital, ainda deu alívio por algumas horas, quando conseguiu fazer um pequeno estoque para ele e a esposa. Agora, a preocupação é com os próximos dias.

"A água no mercado está difícil. Já não tem nas prateleiras. Eu consegui comprar na terça-feira, quando eu fui ao mercado de manhã cedo, mas só era vendido um fardo fardo (com 12 garrafas de 1,5 litro) por pessoa. Hoje (ontem) tentamos comprar e não tinha mais, nem previsão para o reabastecimento", disse Gabriel, preocupado.

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) informou que a região metropolitana é uma das mais afetadas pelo desabastecimento, com 408 mil imóveis sem acesso à água

da rede pública. Na região nordeste do estado, são 75 mil imóveis, seguida pela região central (47 mil imóveis) e pelo Vale dos Sinos (12 mil).

"É muito difícil achar água em galão (5 litros) e em garrafas de 2 litros. Só tem água com gás e alguns fardos de água de 500ml sem gás", descreve Thaís, de Santa Maria. Ela afirma que, após a grande chuva que atingiu a cidade na última quarta-feira, as pessoas fizeram "a limpa" no mercado e não sobrou nada.

O **Correio** tentou contato com a Corsan para saber se há previsão de restabelecer o fornecimento de água, mas não obteve resposta.

Solidariedade

Doações de água mineral e de filtros chegam de todo o país. A indústria de bebidas Ambev interrompeu temporariamente a produção de cerveja em sua fábrica de Viamão, em Porto

Alegre, para envasar água potável e doar à população. O CEO da companhia, Jean Jereissati, em conversa com investidores, informou que a Ambev já doou 560 mil litros de água, sendo 185 mil litros para 11 municípios e 375 mil litros para hospitais da capital.

A fábrica de Porto Alegre, que normalmente se dedica à produção de cerveja, passou a produzir por dia. Com a adaptação das linhas de produção, cerca de 850 mil latas de água são produzidas diariamente na unidade de Viamão. A empresa uniu forças com a Ball, líder global na produção de latas de alumínio, que disponibilizou latas de 473 ml para o envase da água potável.

Outras empresas e entidades também se mobilizaram. A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) doou 72 mil litros de água tratada ao Exército, que faz a distribuição em locais de difícil acesso.

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) também se comprometeu a doar 10 mil copos de água potável por semana para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. Essas iniciativas fazem parte da campanha da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe).

A mobilização também conta com a solidariedade de figuras públicas e influenciadores. O youtuber e empresário Felipe Neto angariou R\$ 4,8 milhões para levar água potável aos desabrigados. Com o apoio da primeira dama, Janja da Silva, e da Força Aérea Brasileira (FAB), serão levados purificadores de água para regiões onde as estradas estão bloqueadas. Ao custo médio de R\$ 22 mil cada equipamento, os purificadores podem garantir acesso à água potável em áreas afetadas pelas chuvas.

* Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Restituição antecipada

» EVANDRO ÉBOLI

O Ministério da Fazenda decidiu antecipar a restituição de R\$ 1 bilhão do Imposto de Renda a contribuintes do estado. O pagamento desse recurso começa hoje. A previsão de pagamento do primeiro lote, para todo o país, é 31 de maio, segundo o cronograma da Receita Federal. Assim, o governo adianta o pagamento daqueles moradores do estado que já fizeram suas declarações.

A Receita Federal prorrogou o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda e o pagamento de tributos para os contribuintes de 336 municípios do Rio Grande do Sul. Os tributos federais com vencimento em abril, maio e junho serão prorrogados para o último dia útil dos meses de julho, agosto e setembro, respectivamente. A entrega da declaração do Imposto de Renda, por exemplo, será prorrogada de 31 de maio para 31 de agosto.

Além disso, os prazos para atos processuais no âmbito da Receita Federal ficarão suspensos até 31 de maio.

» Conselho do Sesi libera recursos

O Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi) aprovou a liberação de recursos para o Rio Grande do Sul. A resolução prevê a distribuição imediata de itens como higiene pessoal, alimentos e comunicação. Os recursos precisam ser requisitados previamente pelo Sesi-RS. Fazem parte do Conselho Nacional do Sesi as federações industriais dos estados e a Confederação Nacional da Indústria (CNI). "Essa iniciativa visa oferecer suporte imediato e eficaz às comunidades gaúchas", informou o Conselho Nacional do Sesi, em nota.

Canoas recebe voos comerciais

» ALINE GOUVEIA
» RENATO SOUZA

A Força Aérea Brasileira (FAB) vai abrir a Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, para operações de voos comerciais. A iniciativa visa suprir a demanda decorrente do fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que alagou após as fortes chuvas que atingiram o estado.

As operações para a abertura da base serão divididas em fases. A primeira começou ontem, em ação conjunta entre a Azul Linhas Aéreas e a FAB, na qual a empresa aérea vai realizar o primeiro voo humanitário com os mantimentos arrecadados para a cidade de Canoas (RS).

O voo partiu do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, que é o ponto dos insumos recebidos em mais de 500 postos de arrecadação organizados pela companhia. Em seguida, passará pela Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, para abastecimento de mais donativos.

A segunda fase está prevista para hoje. Quatro empresas aéreas e a FAB irão realizar as missões de entrega de mantimentos em cinco horários distintos: 7h, 9h, 11h, 13h e 15h.

Na terceira etapa, a partir de amanhã, a base de Canoas iniciará a repatriação de gaúchos que ficaram isolados. Receberá,

Reprodução/Redes Sociais



Porto Alegre: FAB busca alternativas ao Aeroporto Salgado Filho

ainda, voos com passageiros.

A FAB também vai iniciar o lançamento de donativos e materiais essenciais por via aérea nos locais mais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As missões buscam trazer mais agilidade no atendimento à população atingida, uma vez que as estradas encontram-se obstruídas.

Queda de drone

Uma aeronave não tripulada da FAB caiu ontem durante as buscas por pessoas afetadas pelas

enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com informações da corporação, o equipamento sofreu um "problema técnico" e atingiu o solo em uma região desabitada.

O drone estava sendo usado para localizar pessoas ilhadas, principalmente em cima dos telhados das casas. Em 24 horas de operação, localizou 36 vítimas, que foram resgatadas.

A FAB abriu investigação. O drone, modelo Elbit Hermes 900 (RQ-900), tem capacidade de voar a 9 mil metros de altura e uma autonomia de voo de 36 horas.

Cavalo em telhado gera comoção

Reprodução/Vídeo



Um cavalo ficou ilhado no telhado de uma casa em Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. A cena foi flagrada pela câmera do helicóptero da TV Globo. Nas imagens, é possível ver o animal se equilibrando no topo de um telhado, rodeado de água e sem espaço para se mover. Até o fechamento desta edição, o animal ainda não havia sido retirado. A forte chuva que caiu sobre a cidade, na tarde de ontem, dificultou os trabalhos das equipes de resgate.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre resgatou,

até ontem, 11 cavalos e três búfalos na região. A empresa se dispôs a abrigar os animais de grande porte que sobreviveram à enchente até que os donos possam levá-los de volta. Os demais serão oferecidos para adoção. A EPTC tem uma equipe própria especializada nesse tipo de resgate em áreas não inundadas, mas nos locais em que a água ainda não baixou, o trabalho é feito pela Defesa Civil e por militares. (Henrique Fregonasse, estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria)



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 9 de maio de 2024

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na quarta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na quarta-feira		Últimos		Comercial, venda na quarta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,21%	0,44%	127.122	129.480			R\$ 5,091	2/maio 5,112	R\$ 1.412		R\$ 5,471	10,65%	10,37%	Novembro/2023 0,28	Dezembro/2023 0,56	Janeiro/2024 0,42	Fevereiro/2024 0,83	Março/2024 0,16
São Paulo	Nova York	3/5	6/5	7/5	8/5	(+ 0,47%)	3/maio 5,069										

JUROS ALTOS

Com Copom dividido, Selic vai a 10,5%

Para analistas, o fato mais relevante da decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central foi a divergência entre os diretores indicados por Bolsonaro e os indicados por Lula. A avaliação é de que a divisão permaneça nas próximas rodadas

» ROSANA HESSEL

Como esperado, o Banco Central desacelerou o ritmo de corte dos juros e reduziu, ontem, a taxa básica da economia (Selic) em 0,25 ponto porcentual, para 10,50% ao ano, em uma reunião dividida entre os nove diretores do Comitê de Política Monetária (Copom). Após o comunicado apontando o fim do consenso entre a diretoria do BC, analistas veem que, nas próximas reuniões, haverá novas divergências, especialmente em relação à taxa terminal do ciclo de afrouxamento dos juros.

No terceiro encontro do Copom do ano e o primeiro após a mudança na meta fiscal no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, enviado no mês passado ao Congresso Nacional, o colegiado pôs uma pá de cal no consenso entre as alas ortodoxa (mais dura em relação ao controle da inflação) e a heterodoxa (mais leniente com a alta de preços), que vinha ocorrendo desde a troca de governo.

O grupo liderado pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto, e composto pelos diretores mais antigos e escolhidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro — Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damasco e Renato Dias de Brito Gomes — optou pelo corte menor, de 0,25 ponto porcentual. Já os diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, liderados pelo ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, que é cotado para substituir Campos Neto no fim do ano — Ailton de Aquino Santos, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira —, votaram pela redução de 0,50 ponto porcentual.

No comunicado, o Copom reforçou a cautela no processo de afrouxamento dos juros e destacou que a conjuntura atual, “demanda serenidade e moderação na condução da política monetária”, devido ao cenário externo mais incerto e mais desafiador e com um processo desinflacionário doméstico que tende a ser

mais lento, com expectativas de inflação desancoradas. O comitê reforçou que “a política monetária deve se manter contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas”. Apesar de não sinalizar qual seria o corte da próxima reunião, o comunicado destacou que “a extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”.

“Ficou claro, como esperado, a divisão entre ortodoxos versus heterodoxos, novamente, e a pressão que o governo vai fazer favorável à turma heterodoxa. Por enquanto, o Banco Central está protegido, e os juros vão cair lentamente, para 9,75% ao ano, talvez acima disso, porque a maioria ainda é ortodoxa”, destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Para ele, não vai haver discussão sobre a próxima decisão, “mas a próxima divisão será sobre a taxa terminal” entre as duas alas.

“Os heterodoxos vão tentar levar a Selic para números menores do que o mercado está estimando. É um sinal do que teremos pela frente. Uma decisão de presidência favorável ao Gabriel Galípolo, teremos um BC ainda mais heterodoxo com as escolhas no fim do ano e um BC problemático nos últimos dois anos do governo Lula”, alertou Vale.

Juros reais elevados

Com esse resultado, o Brasil segue na vice-liderança do ranking de juros reais (descontada a inflação), atrás apenas da Rússia, conforme dados levantados pelo economista Jason Vieira, da MoneYou. Na avaliação de Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, que espera redução de 0,50 ponto porcentual na Selic, os juros básicos do Brasil estão elevados e há espaço para corte maior. “Mas, na nossa visão, esse corte menor faz sentido. Basicamente, há expansão fiscal, o mercado de trabalho

Ritmo lento

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, realiza sétimo corte seguido da taxa básica da economia (Selic) e reduz o ritmo de corte para 0,25 ponto porcentual

HISTÓRICO

Mês do Copom Taxa Selic
Em % ao ano



*Decisão do Copom de ontem

**Mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no Boletim Focus em 3 de maio de 2024

NO TOPO

Com nova taxa Selic, os juros reais (descontada a inflação) do Brasil continuam entre os mais altos do mundo em ranking de 40 países elencados pela MoneYou

Taxa de juro real ex-ante* – Em %

1	Rússia	7,79
2	Brasil	6,54
3	México	5,88
4	África do Sul	5,09
5	Colômbia	4,04
9	Índia	2,23
10	Estados Unidos	2,08
13	Chile	1,93
19	China	1,31
37	Holanda	-2,32
39	Turquia	-17,56
40	Argentina	-46,82

Média geral -0,12%

*Taxa de juro nominal atual, descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses

Fontes: Banco Central e MoneYou

está apertado, há pressão da inflação de serviços e expectativas de inflação desancoradas. Tudo isso justifica uma cautela maior na condução da política monetária”, afirmou. Ele contou que esperava que essa cautela começaria apenas na próxima reunião do Copom, marcada para os dias 18 e 19 de junho. Para Padovani, o ritmo de corte na próxima reunião deverá ser mantido em 0,25 ponto porcentual. “O que vai entrar no debate agora é a taxa terminal. Tem muita gente achando que a Selic pode ir para mais perto 9,75%. Mas eu continuo achando que os juros reais são muito altos e tem espaço para para cortar juros. E, por isso, o próximo presidente do Banco Central vai tomar mais riscos”, acrescentou.

Setor produtivo

Apesar das críticas à redução do ritmo do corte, entidades empresariais reconheceram a importância da cautela da autoridade monetária no processo de redução dos juros. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) consideraram a decisão “inadequada”. A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), defendeu a continuidade do processo de redução dos juros, porém, reconheceu que isso só será possível “se o quadro fiscal estiver equilibrado e em sintonia com a política monetária”.

A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), destacou a importância de o BC continuar comprometido com a redução da Selic “no longo prazo e de forma sustentável”. “A redução na intensidade da queda de 0,5% para 0,25% mostra a preocupação do Banco Central em controlar a inflação e também é reflexo de um momento mais adverso da economia mundial, onde os Estados Unidos estão tendo que retardar o processo de queda nos juros”, completou.



ARRECAÇÃO

Haddad vai apresentar nova proposta de reoneração

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, esperar que a nova proposta de reoneração da folha de pagamentos possa pacificar o tema, já que essa discussão vem se desenrolando há mais de 10 anos. Após ter conversado com representantes do setor, Haddad disse que pretende apresentar ao presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), uma nova alternativa.

“Esta semana nós fizemos uma proposta e o setor fez uma contraproposta ontem (terça-feira). Eu achei por bem, até por recomendação do presidente, e

pelos boas práticas políticas, pedir uma reunião com o presidente (do Congresso) Rodrigo Pacheco para que ele tomasse ciência da proposta do Ministério da Fazenda e da contraproposta dos setores, que está em consonância com o que nós entendemos, que pode ser um caminho de pacificação”, disse o ministro, em entrevista a emissoras de rádio no programa *Bom dia, ministro*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo Haddad, a reoneração se dará de forma gradual e será conduzida, como já vinha sendo planejado, após a conclusão da reforma dos tributos sobre

Rafa Neddermeyer/Ag.ncia Brasil



No programa *Bom dia, ministro*, Haddad defendeu reoneração

consumo, cuja conclusão, na Câmara, está prevista para julho.

Na avaliação do ministro, a reoneração, junto com a reforma

tributária, tende a colocar o Brasil no pelotão da frente entre os melhores sistemas tributários do mundo. “A questão da reoneração

se insere em um quadro muito mais amplo, de construir um sistema mais transparente”, disse o ministro.

Judicialização

O ministro espera tratar do assunto com Pacheco ainda essa semana. Até o fechamento desta edição, o encontro não constava da agenda de nenhum dos dois.

Na semana passada, os presidentes Lula e Pacheco reuniram-se, no Palácio da Alvorada, na tentativa de aparar as arestas criadas pela judicialização da lei que prorroga as desonerações até 2027.

No dia 24 de abril, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo para suspender a desoneração de impostos sobre a folha de

pagamento de 17 setores da economia e de municípios pequenos. No dia seguinte, o ministro Cristiano Zanin concedeu liminar acatando o pedido.

Pacheco subiu o tom e chegou a publicar uma nota à imprensa reclamando da judicialização. Ele não apenas disse que houve precipitação ao levar o tema para o Supremo, como alertou que o impasse “gera uma crise de confiança na relação entre os Poderes para outros tantos temas que pressupõem uma relação de confiança”.

No encontro com Lula, também foram discutidas as pautas capazes de causar rombos nas contas públicas — como a PEC do Quinquênio — e outras questões, que vêm causando ruídos na relação entre o Congresso e o Palácio do Planalto.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Sob o comando de Roberto Campos Neto, o BC mais acertou do que errou nos últimos anos

Paulo Pinto/Agência Brasil



Decisão apertada do BC abre espaço para discussões no mercado financeiro

Conforme esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia, a Selic, para 10,5% ao ano. O corte, de 0,25% ponto percentual põe fim ao ciclo de seis reduções seguidas de 0,5 ponto percentual, o que certamente irritou o presidente Lula e a equipe econômica do Ministério da Fazenda, que defendem juros menores como estratégia para impulsionar a economia. No comunicado para justificar a sua decisão, o BC disse que incertezas no cenário global e doméstico exigem "cautela". Não custa lembrar que, sob o comando de Roberto Campos Neto, o BC mais acertou do que errou nos últimos anos, tendo sido o maior responsável por derrotar a inflação trazida pela pandemia. A decisão do colegiado do Copom foi apertada — cinco de seus integrantes votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, enquanto os outros quatro indicaram redução de 0,5. Ou seja, é um prato cheio para debates que dominarão o mercado financeiro nos próximos dias.

Reprodução/Twitter/GloboNews



Pedido de recuperação judicial da Coteminas é aprovado

A Coteminas, grupo do setor têxtil controlado por Josué Gomes da Silva, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), teve seu pedido de recuperação judicial aprovado. O processo envolve todas as empresas da holding — Springs Global, Ammo Varejo e Santanense. Não há informações públicas atualizadas sobre a real situação financeira da empresa. O último balanço que divulgou, diz respeito ao primeiro trimestre de 2023, quando suas dívidas eram de R\$ 672,5 milhões.

Chinesa Oppo aumenta aposta no mercado brasileiro de celulares

Os chineses querem desbravar o mercado brasileiro de smartphones. A mais recente investida nesse sentido foi feita pela Oppo, que fechou uma parceria com o Grupo Multi (ex-Multilaser) para a fabricação e distribuição dos aparelhos no Brasil. Pelo acordo, a Magalu venderá os celulares com exclusividade em seus canais oficiais. Embora relativamente desconhecida no Brasil — a marca só é encontrada via importação —, a Oppo está entre as cinco maiores fabricantes de smartphones do mundo.

100 milhões

de clientes no Brasil, México e Colômbia é a marca alcançada nesta semana pelo banco digital Nubank

Produção de veículos acelera com força no Brasil

Ainda é cedo para dizer que a indústria automotiva no Brasil está ingressando em uma nova era, mas os números do mercado justificam certa dose de otimismo. Em abril, as montadoras instaladas no país produziram 222 mil veículos, um acréscimo de 27% na comparação anual, segundo dados da Anfavea, a associação do setor. "Isso é reflexo das vendas internas", disse Márcio Leite, presidente da entidade. "A média diária de emplacamento é relevante. Estamos trabalhando acima de 10 mil unidades por dia."

Diogo Zacarias/afp



O Brasil negacionista, do tempo anterior, foi o único país do mundo que desonerou o combustível fóssil. Se a gente quer evitar desastre climático, a gente tem de descarbonizar o planeta"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

» A Microsoft e o LinkedIn divulgaram o seu aguardado "Índice de Tendências de Trabalho". Como não poderia deixar de ser, a inteligência artificial é o destaque do relatório. Segundo o estudo, 75% dos trabalhadores no mundo usam algum recurso da tecnologia. O Brasil, quem diria, está bem cotado. Por aqui, o índice é de 83%.

» Desde o final da pandemia de covid-19, o setor de viagens corporativas cresce a cada mês. O mais recente levantamento da Alagev, associação que reúne as empresas do setor, indica que, em fevereiro passado, a atividade movimentou R\$ 10,3 bilhões no país, o que significou um avanço de 5% em relação ao mesmo período de 2023.

» Os avanços das estratégias de combate às fraudes em transações on-line começam a trazer bons resultados. Um estudo da Equifax/Boa Vista mostrou que a média de tentativas de golpes no e-commerce brasileiro caiu 30% em 2023 versus 2022. Ainda assim, os ataques cibernéticos permanecem elevados, o que exige vigilância constante das empresas.

» As doações para a recuperação do Rio Grande do Sul vêm de todos os lados — inclusive, do exterior. Tim Cook, presidente da big tech americana Apple, afirmou no X (ex-Twitter) que a empresa destinará recursos para "esforços de socorro locais". O executivo, porém, não detalhou o que será feito pela empresa de maçã.



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

ORIENTE MÉDIO

EUA param envio de bombas a Israel

O presidente Joe Biden e o secretário de Defesa Lloyd Austin anunciam suspensão de um carregamento com armas e alertam que medida continuará, em caso de invasão a Rafah. Analistas avaliam impacto, no contexto da tensão entre os aliados

» RODRIGO CRAVEIRO

O sinal mais contundente do mal-estar entre o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, foi emitido pelo secretário de Defesa norte-americano, Lloyd Austin, durante o Comitê de Dotações do Senado, em Washington. O chefe do Pentágono anunciou que os EUA suspenderam o envio de armamentos para Israel. "Israel não deveria lançar um grande ataque à cidade de Rafah sem proteger os civis. Temos avaliado a situação. Nós suspendemos uma remessa de munições de carga útil", declarou Austin. Uma fonte militar revelou à emissora CNBC que o carregamento, que seguiria para Israel na semana passada, consistia em 1.800 bombas de 907kg e 1.700 bombas de 226kg.

Ao mesmo tempo, o chefe do Pentágono disse que os EUA farão o necessário para garantir que Israel tenha meios de se defender. "Dito isso, devemos afirmar que estamos reavaliando carregamentos de assistência de segurança de curto prazo, no contexto dos eventos em desdobramento em Rafah", acrescentou. Austin esclareceu que o governo não tomou uma "decisão final". "Nós atrasamos o carregamento. Deixamos claro que nos opomos a uma ação israelense em Rafah que não leve em conta a segurança dos civis palestinos. (...) Deixamos claro o que esperamos deles (israelenses) antes da operação em Rafah."

Mais tarde, em entrevista à CNN, Biden confirmou que deixará de fornecer "projéteis de artilharia" e outras armas se Israel lançar a ofensiva a Rafah. "Morrerem civis em Gaza por consequência dessas bombas", destacou o presidente. "Não vamos oferecer as armas e projéteis de artilharia que têm sido utilizados" na ofensiva de Israel contra o Hamas, acrescentou o democrata durante a entrevista.

Pelo menos 1,2 milhão de civis palestinos estão presos em Rafah, onde buscam refúgio durante a guerra entre Israel e o movimento extremista Hamas. Ontem, as Forças de Defesa de Israel (IDF) lançaram "operações terrestres seletivas" na cidade, enquanto emissários de Netanyahu ao Cairo negociam com o Hamas um acordo de trégua. O Exército israelense bombardeou mais de 100 alvos na Faixa de Gaza e anunciou a morte de Mohammed Ahmed Ali, comandante das forças navais do Hamas, em um ataque aéreo.

Em Khan Yunis, 9km ao norte de Rafah, o ativista Khalil Abu Shammala, 53 anos, admitiu ao **Correio** que os palestinos não enfrentam apenas os israelenses na guerra desencadeada pelo massacre de 7 de outubro. "Os Estados Unidos são os principais



Palestinos inspecionam os danos provocados por bombardeio israelense em uma casa, na cidade de Rafah

responsáveis pela agressão e pela mancha na Faixa de Gaza. Todos os armamentos usados pelos israelenses têm fabricação norte-americana. Não consigo entender como os EUA lamentam o número de pessoas mortas e, ao mesmo tempo, apoiam Israel e dão luz verde para Netanyahu prosseguir com os assassinatos e o genocídio na Faixa de Gaza", afirmou.

De acordo com Abu Shammala, muitos moradores e refugiados em Rafah ainda se moviam, ontem, para Khan Yunis, com medo de uma invasão massiva. "Israel bombardeia diferentes áreas, não apenas o leste de Rafah, a região na qual as IDF lançaram folhetos alertando sobre ações militares. Eles atacam o centro de Rafah e Khan Yunis, onde 80% dos prédios foram destruídos", relatou. O ativista contou que, durante a madrugada, três mísseis atingiram um hospital de campanha mantido pelos Emirados Árabes Unidos dentro de Rafah. "Muitas pessoas da cidade se mudaram também para Deir Al Balah e Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza."

Analista política baseada em Ramallah (Cisjordânia), a palestina Nour Odeh considera o anúncio dos Estados Unidos um "bom passo, porém, nominal". "Os EUA podem fazer

muito mais. Eles poderiam prevenir o desastre que se desenrola em Rafah, mas ainda não o fizeram", disse ao **Correio**. "A invasão a Rafah está em andamento. Cerca de 200 mil pessoas receberam ordens de abandonar a cidade, muitas outras tentaram fazê-lo. No entanto, as fronteiras estão fechadas e nenhuma ajuda tem chegado. Em última análise, a única coisa que uma invasão massiva a Rafah fará será prolongar o genocídio e manter Netanyahu no poder por mais tempo, mas não alcançará os objetivos definidos por Israel — a eliminação do Hamas e a libertação dos reféns."

Para Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, a decisão do Pentágono vem na esteira da determinação de Netanyahu de lançar uma incursão a Rafah e de controlar a fronteira com o Egito para prevenir o contrabando de armas por meio de túneis. Ele avaliou que a aliança israelo-americana atingiu um ponto crítico, principalmente ante o declínio do apoio público nos EUA aos esforços de guerra de Israel. "A suspensão de carregamentos de armas envia uma mensagem clara a Netanyahu de que ele deve considerar, cuidadosamente, a terrível situação em Gaza e concordar com um cessar-fogo, sem maiores atrasos. Caso contrário, a crise humanitária se tornará uma catástrofe", alertou ao **Correio**.

Especialista em relações EUA-Israel

da Universidade Bar-Ilan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv), Eytan Gilboa disse à reportagem que a suspensão do envio de armas é "estúpida" e "irresponsável". "Isso prejudicará a eliminação do governo do Hamas, em Gaza, e a libertação dos 132 israelenses mantidos reféns. Também fortalecerá a crença do Hamas de que sobreviverá à guerra. Parece resultar das eleições presidenciais dos EUA. Biden cedeu às ameaças e à pressão dos muçulmanos, dos progressistas e dos jovens eleitores democráticos", criticou. Gilboa lembrou que uma coligação de deputados e senadores democratas e republicanos condenou a política de Biden em relação a Israel. "Biden terá de cancelar a suspensão do carregamento de armas ou correrá o risco de perder eleitores democratas pró-Israel nas eleições de 5 de novembro", advertiu.

Nações Unidas

A Assembleia Geral das Nações Unidas deverá aprimorar o status da Palestina na ONU, concedendo-lhe quase todos os direitos de Estado no plenário, exceto a permissão para votação. A resolução será apresentada, amanhã, pelos Emirados Árabes Unidos, segundo o jornal *The Jerusalem Post*, que teve acesso ao rascunho do documento. A Autoridade Palestina recorreu à Assembleia Geral depois que os EUA vetaram o seu pedido de adesão ao Conselho de Segurança da ONU, no mês passado. A resolução a ser apreciada pela Assembleia Geral afirma o "direito do povo palestino à autodeterminação, incluindo o seu direito a um Estado independente da Palestina".

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Trégua urgente

"Embora seja preciso diferenciar entre o apoio inabalável dos EUA a Israel e a relação entre Biden e Netanyahu — a qual atingiu um ponto de ebulição —, a única forma de reduzir a tensão entre ambos é avançar com um cessar-fogo temporário com duração de quatro a seis semanas. Isso permitiria o envio de suprimentos para os palestinos, desesperados por ajuda humanitária."

Durante o cessar-fogo, o governo Biden quer garantir que, se houver uma invasão a Rafah, Israel deverá permitir, primeiro, a passagem segura de centenas de milhares de palestinos até o centro e o norte de Gaza. Pessoalmente, sinto que Netanyahu, ainda que tente fazer pouco caso da tensão com os EUA, não terá escolha a não ser seguir os conselhos da Casa Branca, a fim de evitar divisões mais sérias entre os dois aliados."

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Sem um horizonte político que salve os palestinos e os israelenses, por meio do fim da guerra e do término do domínio israelense sobre o meu povo, Netanyahu poderá até deixar o cargo. No entanto, essa guerra será apenas mais uma travada, no futuro, por Israel."

Nour Odeh, analista política baseada em Ramallah (Cisjordânia)

Forças israelenses marcam posição dentro de Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza

VISÃO DO CORREIO

Fake news em meio à tragédia gaúcha

Milhares de brasileiros, instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil estão mobilizadas e unidas para ajudar a população do Rio Grande do Sul, vítima de um dos mais severos eventos climáticos extremos. Os representantes dos Três Poderes deixaram de lado suas divergências e, unidos, voltaram as atenções para a catástrofe enfrentada pelos gaúchos desde 29 de abril. Até ontem, 425 dos 497 municípios do estado foram afetados pelos torrenciais temporais. As enchentes levaram 100 pessoas à morte, 130 estão desaparecidas, 67 mil em abrigos e 163 mil desalojadas. No total, foram impactadas 1,4 milhão de indivíduos do Rio Grande do Sul. Em meio à maior tragédia climática enfrentada pelo estado, criado há 287 anos, a irresponsabilidade e a mentira campeiam nas redes sociais.

Inverdades imputam responsabilidades as mais diferentes autoridades — governos federal e estadual, Congresso Nacional e Judiciário, por um fenômeno da natureza. Elas são acusadas de negligência e indiferença ao dramático episódio que assola a vida de milhares de gaúchos. Os criadores e disseminadores de fake news, em total desprezo ao sofrimento, às perdas materiais e à vida humana, que destroçam famílias, buscam acirrar divergências políticas. Tentam minar o comportamento das forças e os poderes do Estado, que deixaram de lado as diferenças ideológicas para convergir todas as suas energias e saberes na direção de contribuir com soluções em favor do Rio Grande do Sul.

A avalanche de fake news disseminada pelas redes sociais, evadas de ódio, impôs a mobilização da Polícia Federal para identificar os responsáveis por tamanha covardia não só contra os Poderes republicanos, mas também contra a sociedade brasileira, consternada com o drama do povo do Rio Grande do Sul. Uma das mentiras denunciada pelo governador gaúcho, Eduardo Leite, foi a "exigência de nota fiscal para doações e uso do Pix oficial para finalidades além do auxílio às vítimas". Na verdade, as doações

em dinheiro são gerenciadas por um grupo de instituições, entre elas, organizações da sociedade civil.

Os abusos cometidos nas redes sociais tornaram imprescindível alcançar os autores e puni-los, como estabelece as leis. Mas não só isso. Torna-se necessário, ante o descalabro no uso das plataformas digitais, semelhante empenho do Congresso Nacional para regulamentar esse instrumento virtual. Postergar tal providência é tentar apagar o recente passado, quando as fake news reforçaram o negacionismo científico e induziram milhares de brasileiros e milhões de outros mundo afora a rejeitar as vacinas contra a covid-19.

No Brasil, mais de 700 mil pessoas morreram pela covid-19. E, hoje, o Ministério da Saúde e organizações nacionais e internacionais não medem esforços, por meio de campanhas, para imunizar crianças, jovens, mulheres e homens, evitando que sejam vítimas de doenças preveníveis. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em recente declaração à imprensa, reconheceu como "fundamental" a regulamentação das plataformas digitais. Segundo ele, elas não podem ser um ambiente de "vale tudo", em que a manipulação de informações as tornam meios de propagação do ódio e da violência e dos ataques às instituições.

A tragédia gaúcha mostra aos brasileiros e, possivelmente, ao mundo que o "país tropical, abençoado por Deus", carece de providências rigorosas tanto no campo da tecnologia quanto na relação humana com o meio ambiente. No universo digital, vale destacar a luta da filipina Maria Ressa, Prêmio Nobel da Paz 2021, que defende a responsabilização das empresas globais de tecnologia pela dispersão de conteúdos falsos e desinformações, uma vez que se veem imunes às sanções penais. No que tange ao meio ambiente, o Brasil tem leis e regras que podem conter os grupos que insistem numa relação hostil com patrimônio natural do país — resta cumprir.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tragédia no Sul

Como gaúcho, porém fora do estado há muito anos, sensibilizado pela adesão maciça e fraterna do povo brasileiro nesta tragédia que assola o Rio Grande do Sul, só tenho que agradecer, em especial, a solidariedade das pessoas voluntárias que estão ajudando na remoção das famílias e seus pertences nas áreas atingidas. Obrigado, pela entrega solidária, a todos que estão acolhendo as famílias nos alojamentos e residências, na preparação de refeições, no recebimento, seleção e distribuição de doativos, bem como o apoio das empresas e estados da Federação, às Forças Armadas e todos os segmentos de segurança pública. Com fé e perseverança, a luz divina do Senhor iluminará o nosso querido Rio Grande do Sul e as famílias atingidas.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Tragédia no Sul 2

Diante da catástrofe climática ocorrida no Sul do país, o povo brasileiro está de luto. Como gaúcho que sou, rezo por aqueles que perderam a vida e aqueles que sobreviveram. Lembrando, vem à mente a catástrofe de Petrópolis, no Rio de Janeiro, em menor magnitude, onde centenas de pessoas morreram. O povo riograndense vai sobreviver a esse momento de tanta tristeza que abala o Sul e, por conseguinte, o país. Que Deus os abençoe, é o desejo de todos. É um momento de solidariedade e de angariar fundos para as vítimas.

» Enedino Corrêa da Silva
Asa Sul

Cobrança

A vida lhe cobra bem em períodos certos. Depois, ela vai lhe deixando mais à vontade em tempos incertos... Lembre-se bem: que os seus atuais 'hojes' são os somatários de ontens! Conselho: faça o que for possível; evite a ansiedade. Essa pode ser prima ou até irmã da preocupação, que juntas não contribuem em nada no equilíbrio de sua saúde!

» Antônio Carlos Sampaio Machado
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com o dedo na ferida e sem hipocrisia, o desmatamento do Mato Grosso, transformado em Mato Fino pela ação criminosa de Blairo Maggi com o apoio de Lula e do PT, é a principal causa da tragédia no Sul.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

Os temporais que maltratam e matam os gaúchos foram água fria no efervecente conflito entre Executivo e Legislativo.

Joaquim Honório — Asa Sul

Noticiário dá conta de que, dos 34 parlamentares gaúchos, somente um destinou em 2024 emendas para desastres no seu Estado. A iniciativa foi uma deputada federal de esquerda... Gaúchos precisam repensar seus votos!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Hamas

O hamas, movimento fundamentalista islâmico, anuncia sua concordância com o plano em estudo para um cessar-fogo. Entendo eu que o único motivo é que seu poder de fogo está reduzido a quase zero, deixando-o sem condições de continuar a atacar e destruir Israel. Precisa de um tempo para que o Irã e outros aliados lhe forneçam os meios bélicos necessários, pois ele não tem indústria, ele é só um grupo terrorista! Lembremos do que disse Golda Meir: "Tirem as armas do Hamas e no dia seguinte teremos a paz na região; agora, tirem as armas de Israel e no dia seguinte ele será varrido do mapa". O hamas, como movimento fundamentalista islâmico, tem como objetivo permanente a destruição do Estado de Israel e só desistirá quando o conseguir. Israel tem o direito de se defender e sabe que sua única chance é eliminar o Hamas.

» José de Mattos Souza
Lago Sul

Marx

Queremos fazer parte de algo que tenha significado relevante e que nos forneça bons propósitos de vida. Para tanto, é preciso libertar o pensamento da compulsão de considerar os termos 'sociedade' e 'indivíduo' como antagonísticos. Tomemos tal condição como premissa: as ações de educar como esco-

lha humana voltada a produzir a humanidade em nós e a possibilidade de produzir bem-estar. Nesse sentido, convém destacar a função primordial do trabalho enquanto atividade supridora das necessidades fundamentais do cidadão. Em sua obra *O Capital* (1867), Karl Marx (1818-1883) soube destacar o poder da abstração como fator decisivo para alavancar a realização produtiva da classe trabalhadora: "Pressupomos o trabalho sob forma exclusivamente humana. Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha supera mais de um arquiteto ao construir sua colmeia. Mas o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade. No fim do processo do trabalho, aparece um resultado que já existia antes idealmente na imaginação do trabalhador". Assim, chegamos à conclusão louvável de que a educação tem outros objetivos além de preparar as pessoas para o trabalho — formar pessoas mais cultas, mais solidárias, melhores cidadãos, com capacidade de aprender e lidar com uma sociedade em constante transformação.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva
Asa Norte



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@dabr.com.br

Amor livre e fé pura

Eu não fui ao show da Madonna, realizado no último sábado, reunindo, gratuitamente, mais de 1,5 milhão de pessoas nas areias da Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Não sou adepto de mobilizações para participar de grandes eventos que atraí multidões, mas, de camarote, assisti ao frenesi envolvendo parte da população brasileira que se preparou (emocional e financeiramente) e se deslocou para essa que, talvez, poderia ser a última oportunidade de vivenciar o espetáculo de música, performances e mensagens de impacto social proposto pela lendária cantora pop.

Ouví relatos de amigos que residem no Rio de Janeiro sobre a expectativa para o apoteótico evento de proporções internacionais monumentais que alterou a rotina, a logística e a cultura da cidade, já tão acostumada a reunir multidões em seus santuosos réveillons e agitados carnavais. "O Rio está caótico, mas está tão bonito ver a alegria estampada no rosto das pessoas", comentou uma colega jornalista que reside próximo ao hotel que se tornou epicentro dessa agitação atípica para o mês de maio. "Tantos pais levando os filhos para ver um ídolo que marcou a sua juventude!", ela destacou.

No conforto do meu sofá, e com alta definição, porém, acompanhei o show pela televisão, do início ao fim. Vi tudo com riqueza de detalhes. Madonna não ganhou o título de Rainha do Pop à toa. O seu surgimento, nos anos 1980, se deu em um momento marcante para a sociedade global. Era uma época em que a repressão ainda dava um tom bélico à humanidade, mas por meio de suas canções, a garota estadunidense de 20 e poucos anos

reforçou não somente a liberdade feminina e o direito de amar e viver dos homossexuais como, principalmente, endossou a luta pela paz mundial e contra o preconceito.

Quarenta anos depois, a *The Celebration Tour de Madonna* encontra duas grandes guerras acontecendo no mundo, um número ainda absurdo de mulheres sendo mortas pelos seus companheiros e milhares de vidas da comunidade LGBTQIAPN+ sendo perdidas, se não mais para a Aids, por pura intolerância. Esse, inclusive, foi o ponto alto do show, quando, ao som do hit *Live to tell*, a artista homenageou centenas de pessoas que morreram após se infectarem com o vírus HIV. É a síntese da arte com consciência social e humanitária.

Como era de se esperar, entretanto, religiosos se levantaram enfurecidos nos últimos dias, bradando em favor da família brasileira ultrajada. O repúdio não foi pelo pastor que declarou, no mesmo fim de semana, ter beijado a filha, ainda criança, na boca, mas pelo fato de uma artista internacional incorporar em seu show momentos performáticos envolvendo sexualidade e referências cristãs. Pode ter havido exageros na apresentação, sim. Mas tanto Madonna quanto o público que a abraça há 40 anos e a envolveu com júbilo no último sábado são conscientes de que a religiosidade passivo-agressiva impulsiona crimes de ódio e guerras santas em nome de uma crença irracional que, de certa forma, pode ser tão imoral quanto a extravagância artística exibida, afinal, após as 22 horas na tevê. Que o amor livre e a fé pura vençam em todas as esferas.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Se não quer ajudar, não atrapalhe



» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

A polarização ideológica que invadiu nosso país passou dos limites razoáveis para um convívio social saudável. É o meio que a intensifica são as mídias digitais. E não adianta oferecer contraponto às bizarrices que lá circulam, pois não há espaço para persuasão. Antes que qualquer diálogo, as pessoas estão convencidas da irreversibilidade de suas opiniões.

Parte da sociedade se escravizou pela liberdade das mídias digitais, juntando-se a grupos que falam a sua linguagem e cujas lideranças arremetam os preguiçosos por pensar, pensando por eles. Nesse ambiente, essas pessoas foram sendo exponencialmente infectadas pelo vírus da incompreensão, ao ponto de se tornarem zumbis hipnotizados pelos smartphones.

Não precisamos de profunda pesquisa antropológica para medir essa tese. Sente-se em um banco de um parque, de um shopping center, de um aeroporto ou de um transporte público. Observe as pessoas que passam diante de você. Celular na mão, digitando insanamente, tropeçando aqui e acolá, ansiosas por encaminhar as mensagens recebidas sem sequer avaliá-las quanto ao mínimo de veracidade.

Por isso, é preciso afrontar prontamente o comportamento oligofrênico que alguns indivíduos assumiram ao divulgar inverdades sobre a catástrofe meteorológica que arrasou a Região Sul do país e que deixou milhares de desabrigados, centenas de mortos e devastação impossível de quantificar.

Justapostos aos fatos dantescos que os órgãos de comunicação nos deram a conhecer, comentários desairosos quanto às ações desencadeadas passaram a circular

nos aplicativos e grupos de notícias. Esses “especialistas de google” têm todas as respostas para as questões climáticas e as discutem com a profundidade de uma lâmina de água. Mas não sabem diferenciar cumulus de nimbus.

Sabem pilotar um helicóptero de última geração, fazer um arriscado fast rope e descer em áreas inundadas, ou içar pelo gancho um bebê com hipotermia que poderia vir a óbito em pouco tempo. Mas nunca entraram em um helicóptero. Conduzem o timão de um poderoso navio de guerra, reconhecem as cartas náuticas e dominam a logística de carregamento nos porões dessa belonave. Mas só viram um navio de grande porte nas telas de cinema. Decolam com aeronaves cargueiros no limite do peso, em pistas curtas e molhadas, a qualquer dia ou hora. Mas suas habilidades advêm do manejo de joysticks que comandam games em telas das TVs e no conforto de suas salas. Felizmente a realidade se impõe a essas fanfarronices infantis.

Diversas autoridades, em todos os Poderes e em todos os níveis da administração deixaram ao costado divergências e se uniram em propósito comum. Os órgãos de defesa civil, de segurança pública, organizações não governamentais, meios de imprensa, setores do serviço, comércio e da indústria, Forças Armadas e, principalmente, a sociedade, que sofre enquanto ajuda, venceram o pecado do egoísmo com a virtude da cooperação.

Os dados disponíveis a seguir foram obtidos na quarta-feira última (8/5), junto ao Comando Conjunto Sul, estrutura montada pelo Ministério da Defesa para conduzir a Operação Taquari 2, que reúne várias agências governamentais e não governamentais:

— Estimativa de mais de 56.000 pessoas resgatadas, além de 5.200 animais;

— Apoio a 414 municípios mais severamente atingidos;

— Cerca de 17.000 militares, policiais e outros agentes envolvidos na operação;

— Cerca de 2.700 viaturas e 80 equipamentos de engenharia aplicados no terreno;

— Mais de 42 aeronaves de asa fixa e rotativa voando sobre a área de operações;

— Um navio multitarefa da Marinha do Brasil e 270 embarcações;

— Quatro hospitais de campanha desdobrados no terreno;

— Milhares de litros de água potável distribuídos para pessoas isoladas, hospitais e abrigos; e

— Centenas toneladas de refeições, mantimentos e medicamentos fornecidos.

As expectativas meteorológicas continuam preocupando. O caos social está presente no dia a dia tanto de abastados quanto de remediados. Certamente as operações ainda vão muito longe. As instituições envolvidas seguem de prontidão, cumprindo suas missões com espírito resiliente para absorver críticas e inabaláveis na vontade de apoiar física e emocionalmente todos os afetados.

Se, diante dos fatos, alguns antolhados ainda não estiverem convencidos do esforço despendido ou não quiserem ajudar, que não atrapalhem. Voltem ao celular e continuem postando mais dancinhas em seu aplicativo favorito. Os que quiserem ajudar, e sabemos que é a imensa maioria dos brasileiros, alinhem-se no esforço. Em todo país, milhares de postos de coleta estão reunindo e enviando ajuda aos desabrigados. O seu pouco será muito para quem nada mais possui.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Dilúvio

Não será surpresa se, num futuro muito próximo, os governos do Brasil e do mundo resolverem pela criação de uma nova pasta ministerial, elevando para o primeiro escalão da administração pública, o Ministério da Defesa Pública e de Prevenção aos Efeitos do Aquecimento Global. O que a calamidade, sem precedentes, que ocorre no estado do Rio Grande do Sul pode nos ensinar e alertar é que chegou ao nosso país, o tempo das imprevisibilidades e das turbulências atmosféricas.

O planeta parece ter acordado de seu sono secular e, agora, não existe lugar seguro para quem quer que seja. Pior do que tudo é que mais uma vez ficou provado que não estamos nem um pouco preparados para catástrofes repentinas. A resposta oficial, em todos os níveis, ao que ainda vem ocorrendo naquele estado, serviu para aumentar a sensação de pânico coletivo, assegurando a todos que as instituições de defesa do Estado brasileiro não estão à altura, em treinamento, pessoal e equipamentos, para enfrentar esses novos tempos que chegaram.

Fomos, de novo, apanhados de surpresa. Muitos apostam na possibilidade de a frente fria seguir seu caminho natural em direção ao Norte do país. O bolsão de ar quente, estacionado no Centro-Oeste, impediu que as nuvens, espetacularmente, carregadas de água seguissem seu caminho. Com isso, o Rio Grande do Sul, uma das mais importantes locomotivas da economia nacional, conheceu pela primeira vez, o significado da expressão bíblica dilúvio.

De fato, o céu despencou sobre boa parte daquele estado, fazendo um número ainda não conhecido de vítimas fatais, enterrando na lama vermelha milhares de lares e outros estabelecimentos urbanos e rurais. O cenário, para quem viu de perto esse apocalipse, supera o de muitas cidades alvos de bombas e de guerra sangrenta. Não fosse a atuação, sempre heróica e historicamente destemida dos gaúchos, a situação poderia ser ainda mais desesperadora.

Mesmo com esse açoitado vindo do alto, a população deu provas seguidas de que não se rende tão facilmente. A tenacidade e o entusiasmo dos gaúchos mostraram ao resto do país e ao mundo que, em momentos de grande aflição, o que vale são a solidariedade e a união fraterna de todos. As correntes humanas de civis que se formaram, por ar, por terra e sobre as águas, mostraram que, ao contrário dos esforços oficiais, titubeantes e cheios de retórica política e de significados nebulosos, o povo soube tomar para si as rédeas da situação.

Por todo canto, correntes humanas se formaram para acudir aqueles irmãos. Voluntários, inclusive, os que perderam tudo. Obviamente, nessa luta desigual entre o homem e a natureza a colaboração profissional de bombeiros, defesa civil, médicos e outros patriotas foi inestimável.

Passados esses instantes de pesadelo, depois de enterradas cada uma das vítimas dessa tragédia nacional, chegará o momento em que será preciso tomar todas as medidas necessárias para seguir a rota das doações e dos bilhões de reais prometidos na hora da dor. Sem essa preocupação, toda essa dinheirama será, novamente, soterrada pela lama do descaso e da corrupção.

» A frase que foi pronunciada:

“Nas tragédias conhecemos todas as pessoas como elas realmente são.”

Gilberta Brenner

Prata da Casa

» Aclamado pelo Conselho Universitário como professor emérito, o fagotista e lutier Hary Schweizer deu aula no Departamento de Música da UnB desde 1977. O documento registra que é “justo o reconhecimento ao professor que sempre conduziu as suas atividades com responsabilidade e engajamento exemplar”.

Insano

» A empresa que valida o atestado médico de colaboradores da Plansul não aceita que alguém da família leve o atestado. Apenas o funcionário pode se apresentar pessoalmente no Conic. O resultado é tosse, vômito, espirro e desmaio na sala de espera. Todos os doentes juntos.

Revolução

» Simples assim. Você recebe um balde para depositar todo lixo orgânico da cozinha. Paga uma taxa e recebe terra forte para plantar o que quiser. Trata-se do projeto Compostar. Veja no Blog do Ari Cunha.

Expectativa

» Faltam três comissões para a decisão do projeto que regulamenta a desaposentação no INSS.

Bem de todos

» Viviane de Almeida, chefe do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do HBDF, trabalhou com diversas equipes da Instituição a importância da comunicação entre os setores e o reflexo desse diálogo na vida do paciente. A iniciativa é fundamental e poderia ser aplicada em todos os órgãos do GDF.

» História de Brasília

A situação do IAPC em Brasília é dramática, pelo abandono votado do Distrito Federal pelo presidente do Conselho Administrativo. E justamente por causa do sr. Pery Rodrigues, os funcionários não terão apartamentos novos. (Publicado em 07.04.1962)

Os desafios orçamentários para transição energética

» CÁSSIO CARDOSO CARVALHO

Assessor político do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

A transição energética tem sido pauta central no Brasil no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, algo a se comemorar, visto o hiato em que vivemos entre 2016 e 2022, com a regressão energética e o negacionismo climático e ambiental propagados pelas administrações Temer e Bolsonaro. No entanto, com os recentes acontecimentos de impacto socioambiental, a descarbonização da matriz energética do país é um problema que passou da hora de ser discutido.

A narrativa brasileira é, por vezes, dúbia devido à aposta na expansão da exploração de combustíveis fósseis — atualmente o Brasil se configura como o nono maior produtor global de petróleo, tendo como planejamento governamental, ainda nesta década, ocupar a quarta posição. Essa expressiva expansão só é possível graças ao aporte de volumosos incentivos fiscais por parte da União.

Considerar a transição energética para além da diversificação ou substituição de fontes nas matrizes é o desafio posto para que possamos configurá-la como justa socioambientalmente. Assim, é essencial levar em consideração fatores como: i) os impactos sociais e ambientais causados ao longo da cadeia de produção, antes das fontes iniciarem seu processo de geração; ii) a formação profissional e a geração de empregos; e, iii) o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde os empreendimentos de geração de energia são alocados, respeitando seus direitos e culturas.

Uma maneira de assegurar a transição é por meio da geração distribuída (GD) de eletricidade, isto é, quando a geração ocorre próxima ao local de consumo. Com a implementação de medidas adequadas para garantir a resiliência do sistema elétrico, seria possível: aumentar a potência instalada do parque gerador do país garantindo maior segurança energética; reduzir a pobreza energética; condicionar a sensação de pertencimento das comunidades que passam a se constituir em consumidor-gerador; maior adaptação das populações impactadas por ocorrências climáticas, sobretudo agricultores familiares, podendo angariar segurança hídrica e alimentar para estas famílias.

A GD vem tendo um crescimento expressivo no Brasil na última década, mas isso não significa que toda a sociedade esteja tendo acesso a esse formato de energia renovável. Por exemplo, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as instalações de GD atingem somente 8% dos consumidores rurais. Dados como esse reforçam a necessidade de políticas públicas e de prioridades orçamentárias para que a geração distribuída possa alcançar amplas parcelas da sociedade, no entanto, não é algo que vem ocorrendo, não da forma e urgência necessária.

Isso fica evidente na análise que o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) realizou, revelando que, entre 2022 e 2023, não houve no orçamento do governo federal programas ou ações destinados exclusivamente

para a expansão da geração distribuída em uma perspectiva social, portanto é difícil dimensionar o esforço do Executivo nessa direção. Note-se, contudo, que o somatório das verbas executadas pelos ministérios de Minas e Energia, Ciência, Tecnologia e Inovação e Agricultura, únicas pastas que continham ações orçamentárias que poderiam destinar-se à GD, aumentaram em 124%, passando de R\$ 564,33 mil para R\$ 1,26 milhão, entre 2022 e 2023. Mas, um gasto de cerca de um milhão de reais está muito aquém do necessário para suprir as necessidades energéticas dos grupos populacionais empobrecidos.

Para 2024, a Lei Orçamentária revela que somente o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) conta com recursos previstos que poderão ser utilizados para a geração distribuída: são R\$ 2,74 milhões, valor superior ao somatório autorizado em 2023 para os ministérios de Minas e Energia, Ciência e Tecnologia e Agricultura que, em 2024, não receberam qualquer dotação de recursos. No entanto, esse valor é considerado muito abaixo do necessário para que a pobreza energética seja superada no país com a contribuição da geração distribuída social.

Instamos, pois, o governo federal a elaborar um plano de geração distribuída social, para que possa atender a população que não tenha acesso a esse tipo de geração de energia, para os próximos anos de modo a eliminar a pobreza energética e pavimentar o caminho para uma transição inclusiva e sustentável.

O ano dos extremos

Relatório de agência da ONU mostra que a América Latina e o Caribe sofreram, em 2023, com eventos como secas e inundações. O El Niño colaborou, mas as mudanças climáticas induzidas pelo homem agravaram o cenário, que deve continuar

» PALOMA OLIVETO

Mudanças climáticas de longo prazo associadas aos fenômenos La Niña e El Niño provocaram fenômenos extremos na América Latina e no Caribe em 2023, o ano mais quente já registrado, afirma um relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM). O documento destaca, entre outros eventos, inundações em cidades brasileiras em fevereiro: somente em São Sebastião (SP), 683mm de chuva acumularam-se em 15 horas, provocando um deslizamento de terra que causou pelo menos 65 mortes, lembrou o organismo das Nações Unidas.

Outro relatório divulgado ontem, do Serviço Meteorológico Copernicus, da União Europeia, indica que o cenário não será tão diferente em 2024: apesar de o El Niño começar a enfraquecer, o mês passado foi o 11º mais quente consecutivo, com temperaturas acima de 1,5°C em relação ao século 19. Tufões, secas e inundações seguem causando tragédias, como no Rio Grande do Sul, onde o número de mortes já ultrapassou 100. Em junho do ano passado, um ciclone devastou mais de 40 cidades do estado e, em setembro, enchentes fizeram 50 vítimas, especialmente no Vale do Taquari.

"Infelizmente, 2023 foi um ano de riscos climáticos recorde na América Latina e no Caribe", disse a secretária-geral da OMM, a meteorologista argentina Celeste Saulo. "As condições do El Niño durante o segundo semestre de 2023 contribuíram para um ano de calor recorde e exacerbaram muitos eventos extremos. Isso, combinado com

Defesa Civil de SP/Divulgação



São Sebastião, no litoral de São Paulo: em fevereiro do ano passado, tempestades causaram deslizamento de terra e enchentes. Mais de 2,5 mil ficaram desabrigados

Segurança

O relatório destaca a necessidade de mais investimento nos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais para reforçar as previsões e os alertas precoces que podem salvar vidas. O documento reconhece avanços na integração de dados sobre o clima e a vigilância em saúde, mas diz que "ainda há muito espaço para melhorias, tendo em conta os crescentes riscos para a saúde relacionados com o clima". Entre eles, cita ondas de calor, poluição do ar, insegurança alimentar e doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue, de acordo com um capítulo especial do trabalho.

Segundo o documento, as catástrofes e alterações climáticas afetaram a segurança alimentar de mais de 13,8 milhões na região. Além disso, a exposição às ondas do calor pode ser associada a um aumento de 140% na mortalidade entre 2000-2009 e 2013-2022. O relatório afirma que, entre 2000 e 2019, ocorreram cerca de 36.695 mortes anuais devido à alta temperatura, uma estimativa que, segundo a OMM, pode estar subestimada.

A poluição atmosférica, muitas vezes agravada pelas alterações climáticas, também é um problema grave, diz o relatório. Na região, mais de 150 milhões de pessoas vivem em áreas que excedem as diretrizes de qualidade do ar da Organização Mundial da Saúde (OMS). A esses riscos se adicionam a fumaça de incêndios florestais, associadas a doenças cardiovasculares e respiratórias.

alterações climáticas induzidas pelo homem, tornaram os extremos mais frequentes e graves."

Mar

O relatório Estado do Clima na América Latina e no Caribe confirma que o nível do mar continuou a subir em relação à média global na maioria da porção atlântica da região, ameaçando as zonas costeiras e os pequenos

Estados insulares em desenvolvimento. Saulo citou o Brasil para destacar outro fenômeno extremo em 2023: as longas temporadas de estiagem. "A seca intensa reduziu o Rio Negro, em Manaus, na Amazônia brasileira, ao seu nível mais baixo em mais de 120 anos de observações, e interrompeu gravemente a navegação através do Canal do Panamá", disse.

Para Gabriela Savian, diretora adjunta de Políticas Públicas

do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), as catástrofes ambientais devem se intensificar. "Infelizmente, eventos extremos como esses (enchentes do Rio Grande do Sul) serão cada vez mais recorrentes e exigem medidas urgentes de combate ao aquecimento global", afirma Savian, que participou de uma audiência da Frente Parlamentar Mista Ambientalista,

na Câmara dos Deputados. "O desmatamento deve ser controlado e a ciência deve ser levada em consideração para a tomada de decisão nos planos de ação emergenciais."

A pesquisadora ressalta que o Rio Grande do Sul tem, hoje, 255 mil hectares que deveriam estar preservados em áreas de reserva legal, mas que estão desprotegidos. Os dados são do Termômetro do Código Federal, do Ipam.

Doze meses de temperaturas recorde

Outro alerta climático vem do observatório europeu Copernicus. Mesmo com o enfraquecimento do fenômeno natural El Niño, as temperaturas da atmosfera e do mar continuam mais altas do que a média para essa época do ano. São 11 meses de quebra de recordes, com abril registrando 1,58°C acima dos níveis pré-industriais. "Cada grau adicional de aquecimento climático é acompanhado por eventos climáticos extremos, tanto mais intensos quanto mais prováveis", disse, em entrevista à agência France Presse, Julien Nicolas, climatologista do Serviço de Mudanças Climáticas do Copernicus (C3S).

Nos últimos 12 meses, a temperatura global tem sido 1,61°C mais alta do que na Era Pré-Industrial, ultrapassando o limite de 1,5°C estabelecido pelo Acordo de Paris. No entanto, essa anomalia precisa ser observada em média por várias décadas para considerar que o clima atingiu esse limite crítico.

Segundo o C3S, o El Niño continuou enfraquecendo em abril, caminhando para condições neutras. "O El Niño atingiu seu pico no início do ano", observa Julien Nicolas, o que pode explicar uma diminuição em certos valores: em abril, a anomalia da temperatura do ar é

menos pronunciada do que em março, em comparação com a era pré-industrial, e a da superfície do oceano é menos quente do que em março. "Os modelos de projeção indicam uma possível transição para a La Niña na segunda metade do ano, mas as condições ainda são bastante incertas", alerta o climatologista.

Seca prolongada em Botswana, África, causou a morte de dezenas de animais

Monirul Bhuiyan / AFP



ALIMENTAÇÃO

Ultraprocessados associados à maior mortalidade

» PALOMA OLIVETO

Estudos já demonstraram que o consumo de alimentos ultraprocessados está associado à mortalidade precoce. Agora, uma pesquisa de 30 anos realizada nos Estados Unidos e publicada na revista *The British Medical Journal* aponta quais produtos do tipo têm uma relação estatística mais estreita com o risco. Refeições prontas para consumo à base de carne, aves e frutos do mar; bebidas açucaradas, sobremesas lácteas e alimentos altamente processados para o café da manhã (como flocos de milho adoçados) estão no topo da lista.

Alimentos ultraprocessados incluem produtos industrializados, refrigerantes, cereais

açucarados e itens prontos para consumo ou para aquecer. Eles, geralmente, contêm cores, emulsificantes, sabores e outros aditivos. Normalmente, são ricos em energia, açúcar adicionado, gordura saturada e sal. Ao mesmo tempo, carecem de vitaminas e fibras.

Cada vez mais evidências associam os alimentos ultraprocessados a riscos mais elevados de obesidade, doenças cardíacas, diabetes e câncer do intestino, mas poucos estudos a longo prazo examinaram essas ligações. Para a pesquisa, os autores, da Escola Chan de Saúde Pública Harvard T.H. usaram dados de saúde de 74.563 mulheres e 39.501 homens, saudáveis no início do acompanhamento, avaliados por 34 anos.

Wikimedia/Divulgação



Floco de milho açucarado é um dos "vilões" da saúde

Porções

Os pesquisadores identificaram que, em comparação com os participantes com consumo mais baixo de ultraprocessados (três porções ao dia), os que ingeriam média de sete itens do tipo diariamente tiveram um risco 4% maior de mortes totais e 9% mais elevado em relação a enfermidades neurodegenerativas. Não foram encontradas associações para óbitos por doenças cardiovasculares, câncer ou doenças respiratórias. "As descobertas apoiam a limitação do consumo de certos tipos de alimentos ultraprocessados para a saúde a longo prazo", destaca Mingyang Song, autor correspondente do

artigo, ressaltando a necessidade de mais estudos.

Embora essa pesquisa não tenha apontado relação de ultraprocessados com mortalidade por câncer, artigos semelhantes já fizeram a associação. "O consumo de alimentos ricos em fibras ajuda a cuidar da saúde intestinal e auxilia na manutenção da flora. Logo, uma dieta pobre em fibras, associada ao consumo excessivo de industrializados e carne vermelha, especialmente gordurosas, é considerada propulsora desse tipo de câncer", ressalta Ricardo Guilherme Viebig, diretor técnico do Núcleo de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (MoDiNe) do hospital Igesp, em São Paulo.

ECONOMIA

Idosos buscam espaço no mercado de trabalho

A população 60+ cresceu nos últimos anos. Porém, especialistas afirmam que muitos sofrem com o preconceito da idade. GDF oferece qualificação para quem quer se manter ativo, com projetos como o RenovaDF

» ARTHUR DE SOUZA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Fotos: Alessandro de Oliveira/CBPress

O Distrito Federal registra um grande aumento da população de pessoas idosas. De acordo com dados do Censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa população saltou, na capital do país, de 198.012 para 365.090, entre 2010 e 2022 — um aumento de 84,3%. Muitas dessas pessoas estão ativas ou se sentem dispostas a continuar no mercado de trabalho, porém esbarram em grandes desafios e barreiras.

Professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em envelhecimento humano, Isabelle Chariglione destaca que o envelhecimento populacional é um fenômeno global e, no Brasil, não é diferente. “Alguns estudos, inclusive, afirmam que, a partir de 2030, teremos mais pessoas idosas do que crianças no país. Outros levantamentos indicam que isso já aconteceu em 2020”, alerta.

Para Isabelle, com o aumento das pessoas idosas na sociedade, consequentemente, também tem uma perspectiva de crescimento dessa população no mercado de trabalho. “A gente tem pessoas que, ao chegarem nos 60+, ainda se sentem muito confortáveis com a saúde, cognitivamente muito aptas a realizar sua atividade e elas querem se manter no trabalho”, avalia.

Por isso, a especialista acredita que o mais interessante é que elas continuem exercendo suas funções, tanto homens quanto mulheres idosas. “Além da questão da saúde, também podemos pensar no crescimento econômico do país e na própria sustentabilidade da Previdência Social, pois quanto mais tempo as pessoas continuem trabalhando, sentindo-se bem e tendo benefícios por isso, mais acabam ajudando todo o sistema”, pontua a professora da UnB.

Respeito

José Venâncio Fernandes, 72 anos, está aposentado há 12 anos, mas continua trabalhando como gestor de manutenção em um shopping. “Sou um apaixonado e gosto do que faço. No começo, trabalhava como bombeiro hidráulico e, com o tempo, fui subindo de cargo. A empresa me deu a oportunidade de criar meus quatro filhos”, afirma. “Não é uma relação boa, é ótima”, destaca José Venâncio. “Todos me tratam com muito respeito, desde a limpeza até os chefes. Aqui, vejo como a minha segunda casa, uma família”, descreve.

Com orgulho, mostra os prêmios que ganhou pelo seu trabalho. “Sou uma pessoa que, apesar da idade, apresento resultado e aqui é um lugar onde percebo que não existe preconceito por conta da idade”, garante o idoso, ressaltando que, enquanto estiver bem consigo mesmo e para a empresa, continuará trabalhando. “Tenho exemplos de amigos que pararam e, pouco tempo depois, ficaram doentes. Alguns, infelizmente, acabaram até falecendo”, observa.

Amarildo de Magalhães, 62, também é aposentado, mas trabalha como vendedor há 33 anos numa mesma loja. “Comecei a trabalhar muito cedo e fui bem



Amarildo Magalhães, 62, está na mesma loja há mais de três décadas

reconhecido por isso. Minha relação sempre foi muito boa, tanto com clientes quanto com os patrões”, afirma.

O vendedor destaca que teve problemas com o valor da aposentadoria e, por isso, teve que voltar a trabalhar para aumentar o orçamento. “Tinha o reconhecimento da empresa, então não tive dificuldades na hora de buscar a vaga novamente”, pontua. Ele comenta sobre os preconceitos que existem no mercado em relação à idade. “Presenciei alguns casos, com amigos, muito pelo fato de serem mais velhos e o atendimento ser lento, mas comigo, nunca aconteceu”, ressalta.

Dificuldades

Os desafios são grandes, de acordo com a especialista Isabelle Chariglione. “Temos uma crença de que as pessoas mais velhas teriam menos capacidade e, com esse pensamento, faltam oportunidades no mercado de trabalho”, lamenta. Dados mais recentes do Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF) mostram que, entre 2021 e 2022, apenas 5,3% dos acima de 60 anos estavam na População Economicamente Ativa (PEA). A diferença para a faixa etária de 30 a 59 anos, por exemplo, é discrepante — enquanto 65,2% desse público estão na PEA.

De acordo com a especialista, existe muita dificuldade para a adaptação das pessoas idosas. “Cada vez mais o trabalho exige um ritmo acelerado, constantes mudanças e isso, de fato, impacta negativamente naqueles que estão envelhecendo”, observa. Isabelle destaca os benefícios de estar trabalhando, mesmo numa idade mais avançada. “Para algumas pessoas, é muito importante, pois proporciona autonomia, traz saúde mental e engajamento social, além de mantê-las ativas mental e fisicamente”, reforça.



Pensando nisso, Juliana Seidl, 39, criou uma empresa, em 2017, para oferecer cursos, programas e mentorias voltados para as pessoas mais velhas. A motivação, segundo a empresária, veio da percepção de que a população tem baixa perspectiva de futuro. “Boa parte, principalmente as classes mais baixas, está pensando, primeiramente, em sobreviver. E mesmo aqueles que têm uma condição financeira melhor não aprenderam na escola sobre o tema”, comenta.

Segundo a empresária, a maioria das pessoas idosas que

Alessandro de Oliveira/CBPress



José Venâncio Magalhães, 72, acorda todos os dias feliz para trabalhar

Fique atento!

A Lei nº 8.842/1994, que criou o Conselho Nacional do Idoso, afirma no Art. 10, Inciso IV, que uma das competências dos órgãos e entidades públicas, dentro da área de trabalho e da Previdência Social, é garantir mecanismos que impeçam a discriminação do idoso quanto a sua participação no mercado de trabalho, tanto no setor público quanto no privado.

precisam continuar trabalhando optam por empreender, para ter maior autonomia, flexibilidade e trabalhar com o que gostam. Além disso, eles sabem que, podem não passar em processos seletivos em função da discriminação etária. “Infelizmente, essa decisão pelo empreendedorismo também ocorre por causa da falta de oportunidades de trabalho voltadas para esse público. O nosso mercado de trabalho começa a ser excluído já a partir dos 45 anos de idade e isso dificulta a recolocação profissional, depois de um desligamento”, pontua.

Interação

A professora Isabelle Chariglione ressalta que o Distrito Federal tem uma das maiores expectativas de vida e maior renda do país. “Então, a gente está virando a chave, percebendo que teremos mais pessoas idosas e elas precisam permanecer ativas, tanto por uma questão previdenciária quanto de sociedade, de vida e de manutenção da independência desse público”, salienta.

Para tentar mudar a realidade das pessoas idosas no mercado de trabalho, a especialista afirma que é preciso pensar,

primeiramente, numa intergeracionalidade. “Temos que ter pessoas mais jovens e mais velhas interagindo dentro do mesmo espaço de trabalho”, aponta. “Além disso, para combater esse preconceito, são necessárias mais ações educativas para desconstruir esses estereótipos que falam que quem está envelhecendo não deveria estar no mercado de trabalho, mas, pelo contrário, valorizando a experiência dessas pessoas”, argumenta.

“Também deveríamos pensar numa educação continuada, oferecendo cursos e treinamentos para a equipe que faz parte daquele serviço, além de políticas públicas: o governo tem que desempenhar um papel importante na promoção da inclusão dos idosos no mercado de trabalho”, opina.

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet-DF), Thales Mendes Ferreira afirma que o governo está preocupado com o mercado de trabalho voltado para o público idoso. “Temos as 15 agências do trabalhador funcionando diariamente para o público em geral, e também as nossas qualificações profissionais, que são voltadas para todas as idades, mas percebemos um grande número de pessoas mais velhas participando”, comenta.

De acordo com o secretário, a pasta abre espaços para pessoas vulneráveis. “No RenovaDF, o índice de pessoas idosas formadas é de 4%, enquanto no Qualifica DF o percentual sobe para 6%, o que consideramos um bom número”, detalha. “Existe uma grande quantidade de pessoas acima dos 60 anos nas nossas qualificações, mas o mercado de trabalho coloca um ‘freio’ e tem uma visão errônea de que elas estão com a idade avançada”, lamenta.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Comissão de Meio Ambiente da Câmara aprova "Lei Joca"

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou ontem a "Lei Joca", que tem como finalidade regulamentar o transporte aéreo de animais de estimação. O deputado Matheus Laiola (União-PR) reuniu 35 propostas que tramitavam na comissão e preparou um substitutivo estabelecendo regras e direitos. "Estamos garantindo o transporte seguro dos animais e ao lado de seus tutores. Não vamos mais permitir que animais de estimação sejam transportados como cargas", disse Rafael Prudente, presidente da Comissão.

Conforto dos pets e dos demais passageiros

O substitutivo aprovado pela Comissão de Meio Ambiente prevê que o transporte de pets seja permitido independentemente de o animal ser de assistência emocional ou não para o passageiro. Os animais de até 10 quilos poderão viajar na poltrona do tutor. Já os animais acima desse peso poderão ficar na poltrona específica ao lado, sendo de responsabilidade das companhias aéreas a definição do valor a ser pago pelo transporte. O projeto estabelece que deverá ser observado o conforto do animal e também dos demais passageiros. Fica proibido o transporte de bichos de estimação nos porões ou bagageiros das aeronaves. O projeto não estabelece quais animais podem ser acomodados a bordo, tampouco determina o limite de peso.

Reprodução/JR Fantazzini



Proposta segue em tramitação

A proposta recebeu o nome de Lei Joca em virtude da morte do cão Joca, um golden retriever que morreu durante um voo operado pela Gol em abril. O substitutivo segue agora para avaliação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) e Comissão de Viação e Transportes (CVT). Depois vai ao plenário.

À QUEIMA ROUPA



PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Madonna pode defender a liberdade de amor. Eu vou defender os meus valores, a família, os cristãos e todo o nosso segmento. Cada um tem sua opção de defender o que pensa, porém eu vou defender os meus valores"

O senhor assistiu à apresentação da cantora Madonna?

Não, estava em Brasília, acompanhando o congresso de pastores com minha família, na minha igreja. Fiquei sabendo da repercussão na internet quando recebi imagens da minha assessoria e de vários pastores e pessoas do segmento evangélico. Foi quando decidi me posicionar sobre o ocorrido.

Por que decidiu apresentar uma moção de repúdio à popstar?

A moção de repúdio é um instrumento pelo qual nós, deputados, podemos manifestar nosso repúdio pela apresentação do show. Madonna se apropriou de símbolos cristãos, como cruzes e incensários, além de trazer pessoas encapuzadas da cabeça aos pés, enquanto fazia danças sensuais.

A moção não acaba alimentando essa polêmica?

Não, mostra a indignação dos cristãos, dos evangélicos e das famílias, o que eu represento e me posiciono a cada momento. Sou um defensor da família e dos valores cristãos. Estando eleito como parlamentar do Distrito Federal e sendo pastor, tenho o dever de me posicionar perante o meu segmento que me apoia.

Acha que seus eleitores protestaram pela performance da Madonna?

Sim, recebi mais de mil mensagens da nossa base pedindo um posicionamento. Isso mostra que meus eleitores não aceitam esse tipo de shows e não concordam com essa apresentação, onde estavam crianças e adolescentes.

A cantora Madonna defende a liberdade de amor e que cada um ame quem quiser. Ela disse isso na apresentação. O senhor discorda?

Madonna pode defender a liberdade de amor. Eu vou defender os meus valores, a família, os cristãos e todo o nosso segmento. Cada um tem sua opção de defender o que pensa, porém, eu vou defender os meus valores. Não posso deixar de me posicionar. O amor entre pessoas existe, mas não ao ponto de chegar a fazer uma apresentação de horrores e ser transmitida e chegar às nossas famílias.

O senador Jorge Seif (PL-SC), com base conservadora, foi ao show e depois pediu desculpas. O que o senhor acha dessa atitude?

Acredito que o senador não sabia que seria esse espetáculo de horrores, assim como diversos brasileiros que assistiram ou receberam os vídeos por meio de redes sociais. Ele reconheceu seu erro e se desculpou com todos que depositaram nele um voto de defesa de princípios que foram agredidos durante o show.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Ajuda para o Sul

Diante da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, o líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), esteve na Fábrica Social ontem para a entrega simbólica de cinco mil lençóis que serão doados para socorrer famílias desabrigadas no estado sulista. A iniciativa faz parte da campanha Brasília pelo Sul.

Amiga da Infância

Pega de surpresa, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) se emocionou ao saber que será homenageada com a "Medalha Amigo da Primeira Infância." A honraria é concedida pela Câmara dos Deputados a pessoas ou a instituições que se destaquem pela contribuição ao desenvolvimento, à atenção, à proteção ou à garantia de direitos da primeira infância no país, com faixa etária de zero a seis anos. Autora da lei federal e distrital que instituiu agosto como o mês da primeira infância no Brasil e no DF; além de outras iniciativas voltadas a esse público, Paula foi indicada por membros da Câmara dos Deputados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRAGÉDIA NO SUL

Ajuda vem de todos os lugares

Empresas e moradores do DF estão mobilizados para amenizar o sofrimento no Rio Grande do Sul

» GIULIA LUCHETTA

No Distrito Federal, brasilienses se mobilizam para enviar doações ao Rio Grande do Sul, por meio dos pontos de arrecadação espalhados pela capital federal (veja o QR Code). Os gaúchos que aqui vivem acompanham, com o coração apertado, a situação enfrentada por familiares e amigos em sua terra natal. Até o fechamento da edição, a Força Aérea Brasileira (FAB) havia recebido 500 toneladas de doações nas Bases Aéreas do Galeão, São Paulo e Brasília, sendo que 100 foram embarcadas. Desse total, somente da capital federal, seguiram 18 toneladas de mantimentos.

Rosana Blanke Piva, 53 anos, vive há 13 anos em Brasília e luta para trazer a mãe para morar em sua casa, na Asa Sul. Aos 81 anos, Val-

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Aponte a câmera e veja os pontos de coleta e os itens

Galeria Serrana estima que arrecadou 15 toneladas de produtos e segue recebendo donativos

quiria Ovalle Blanke passou 10 dias sem sair do sobrado onde mora no bairro Humaitá, em Porto Alegre, perto do Rio Guaíba. "No último domingo de abril, minha mãe disse que estava chovendo muito. Na terça, ela estava ficando sem mantimentos. Na quarta, ainda consegui pedir para entregar comida na casa dela. Na sexta, as ruas do condomínio já estavam alagadas e, no último sábado, os carros não conseguiam mais passar", descreve a nutricionista. A partir daí, começaram a chegar as notícias de que o bairro

precisava ser evacuado.

Pouco depois das 14h30 de 4 de maio, Rosana não teve mais contato com Valquíria. "À noite, uma vizinha me manda mensagem dizendo que tinha perdido minha mãe", recorda. "Depois, começaram a chegar mensagens de que ela estava trancada no segundo andar da casa, gritava da janela que não ia sair", relembra.

"Na segunda-feira, uma lancha foi ao condomínio e um casal de vizinhos a convenceu a ir junto", disse. Ontem, Valquíria estava em Ca-

pão Novo, no litoral gaúcho, com o irmão de Rosana. "Estamos tentando conseguir um voo para ela na base aérea de Canoas, ou eu vou para Santa Catarina, alugo um carro e tento buscá-la", completa Rosana.

Mobilização

Na rua dos Restaurantes, na 404 Sul, não param de chegar pessoas em carros, caminhões e picapes com donativos. A Galeria Serrana pendurou uma placa para incentivar a doação de roupas e de man-

» Solidariedade

O Atacadão Dia a Dia, em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB), vai doar cestas básicas e galões de 5 litros de água para ajudar as vítimas das fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo o presidente do conselho, Branco Amaral, os mantimentos chegaram à Base Aérea de Brasília na última terça-feira e serão descarregados na Base Aérea de Canoas, onde serão direcionados para o destino correto. "Nesse momento delicado, nos solidarizamos com todo o povo gaúcho e focamos nossa energia naquilo que é urgente agora. Queremos atuar na necessidade das pessoas com aquilo que conseguirmos fazer, com tudo o que estiver ao nosso alcance", destaca Branco. A distribuição dos alimentos será coordenada in loco.

Voluntários

Um grupo formado por 18 bombeiros civis, socorristas e salva-vidas do DF procura uma forma de chegar ao RS para ajudar. Samuel Souza, um dos responsáveis pelo "BCDF Ajuda Humanitária RS", procurou diversas instituições. "Não há voos da FAB ou de qualquer outra organização para transportar voluntários de Brasília para o Sul", explica o bombeiro civil.

Com o apoio do grupo paulista Missão RS Bombeiro Veterano Voluntário — Ajuda Voluntária, os profissionais pretendem se deslocar até São Paulo, onde irão embarcar no ônibus fretado pelos parceiros para ir ao Sul. Quem puder ajudá-los a prestar socorro nas cidades gaúchas alagadas, pode entrar em contato com a missão por meio do e-mail bombeirocaetano@gmail.com.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A aventura do bacurau

Um leitor gentil que acompanha os meus garranchos soprou: esqueça um pouco a política e fale dos passarinhos. É difícil, pois a política ameaça as matas e, por tabela, os bichos. No entanto, tentarei. O leitor me forneceu o link de um magnífico site de aves.

Voltarei ao site, mas, por enquanto, me lembrei de uma história que me foi contada por Tancredo Maia, integrante do grupo brasileiro Observaves, sobre

o bacurau norte-americano migratório, que viaja de 8 a 10 mil km para o Brasil e, mais precisamente, para Brasília, quando começa o inverno nos EUA.

Seguramente, os bacuraus migram em bando dos EUA até o Brasil. Os biólogos já fizeram a experiência de colocar GPS nas aves. É impressionante como não se perdem. Não fazem um voo aleatório. Apreciam o calor, o verão e o clima tropical. Diferentemente do urubu ou do gavião — que são planadores, pegam onda de vento e vão em frente —, o bacurau bate asas o tempo todo, ensina Tancredo.

É preciso um preparo físico muito bom. Mesmo à noite, batem asas. Mas,

ao mesmo tempo, param para descansar e fazem a viagem por etapas. Descem os Estados Unidos juntos, atravessam a América Central e, quando chegam à América do Sul costumam se dispersar. Uma parte sobe para a Amazônia e o Pantanal; a outra toma o rumo do Brasil Central e uma terceira tem como destino a costa marítima.

Por isso, é possível encontrar a mesma espécie de bacurau norte-americano em Brasília, no Acre ou na Bahia. No verão, encontram farta alimentação nos trópicos. Os bacuraus são bichos noturnos; durante o dia, eles descansam nas árvores. Tancredo e o grupo Observaves chegaram a registrar, ao longo de quatro

anos, que um bacurau norte-americano ocupou a mesma árvore no Parque da Cidade.

À noite, após as 18h, o bacurau sai para se alimentar de insetos. A migração não é uma aventura improvisada. Existe uma rota que eles fazem todos os anos. Da primeira vez, Tancredo observou um, mas, em seguida, o número de migrantes foi aumentando no Parque da Cidade. Devem ter chamado a família e os vizinhos.

Têm alimentação, o lugar é agradável, ninguém perturba. Isso é legal para fazer uma rota. Incorporam esse programa de viagem para enfrentar as mudanças de estação do ano. Quando o frio

assola nos Estados Unidos, eles migram para os países tropicais. Passam a informação de geração para geração. No Brasil, existem umas seis espécies de bacuraus: “Eles vem visitar os primos”, brincava Tancredo.

Acontece algo semelhante com a ave batizada de Príncipe, que vem da Argentina e também pode ser vista nos parques da cidade. Com a plumagem vermelha e a máscara negra, ela é impressionantemente bela e graciosa. Mas, diferentemente, do bacurau, tem hábitos diurnos. É muito fácil de ser vista. Dá um salto, pega o inseto em voo fulminante e volta ao mesmo lugar, sem jamais perder a realzeza.

» ENTREVISTA | JURACY CAVALCANTE | PRESIDENTE DO IGES-DF

Ao CB.Poder, gestor do instituto destacou dificuldade em contratar médicos para atender a crianças em período de doenças sazonais

Alta demanda por pediatras



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do CB.Poder

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A dificuldade de contratação de profissionais para algumas áreas tem prejudicado a abertura de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com pediatra, afirmou o presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges), Juracy Cavalcante, no programa CB.Poder — uma parceria entre Correio e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes, ele também comentou que a dengue está em um momento de queda.

Como está a dengue no DF?

O DF e o Brasil passaram por uma epidemia de dengue jamais vista. Tivemos um sorotipo que era mais prevalente, o DENV-2, e causava uma certa gravidade em determinados pacientes; ou seja, além do número alto de pessoas infectadas, elas necessitavam de internação. Isso, a nível Brasil, gerou uma sobrecarga de todo o sistema de saúde. Sabemos que quando vem uma epidemia e há uma necessidade maior de cuidado com alguns pacientes, nesse caso com internação, é difícil o quantitativo de leitos. Temos outro fator que é o tempo de permanência dessas pessoas; algumas vezes elas têm comorbidades e ficam mais tempo internadas. Vi-

Ed Alves/CB/DA.Press



venciamos uma curva ascendente e um pico, mas hoje podemos dizer que estamos em curva descendente e, por mais que ainda existam muitos casos de dengue no DF, não se compara com o que foi visto nos últimos meses.

O Iges gere três hospitais e temporariamente o Hospital Cidade do Sol em Sol Nascente, além de outras 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Como a dengue sobrecarregou essas unidades?

O Hospital Cidade do Sol foi uma decisão acertada do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, pois estávamos lidando com o sorotipo de maior gravidade e precisaríamos de mais leitos de retaguarda. Tínhamos uma taxa de conversão maior de internação, naquele momento eu não

tinha onde realocar esses pacientes e eles estavam sendo internados em nossas UPAs. Tivemos UPAs com taxas de ocupação em 400%, muito além da capacidade. Isso acaba gerando um desconforto e uma experiência para o paciente de uma forma que o Iges não queria que ele tivesse. Ibaneis mandou para a Câmara Legislativa um projeto de lei ampliando essa questão e nos deixando assumir o hospital temporariamente. É importante dizer que, em 48 horas, nós tínhamos um hospital com 17 leitos funcionando com capacidade para 60 leitos e, em cerca de 48 horas, nós montamos 40 leitos. Em menos de 60 dias, nós tivemos mais de mil altas.

O que foi feito de diferente que permitiu esse aumento?

O Iges foi criado com esse intuito. Somos um serviço social autó-

nomo de natureza jurídica privada e é justamente para trazer maior celeridade, seja na contratação de pessoas, na compra de medicamentos, insumos ou equipamentos. Essa celeridade nos permitiu rapidamente nos mobilizar. Obviamente, essa mobilização depende muito, por exemplo, de um cadastro de reserva. A partir do momento que você faz um processo seletivo, você tem um cadastro que fica reservado e aguardando. Chamamos esses cadastros de reserva e o time fez uma força-tarefa para mobilizar todos esses leitos.

O Iges tem tido dificuldades para encontrar e contratar profissionais em algumas áreas e especialidades?

Quando nos colocamos na área médica, há algumas especialidades em específico que podemos dizer

que, às vezes, existe uma maior escassez de profissionais. Dependendo do período, fica mais difícil contratar. Hoje, tem algumas especialidades, como cirurgia de cabeça e pescoço, além do anestesiológico, que é bem complexa a contratação. O intensivista pediátrico é outro, pois estamos vivendo a sazonalidade das doenças respiratórias, então nós temos na pediatria um profissional que é muito demandado. Todo o ecossistema de saúde no DF necessita deles, e fica mais difícil a contratação. Tentamos abrir uma UTI no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) para suportar esse momento e não conseguimos a contratação de um intensivista pediatra. Recentemente, abrimos uma UPA com serviço de pediatria em Ceilândia I, e lá conseguimos fechar a escala. O objetivo era abrir outra em Sobradinho, porém, neste período, não conseguimos profissionais suficientes.

Quais doenças sazonais mais aparecem neste período?

Hoje, está circulando o vírus sincicial respiratório que, a partir do momento que acomete crianças nos primeiros meses e anos de vida, pode gerar uma doença grave chamada de bronquiolite. Ela é a grande preocupação do serviço de saúde, pois é uma criança que necessita de uma internação rápida. Além dos serviços das UPAs, Santa Maria é uma porta aberta de pe-

diatria. Recentemente, vencemos uma situação na RA que chegamos a ter 17 crianças intubadas no nosso pronto-socorro. Transformamos nosso pronto-socorro em meio que uma UTI, somos porta aberta e atendemos a todos. Boa parte dos nossos pacientes em Santa Maria, mais de 50%, não são oriundos do DF. Nosso foco é atender a todos. Quando temos uma sobrecarga temos uma limitação física. Além disso, para atender essa demanda temos outros hospitais da rede.

Como está a questão dos contratos?

Uma grande preocupação que tive, assim que eu assumi o Iges, era essa questão de contrato, principalmente aqueles emergenciais. Às vezes, precisamos comprar de maneira imediata com contrato emergencial. Estamos utilizando uma ferramenta que controla nossos contratos em tempo real. Assim, conseguimos visualizar, por exemplo, se temos um contrato que é para distribuir mil ampolas de dipirona e conseguimos avaliar se o consumo desse contrato, a partir do momento que ele chega em 75%, é sinalizado para o gestor que precisamos fazer um contrato regular. Com esse modelo de gestão, reduzimos em 70% nossas compras emergenciais.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Clemente Alves Noleto, 87 anos
Cleusa Maria de Lacerda, 80 anos
Helton de Paiva Ribeiro, 61 anos
João Bosco Pereira de Lacerda, 78 anos
Joaquim Pedro da Silva, 89 anos
José Evaldo Pereira, 69 anos
José Pinho de Carvalho, 77 anos
Manoel Lopes Cavalcante, 75 anos
Maria Nilda Lia Ferreira da Silva, 79 anos
Maria Perpétua de Barros, 98 anos
Mateus Vieira de Oliveira, 23 anos
Matilde Lima Dias, 76 anos
Paula Regina Almeida Alves, 62 anos
Pedro Franzim, 95 anos
Ruy Gomes de Lima, 67 anos
Silvério Vieira de Rezende, 82 anos

Valfredo Marques de Oliveira, 87 anos
Wilson Malnati, 93 anos
Zélia Maria de Jesus, 77 anos

» Taguatinga

Antônio João da Silva, 74 anos
Antônio Wilson de Queiroz, 78 anos
Edilmar Neves de Jesus, 63 anos
Eudes Saldanha da Silva, 69 anos
Florêncio Lapa Bispo Ramos, 42 anos
Francisco Lino do Nascimento, 47 anos
José Maurício dos Santos Filho, 79 anos
Juvenal Joaquim Pereira, 57 anos
Maria Lúcia da Silva Duarte, 67 anos
Marta Alves Souza, 42 anos
Melkson Cesário da Silva, 45 anos
Merlinda Oliveira Dias, menos de 1 ano
Robertinho Luis de Sousa, 59 anos

Sebastião Pereira de Souza, 88 anos

» Gama

André Luiz Paulo Soares, 50 anos
Ângela Maria Quintanilha Moreira das Chagas, menos de 1 ano
Edmilson Justino da Costa, 82 anos
Fábio William de Oliveira Farias, 25 anos
João Batista de Amorim, 75 anos
Maria Augusta de Oliveira, 61 anos
Maria Cacilda de Sousa Siqueira, 72 anos

» Planaltina

José Targino Rocha, 72 anos

» Brazlândia

José Humberto Pereira, 67 anos
Maria Eugênia dos Santos Filha, 69 anos
Paulo Sérgio de Jesus Souza, 24 anos

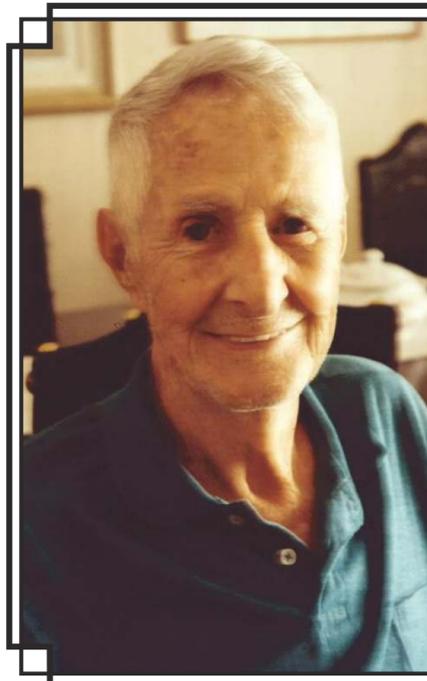
» Sobradinho

Albanir Aparecida Borges, 77 anos
Gerson Jurema Nunes, 68 anos
Gleidiane de Souza Silva, 36 anos
Maria do Carmo Lana, 95 anos
Valmira de Barros e Silva, 10 anos

» Jardim Metropolitano

Jacileide Jerônimo de Sousa e Silva, 76 anos
Elida Dias, 74 anos
Domingos Januário da Silva, 80 anos
Elza Ferreira de Melo, 83 anos (cremação)


 Missa de 7º dia em memória de
CRESO VILLELA
 17/11/1928 - 03/05/2024
09 de Maio de 2024
 20h15 Paróquia São Pedro de Alcântara
 Lago Sul, Brasília



NOTA DE FALECIMENTO ROMANO AVIANI

É com pesar que a família comunica o falecimento de seu patriarca, **Romano Aviani**, 90 anos, ocorrido em 7 de maio de 2024. Pioneiro da Novacap, deixou um legado marcante e um grande vazio nos corações da esposa, Geny de Moraes Aviani, seus filhos, noras, genro, netos, bisneto, irmãos e irmãs, além de parentes queridos e inúmeros amigos. **O velório ocorrerá no dia 9 de maio, das 9 às 11h, na Capela 7 do cemitério Campo da Esperança, Brasília, DF, seguido de cremação reservada.**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.”

Pablo Neruda

Setor do comércio e serviços pede ajustes na regulamentação da reforma tributária

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) elaborou um documento que sintetiza o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária.

E, principalmente, aponta os pontos que, segundo a entidade, precisam de “ajustes para evitar prejuízos e retrocessos ao setor terciário”. A CNC afirmou que reconhece a importância do PL que será agora discutido pelo Congresso Nacional “como um passo significativo para a modernização e simplificação do sistema tributário brasileiro. No entanto, alguns artigos demandam atenção”. Entre eles:

- Creditamento condicionado ao “efetivo pagamento”: o artigo 28, § 2º, suscita preocupações quanto à transferência de responsabilidades do estado para o empresário, podendo ferir o princípio da não cumulatividade.

- Valor de referência nas operações imobiliárias: a adoção do valor de referência como base de cálculo das operações de alienação, conforme o artigo 239, I, pode gerar distorções no mercado imobiliário.

- Regimes de hotéis e parques: restrições ao fornecimento de crédito por empresas inseridas em regime não cumulativo, como hotéis e parques, conforme o artigo 272, merecem revisão para garantir a justiça fiscal.



Pontos positivos do PL

Entre os aspectos positivos, a CNC aponta:

» A Nota Fiscal Eletrônica padrão nacional: a proposta de implementar uma Nota Fiscal Eletrônica padronizada em todo o país, conforme o artigo 56, §1º, é uma medida que a CNC apoia como forma de simplificar e agilizar os processos fiscais.

» A Unificação das leis tributárias: a unificação das leis do ICMS, ISS, PIS e Cofins em uma legislação única, conforme previsto no PL, é um avanço importante na direção da simplificação e redução da burocracia tributária.

» A Tabela de medicamentos: a possibilidade de inclusão de novos medicamentos na listagem de reduções anualmente, conforme o artigo 122, § 3º, é uma medida relevante para garantir o acesso da população a tratamentos essenciais.

Sabin celebra 40 anos

Janete Vaz, Sandra Soares Costa e Lídia Abdalla celebraram na sede do Grupo Sabin, em Brasília, com centenas de colaboradores, os 40 anos do Grupo Sabin. A empresa alcançou destaque nacional no mercado como a terceira maior rede de medicina diagnóstica do Brasil, atendendo mais de 6,5 milhões de clientes, milhões por ano, com 7 mil colaboradores, distribuídos por 350 unidades em 14 estados brasileiros e no DF.



Gestão humanizada

“Somos gratos pela empresa sólida que as sócias fundadoras, Janete e Sandra, construíram, por nos permitirem fazer parte desse sonho, por compartilharem seus valores, pela generosidade com todos nós, colaboradores e sociedade, e agradeço por me confiarem a responsabilidade de comandar a gestão nesses últimos 10 anos”, disse Lídia Abdalla.

Sucesso internacional de volta a Brasília

Um bem-sucedido caso internacional de produção teatral brasileira *Tom na fazenda* retorna a Brasília em junho, após ganhar os palcos da Europa em uma turnê por 28 praças lotando teatros ao longo de 130 dias. Há relatos de pessoas que acompanham a peça por diferentes cidades para poder assistir mais de uma vez. Entre os temas abordados, homofobia e choque cultural. A montagem, com direção do brasileiro Rodrigo Portella para texto do canadense Michel Marc Bouchard, tem no elenco Armando Babaioff, também idealizador do projeto, Denise Del Vecchio, Gustavo Rodrigues e Camila Nhary. As apresentações serão no Teatro Royal Tullip, dias 7, 8 e 9 de junho.



Espaço dedicado à Decameron

Hoje, a partir das 17h, a multimarcas de mobiliário brasileiro Hill House recebe clientes, arquitetos, designers de interiores e artistas para a apresentação do espaço dedicado à Decameron, com a presença do designer e criador da empresa Marcus Ferreira. A busca pela excelência de suas peças lhe rendeu inúmeros prêmios nacionais e internacionais, como o mais recente, março passado, o IF Design Award 2024, vencedor na categoria Home Furniture/Sofá com o Sofá BASE.

A peça redefine os padrões de inovação, conforto e versatilidade voltado tanto para ambientes indoor como também outdoor.



Artes visuais

Na ocasião também serão inauguradas a mostra de artes visuais do Coletivo Lote 1 e a vitrine conceitual criada pelo artista Mário Jardim que realiza um site com trabalhos em cerâmica e a Poltrona Chifruda, de Sérgio Rodrigues. A Hill House fica no Casapark.

Alerta para os acidentes em vias

Iniciado há 11 anos, o Maio Amarelo é um movimento para conscientizar os motoristas sobre os riscos de se envolverem em sinistros. O mês também é dedicado a estimular o debate com a sociedade sobre segurança no trânsito.

» MARIANA SARAIVA

O Maio Amarelo acende o alerta para as vítimas fatais e alto índice de acidentes de trânsito. De acordo com o Detran-DF, no Distrito Federal, de janeiro a abril de 2024, houve 57 ocorrências, que resultaram na morte de 57 pessoas. No mesmo período do ano passado, foram 63 acidentes e 69 vítimas mortas.

Ao comentar a redução nos números de casos de morte no trânsito, o diretor de Policiamento e Fiscalização do Detran-DF, Clever de Farias Silva, disse que a autarquia só vai comemorar quando não houver uma vítima. “A ideia é que seja zero vítima. Estamos fazendo reforço nas operações, mapeamos pontos de maior consumo de bebida e direção, aliada às ações educativas, feitas em escolas, bares, terminais de ônibus e faixas de pedestres”, conta. “Toda vez que aumenta a fiscalização, reduz o número de alcoolemia, quanto mais operações, mais as pessoas tomam consciência, porque

veem o risco e sabem que o estado está presente”, conclui.

Giovanna Caires, 22 anos, sentiu na pele a dor de ver a prima Daniella entrar para essa estatística. Em 13 de novembro de 2016, a jovem de 19 anos se envolveu em um acidente de carro. Cheia de sonhos, Daniella iria prestar o vestibular de direito na Universidade de Brasília (UnB). Em um domingo chuvoso e sem conseguir pegar um ônibus para chegar ao local de prova, ela retornou para casa. “Com medo de perder a prova, ela comentou sobre o problema com o namorado, então ele falou que viria buscá-la. Ele chegou junto com dois colegas. Porém, o padrao dela insistiu em levá-los, para ser mais rápido, já que ele tinha mais experiência em carteira. Eles entraram no carro e se- guiram, havia muitos carros na

pista e a chuva era bem forte”, conta Giovanna.

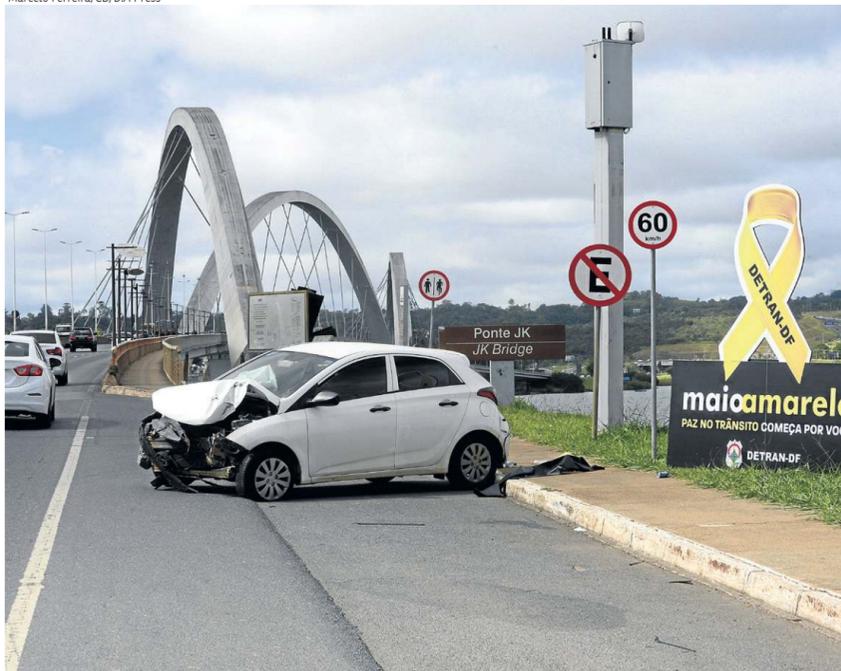
A prima disse que, ao atravessar a ponte JK, o padrasto foi mudar de faixa, quando um carro o fechou rapidamente. Para não bater no carro, ele puxou o freio de mão, porém tinha óleo na pista, o que fez com que o carro deslizesse e girasse, colidindo o lado do passageiro (onde Daniela estava) contra um poste. “Ela bateu a cabeça com muita força”, recorda.

Doutor em segurança de trânsito, David Duarte Lima avalia o que pode ser feito para reduzir os números de óbitos no trânsito. Para ele, é preciso atuar principalmente em três frentes principais: com as vias, os veículos e os indivíduos que participam do trânsito, sejam eles condutores ou não. “Nas ruas, nós vemos muita falta de sinalização adequada, locais perigosos para a travessia de pedestres, falta de iluminação durante a noite. Nesses locais com incidência recorrente pode-se investigar problemas no local, que vai além do motorista. Sobre os veículos, hoje nós temos uma série de veículos que não têm a mínima condição e, mesmo assim, continuam nas ruas, eventualmente com falta de freio, pneu careca e uma série de problemas”, pontua. O especialista acredita que uma boa comunicação com todos que utilizam o trânsito é necessária para sensibilizar e educar todos.

Em 3 de dezembro de 2017, voltando de carona em um carro que vinha de Goiânia, a advo-



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Para chamar a atenção, o Detran-DF colocou um carro acidentado na entrada da Ponte JK

gada Márcia de Amorim Torres sofreu um acidente, na avenida das jaqueiras, no Sudoeste. Por volta das 16 horas, quando uma motorista não parou na rotatória. “Eu acredito muito em Deus e penso que Ele fez com que eu olhasse para o lado e berrasse para o motorista que dirigia o carro em que estávamos. Ele conseguiu desviar um pouco o carro, mas a batida destruiu o veículo. Nós não nos machucamos gravemente, mas foi uma situação que me deixou muito traumatizada, fiquei por um bom tempo com medo de dirigir, o meu marido e o meu psicó-

logo precisaram fazer todo um trabalho comigo, porque eu fiquei em pânico”, relata.

Educativo

A gerente de Ações Educativas de Trânsito, Magda Brandão, explica que o tema do Maio Amarelo deste ano é “paz no trânsito começa por você”. “É um movimento iniciado há 11 anos para estimular as ações coordenadas entre o poder público e a sociedade para discutir o tema segurança viária com o objetivo de reduzir os sinistros no trânsito e preservar a vidas”, explica.

Magda ressalta que durante todo o mês, o Detran-DF estará realizando ações educativas. “Intensificamos as ações em escolas e eventos promovidos pelo GDF, por meio de teatro e contação de história. Aumentamos a participação em empresas e instituições, e estamos trabalhando em conjunto com as forças — Polícia Militar (PMDF), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Corpo de Bombeiros (CBMDF). Também atuamos em parques cicloviários de grande movimentação e nas estações de metrô”, detalha.

*Colaborou Letícia Guedes



INSTITUTO PEDRO GORDILHO

CONCURSO DE PIANO

Inscrições abertas de 01/04/24 a 28/06/24



Anunciamos o primeiro concurso de piano realizado sob patrocínio do IPG!

Para obter informações precisas e, se desejar, efetuar a inscrição, o candidato deverá acessar a conta do Instagram [@institutopedrogordilho](#), atendendo, a seguir, os requisitos exigidos no Edital. E-mail: anapaula@gpaadvogados.adv.br

A réplica do esqueleto do único titanossauro encontrado no Brasil recebe visitantes de duas novas exposições permanentes do Museu de Biologia da UnB

» MILA FERREIRA

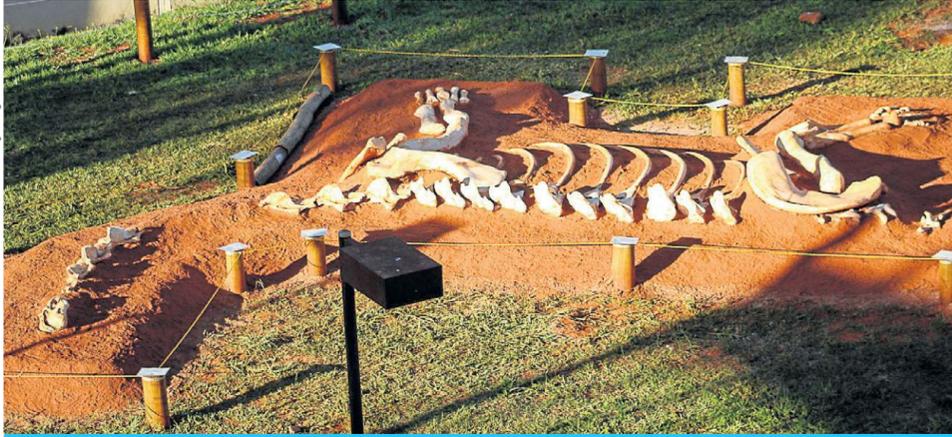
Uma réplica, em tamanho real, do esqueleto de um titanossauro (*Titanosaurus indicus*) é o abre-alas de duas novas exposições permanentes, a céu aberto, no museu do Instituto de Biologia da Universidade de Brasília (UnB). As mostras *Desvendando o cretáceo* e *Desvendando o cerrado*, inauguradas terça-feira, têm atraído — além de universitários — crianças e adultos. As exposições se juntam a outras duas preparadas pela instituição: *Desde quando o mundo é mundo?* e *Cérebros iguais, porém diferentes*.

A ossada do dinossauro — que, quando vivo, tinha 13 metros de comprimento, entre as extremidades do focinho e do rabo — foi produzida em uma impressora 3D. O trabalho reproduz a original do imenso réptil — que media 5 metros de altura —, encontrada no interior de São Paulo, em 2009, e única no país. “Ela foi achada no município de Marília e trazida para a UnB. Trata-se de uma espécie que ninguém havia descoberto (no Brasil), e que se alimentava só de plantas e andava em bando”, explicou a diretora do Museu de Biologia, Julia Klaczko.

Depois das “boas-vindas” dadas pelos restos mortais do animal pré-histórico, os visitantes voltam ao passado.

Desvendando a vida a céu aberto

Fotos: Mayo Magalhães/CPD/A. Press



Reprodução da ossada do dinossauro achada em 2009 e trazida a Brasília dá boas-vindas no Instituto de Biologia

Ele assistem, por óculos de realidade virtual, a um filme que mostra como era ele agia em seu habitat natural.

A empresária Geane Caetano, 32 anos, levou o filho Nicolas, de 14, para ver o bicho de perto e ficaram encantados. “Fiz questão de trazer (meu filho), quando soube (da exposição) por um grupo de mães”, disse Geane. “Eu gosto de biologia, por isso quis vir”, completou o garoto.

Além da *Desvendando o cretáceo*, ocorre paralelamente a *Desvendando o cerrado*, montada no Jardim Louise Ribeiro, no canteiro central do Instituto de Biologia. É uma montagem que reproduz o bioma do Centro-Oeste, com alguns espécimes de sua fauna e flora. “Uma coisa interessante do Cerrado é que a gente sabe que há animais, mas não os vemos. Só enxergamos rastros. Fizemos, então, pegadas e painéis mostrando de qual espécie é cada uma



Família Rocha em frente ao cupinzeiro da mostra *Desvendando o cerrado*

delas. É tudo em alto relevo”, detalhou a diretora Julia Klaczko.

Ela acrescentou que essa montagem conta com a réplica de um cupinzeiro.

“Muita gente não sabe, mas outros bichos também vivem dentro do cupinzeiro como forma de se proteger das temperaturas (altas), das queimadas

e para se alimentar. É o caso de escorpiões, lacraias, lagartos”, destacou.

Artur Rocha, de 5, ficou encantado com a estrutura de terra onde as colônias de cupins constroem ninho, túneis e salões. “Minha cunhada é mestre em botânica e trabalha no instituto. Quando ficamos sabendo, trouxemos Artur. Ele é apaixonado por dinossauros desde 1 ano de idade, e criou amor pela botânica por causa da tia”, contou a mãe do menino, Irlane Rocha, ao lado do marido, Roney Rocha.

Atrações

Os visitantes do Instituto de Biologia têm à disposição outras mostras permanentes no museu da instituição. Uma delas, a *Desde quando o mundo é mundo?*, apresenta uma linha do tempo com a sequência das eras que o planeta Terra viveu. Desenhada no chão traz figuras das plantas e dos animais de cada período, desde o Pré-Cambriano. Outra é a *Cérebros iguais, porém diferentes*. Por ela, é possível conhecer diferentes formatos de cérebros, pertencentes a diferentes animais, além de curiosidades sobre o órgão e como ele permite a cada espécie interagir com o mundo.

De hoje até sábado, serão oferecidas palestras e minicursos que compõem os eventos da Semana do Ensino e da Divulgação Científica. A programação completa está no Instagram do museu. No último dia, haverá uma mesa redonda com a temática *Falando de ciência: divulgação científica em mídias sociais*.

O Museu de Biologia UnB, além de ser moradia para a única ossada completa de um *Titanosaurus indicus* encontrada no Brasil e sua cópia impressa, tem sob sua guarda mais 16 coleções científicas, com, aproximadamente, 800 mil exemplares de algas, plantas, fungos, invertebrados, vertebrados e fósseis.

Ao longo do ano, está aberto ao público, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17h. Agendamentos apenas são necessários para visitas em grupo, que podem solicitá-las pelo perfil no Instagram @mbiounb, e se inscrever no link disponível na bio.

FEIJOADA

samba, pagode e solidariedade

11
MAIO
SÁBADO

VALOR R\$ 50,00

CLUBE AABB
DAS 11 ÀS 15H

SETOR DE CLUBES ESPORTIVOS SUL, BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO



APOIO



61 99168 6481

www.casazulfelipeaugusto.org.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulão

O Centro Universitário Uniceplac realiza hoje o Prepara Med — aulão gratuito de preparação intensiva para o vestibular para medicina. O evento é gratuito e começa às 14h, no auditório verde da universidade, localizada no Gama (SIGA Área Especial para Indústria nº 2 — Setor Leste). Durante a aula, os participantes vão realizar um simulado exclusivo. As inscrições devem ser feitas pelo site apps.uniceplac.edu.br/prepara-med-uniceplac.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R\$ 1.320, valor que inclui matrícula (R\$ 60) e pode ser dividido em até seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes da Secretaria de Educação, tem o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Capacitação

Os gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Café

Amanhã, sábado e domingo, o Jardim Urbano, no Conjunto

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento da edição, não havia desligamentos programados para hoje.

Nacional, recebe o Capital Expo Coffee. O evento inclui palestras, workshops, degustações e música ao vivo. Mais de 30 marcas locais e nacionais vão oferecer ampla variedade de cafés especiais, chás artesanais, pães, doces e vinhos, entre outros produtos. A entrada é gratuita. Horário: das 9h às 22h (amanhã e sábado); das 12h às 20h (domingo).

Pintura

A exposição *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexandro Almeida, pode ser visitada até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT — Promotoria de Brasília II). As pinturas apresentam a arquitetura de Brasília em imagens com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadrado" e ao ano de inauguração da cidade. A mostra faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Chocolate

O Chocolat Festival será de 23 a 26/5, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O movimento promove o consumo consciente, a indústria, o agronegócio e o turismo, conectando produtores e consumidores, além de gerar oportunidades de negócios. O evento terá degustação, espaço infantil, showcooking, esculturas, palestras e workshops. A entrada será gratuita, com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível. Horários: 23/5 — 19h às 22h; 24 e 25/5 — 14h às 22h; e 26/5 — 14h às 21h. Mais informações pelo site brasilia.chocolatfestival.com ou Instagram @chocolat_festival.

Games

Nos dias 17, 18 e 19 de maio, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe o Brasília Game Festival. A programação terá campeonatos de games e

de dança, cosplayers e a presença de influenciadores. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos pelo site brasilgamefestival.com.br. Mais informações pelo Instagram @brasilgamefest.

Rock

As bandas Ultra Metade, Arqvírus, Intokáveis, Sonda Mãe e Artrodeze são as atrações da 3ª Edição do Farofa Rock, que ocorrerá no Nacionaes Moto Clube, no Setor Habitacional Arniqueira, no próximo sábado, a partir das 19h. Os conjuntos fazem parte do movimento do Novo Rock Brasília e levarão ao palco músicas autorais. A entrada é gratuita. Quem quiser, pode doar alimentos não perecíveis ou agasalhos. O que for arrecadado será distribuído a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Imposto de Renda

A Universidade Estácio oferece atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram @nafestaciadf.

Ambulatório

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Exposição

O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição *Modos de Mergulho: Livre, Autônomo e Profundo*, da artista brasiliense Marina Saback, até 19 de maio. As obras combinam técnicas com óleo sobre tela e aquarelas, projetos em tecido, miçangas e acrílico com arte abstrata. O horário para visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolê.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press



Templo da Boa Vontade

Um dos monumentos mais visitados de Brasília é o Templo da Boa Vontade (TBV). A construção é em forma de pirâmide, com sete faces. Em cima, um cristal com 40cm de altura e 21kg, que irradia luz para dentro do ambiente. A Nave fica aberta 24 horas, todos os dias, e conta com segurança. A Galeria de Arte, a Mandala e a Sala Egípcia recebem o público das 8h às 20h, também diariamente.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasiliacb

» Destaques

Astronomia

» O projeto Planetário Itinerante está no estacionamento da Universidade Católica de Brasília (UCB) até amanhã. O evento é em celebração aos 50 anos do Planetário de Brasília. A programação conta com diversas atrações, como visitas guiadas mostrando as atividades e curiosidades sobre astronomia, campeonatos de cosplay e bate-papo com personalidades e influenciadores. O acesso é gratuito mediante retirada de ingressos pela plataforma Sympla. Hoje, o espaço pode ser visitado das 14h às 22h. Amanhã, o funcionamento é das 8h às 18h. Mais informações no Instagram @planetarioitinerante.oficial.

Estágio

» O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Advocacia Geral da União (AGU) abriram processo seletivo de estágio para estudantes de nível médio e superior com vagas para os cursos de design gráfico, direito, economia, engenharia civil, administração, arquitetura e urbanismo e ciências contábeis, entre outros. São oferecidas bolsas-auxílio mensais. Para alunos de curso de nível superior: R\$ 787,98 (20h semanais) e R\$ 1.125,69 (30h semanais). Aos que estão no ensino médio: R\$ 486,05 (20h semanais) e R\$ 694,36 (30h semanais). Em todos os casos, haverá auxílio transporte de R\$ 10 por dia estagiado. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até amanhã pelo portal pp.ciee.org.br/vitrine/12151/detalhe.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

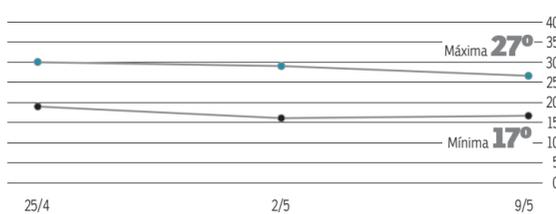


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **40%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h25**

Poente **17h50**



A lua

Cheia **23/5**

Minguante **30/5**

Nova **6/6**

Crescente **15/5**



Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rododiferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF



grita geral

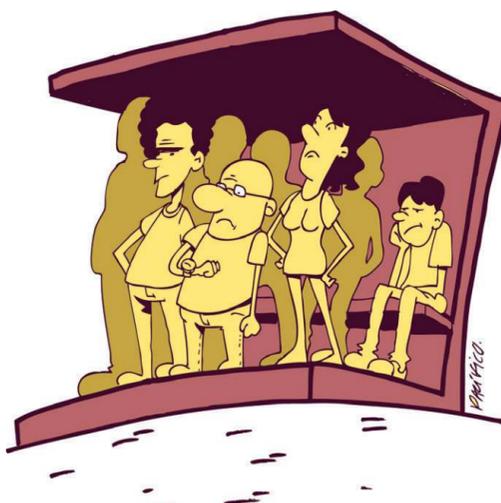
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

W3 NORTE

SEMÁFORO

Marcos Reis, militar da reserva, passa diariamente pelo Noroeste e alerta as autoridades sobre os problemas em um semáforo instalado há pouco tempo na saída da W3, que dá acesso a SRPN — Trecho 2. "O semáforo está se mostrando extremamente perigoso e motivo de engarrafamento na Asa Norte. Foi feita a redução de uma faixa desnecessariamente para os que vêm do Detran-DF em direção à Asa Norte. Principalmente nos horários de pico, o equipamento atrapalha muito. Acredito que há outras soluções que o GDF pode adotar", pede.

» *O Detran-DF explica que "a instalação do referido semáforo visa dar maior fluidez aos veículos que saem do Noroeste com destino a W3 Norte, em razão do grande fluxo de veículos em horários de pico que precisariam ir até o retorno próximo ao Arquivo Público". De acordo com o órgão, "as retenções ocorrem em horários específicos, assim como em outros locais do Distrito Federal, em razão do crescimento populacional e do aumento da frota de veículos nas cidades nos últimos anos".*



SETOR O

PARADA PRECÁRIA

A estudante Dalila Rayla, moradora do Setor O, relata o estado de abandono que a parada localizada perto do estacionamento de uma drogaria na QN0 1/3, ao lado de um restaurante. "A parada de ônibus está abandonada há oito anos. Os moradores e comerciantes do local pedem um novo ponto de ônibus aqui. O que existe não protege do sol e da chuva. Serve somente para indicar que é uma parada", lamenta.

» *Em nota, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) informa que o ponto citado está na "lista de locais que receberão um novo abrigo, do tipo C". A pasta ressalta que "o contrato para a implantação de novos abrigos no Distrito Federal está previsto para entrar em vigência ainda primeiro semestre".*

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esp@correibraziliense.com.br Telefone: (61) 3214-1111

LIBERTADORES

O tamanho da CRISE



Javier Torres/APP

Flamengo vive série de atuações apáticas e busca meios de estancar sangria técnica para reverter insatisfação da torcida. Sem depender apenas de si para ir além da fase de grupos, rubro-negro não começava tão mal no toreio continental desde 2014

DANILO QUEIROZ

Há muito tempo, o alerta vermelho de uma possível eliminação na fase de grupos da Libertadores da América não soava no Flamengo. Dominante nas últimas temporadas, com direito a três finais e dois títulos nos últimos cinco anos, e consolidado como potência continental graças ao forte investimento no elenco profissional, o rubro-negro se desacomodou a sofrer etapa inicial da competição. No entanto, os três tropeços em quatro jogos de 2024 trouxeram o temor de um vexame não experimentado recentemente. A derrota para o Palestino, na terça-feira, ampliou os sinais de crise na Gávea. Mas a fase ruim envolve outras importantes nuances.

Depois de quatro jogos disputados, o Flamengo tem míseros quatro pontos somados, ocupa a indigna terceira posição do grupo D e não depende apenas de si. Ou seja, no momento, está fora da zona de classificação ao mata-mata e seria "rebaixado" aos playoffs da Sul-Americana, torneio de segundo escalão do continente. O rubro-negro não cai tão precocemente na Libertadores desde a temporada 2017, justamente o ano de início da participação em sequência responsável por consolidar a fama de grande do clube na América do Sul. E a queda não teve um desempenho de

largada foi tão ruim. Naquele ano, o time carioca conquistou seis pontos dos 12 possíveis e amargou a queda muito mais pelo desempenho negativo nos últimos compromissos.

A campanha atual lembra muito mais a do Flamengo anterior à era de reestruturação financeira. Em 2014, o rubro-negro também chegou à quarta rodada com apenas quatro pontos somados. Em uma chave com León, Emelec e Bolívar, o time comandado pelo técnico Jayme de Almeida e liderado ofensivamente por Hernane Brocador não teve força de reação: ganhou apenas um dos dois compromissos restantes e acabou amargando a eliminação precoce na fase de grupos. Neste ano, o clube da Gávea se vê na mesma situação. As vitórias contra Bolívar e Millonarios são inegociáveis para abocanhar, pelo menos, o segundo lugar. O grande trunfo para não ampliar a crise com uma queda é o Maracanã. As duas partidas serão disputadas diante da torcida, no Rio de Janeiro.

O desempenho negativo contra o Palestino ampliou os protestos dos torcedores. Ontem, no desembarque da equipe em solo carioca, os rubro-negros reclamaram bastante das atuações recentes. Nas últimas seis partidas, a equipe comandada pelo técnico Tite ganhou apenas uma e evidenciou desorganização tática e

Agenda de jogos

Libertadores

Terça-feira
Rosario Central 0 x 1 Atlético-MG
Palestino 1 x 0 Flamengo
Ontem
Botafogo 2 x 1 LDU
Cobresal 1 x 3 São Paulo
Hoje
19h Liverpool x Palmeiras
21h Colo-Colo x Fluminense

Sul-Americana

Terça-feira
Nacional 0 x 2 Corinthians
Alianza Petrolera 0 x 3 Cruzeiro
Ontem
Rayo Zuliano 1 x 5 Atletico-PR
Potosí 4 x 1 Fortaleza
Cuiabá 3 x 0 Metropolitanos
Hoje
21h Bragantino x Racing

lentidão nas transições de bola no gramado. A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) precisou reforçar a segurança para evitar maiores problemas. No entanto, as cobranças variaram entre

a dureza e até frases cômicas proferidas pelos presentes. "Nem Noé carregou tanto animal quanto o De la Cruz", bradou um dos adeptos. Destaque técnico positivo, o uruguaio foi o único poupado.

Responsável por apontar os caminhos para o Flamengo se reerguer do período de baixa na temporada, o técnico Tite vê deficiência em uma importante tríade de desempenho do esporte. Para o comandante, a fase ruim passa por problemas táticos, individuais e físicos. No entanto, a recuperação de outro viés é vista como fundamental para provocar a reviravolta. "Tem uma palavrinha muito importante no futebol, e o resultado te permite isso, que é confiança. O nível em que nós estávamos em determinado momento caiu porque também caiu a confiança. É sempre um contexto todo. Esse aspecto de confiança faz fluir com as coisas e nós temos que resgatar", pontuou.

Fator DM

No andamento da temporada, Tite deu a entender ter idealizado um time titular: Rossi; Varela, Léo Pereira, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro estiveram nos 11 iniciais nos melhores momentos rubro-negros em 2024. Porém, a formação completa jogou junta apenas cinco

vezes, com quatro vitórias e um empate. Nenhuma das atuações foi na Libertadores. Em outros dois jogos, também vencidos, a equipe teve apenas uma alteração pontual. Nos últimos seis compromissos, desfalques de jogadores importantes por lesão ruíram a tentativa de evolução a partir da consolidação.

Até a derrota para o Palestino, Cebolinha era o único invicto no elenco, mas ficou fora de cinco jogos. Agora, as ausências de Pulgar e Arrascaeta são costumeiramente sentidas. Sem eles, o time perdeu a força de construção do meio-campo. As opções de Tite por poupar jogadores em duelos importantes da temporada não tiveram o efeito esperado e acabaram por contribuir para a queda do ritmo. Apesar de ter um elenco abastado de talentos, o Flamengo ainda não encontrou caminhos para as mexidas corriqueiras em setos tão vitais da equipe não serem tão sentidas técnica e taticamente.

Agora em crise, o Flamengo trabalha internamente para estancar a sangria e voltar a atuar bem o quanto antes. No atual estágio, nem mesmo uma vitória sem desempenho técnico convincente seria suficiente para diminuir as reclamações da sangria. Antes de focar na Libertadores, o rubro-negro encara o Corinthians, em casa, no Brasileiro. Momento ideal para Tite e o elenco demonstrarem ter armas para reverter de vez a situação atual.

Verdão e Flu em campo hoje

O Palmeiras cumpre compromisso hoje, às 19h, e encara o quarto desafio na fase de grupos da Libertadores. A equipe alviverde vai a Montevideu medir forças com o Liverpool. Dependendo de uma combinação de resultados, os comandados de Abel Ferreira podem sair de campo com a classificação garantida para as oitavas de final do torneio continental.

No Grupo F, o Palmeiras aparece na primeira colocação com sete pontos, seguido de Independiente del Valle e Liverpool, com quatro. O San Lorenzo é o lanterna da chave, com um ponto. Enquanto a bola rola na capital uruguaia, argentinos e equatorianos medem forças em Buenos Aires. Caso haja empate no jogo na Argentina, o time alviverde garante a classificação antecipada.

O técnico Abel Ferreira volta a contar com Raphael Veiga. Ele ficou fora por desgaste físico no duelo com o Cuiabá e vem enfrentando críticas pela sequência de más atuações, mas, agora, pode retomar a titularidade em Montevideu. A comissão técnica portuguesa também pode escalar novamente Zé Rafael entre os 11. Ele está recuperado de lesão.

Já o Fluminense visita o Colo-Colo, no Chile, a partir das 21h, no Estádio Monumental de Santiago, pela quarta rodada. O Grupo A é o mais equilibrado até aqui. Invicto, com uma vitória e dois empates, o tricolor lidera com cinco pontos, apenas um a mais em relação aos chilenos e ao Cerro Porteño-PAR. Mesmo na lanterna, com dois, o Alianza Lima-PER também está na briga pela classificação.

A delegação tricolor embarcou com desfalques, entre eles Renato Augusto, mas o técnico Fernando Diniz tem o importante reforço de Kenzo, recuperado de uma torção no tornozelo esquerdo. Afastado dos gramados há quase dois meses, o atacante deve iniciar a partida no Chile como opção no banco de reservas.

VAR rouba a cena em jogo do Botafogo

O Botafogo voltou a sonhar na Libertadores. Ontem, o Glorioso fez jogo pegado, mas ganhou da LDU, por 2 x 1, e pulou para o segundo lugar do Grupo D. O detalhe foi a atuação contestável do VAR. Em um lance, os operadores do recurso demoraram impressionantes 10 minutos para anular gol dos equatorianos. Fora de casa, o São Paulo também teve uma noite feliz e bateu o Cobresal por 3 x 1.

Bem no jogo, o alvinegro criou boas chances nos primeiros minutos de bola rolando, mas quase o enredo do jogo seguiu

para outro rumo, quando Estrada marcou, aos 17. O VAR iniciou a checagem, fez e refez linhas de impedimento, chamou o árbitro à beira do gramado e, depois de "intermináveis" 10 minutos, decidiu impugnar o lance. Foi a maior paralisação envolvendo times da Série A na temporada. Pouco depois, Hugo marcou.

Nos acréscimos, Estrada aproveitou cochilada da defesa e empatou. No segundo tempo, o Botafogo manteve a blitz. Artilheiro da Libertadores, Júnior Santos garantiu o desafogo.

Virada tricolor

No Chile, o São Paulo virou sobre o Cobresal e garantiu classificação às oitavas de final. Diego Coelho colocou os donos da casa na frente, mas Luciano, Rodrigo Nestor e Calleri construíram o 3 x 1 para o time brasileiro. O objetivo de estar no mata-mata foi cumprido graças à derrota para o Barcelona. Nas últimas rodadas, o tricolor lutará pelo primeiro lugar contra o Talleres. A diferença dos times está em um ponto.

Alexandre Loureiro/APP



Júnior Santos deu nova vitória ao Glorioso na competição continental

NA VENEZUELA

O Athletico-PR segue voando na temporada. Ontem, o Furacão conseguiu mais um grande resultado na Sul-Americana ao golear o Zuliano, na Venezuela, por 5 x 1. Com o placar, o time paranaense ficou a um empate de garantir a primeira colocação do Grupo E. O rubro-negro, no entanto, está garantido, pelo menos, no playoff do torneio.

NA BOLÍVIA

O Fortaleza sucumbiu à altitude de 4.090 metros e perdeu para o Nacional Potosí na Sul-Americana. Apesar da diferença técnica, o Leão do Pici não suportou o ritmo dos bolivianos e perdeu por 4 x 1. Mesmo com a derrota, o time brasileiro manteve a liderança do Grupo D, com nove pontos conquistados.

EM CUIABÁ

O Cuiabá assumiu a liderança provisória do Grupo G da Sul-Americana. Ontem, na Arena Pantanal, o Dourado fez valer o fator casa e venceu o frágil lanterna Metropolitanos, por 3 x 0. Para manter o primeiro lugar da chave, o time brasileiro seca o argentino Lanús contra o peruano Deportivo Garcilaso, hoje, às 23h.

EM BRAGANÇA

Red Bull Bragantino e Racing-ARG fazem, hoje, confronto direto pela liderança do Grupo H da Sul-Americana. O jogo será às 21h, no Estádio Nabi Abi Chedid. "É uma equipe bem agressiva. Vamos analisar e decidir o que vamos fazer. Com todo respeito ao Racing, mas temos que ganhar", disse o técnico Pedro Caixinha.

PARIS-2024

A chama dos Jogos de Paris-2024 chegou ao solo francês, ontem, após desembarcar no porto de Marselha depois de ter viajado desde a Grécia a bordo do Belém, um veleiro com mais de um século de história. O nadador Florent Manaudou, dono de quatro medalhas olímpicas, foi o encarregado de descer da embarcação com a tocha.

CORINTHIANS

Autor do segundo gol do Corinthians na vitória sobre o Nacional-PAR, por 2 x 0, o lateral-direito Matheuzinho sofreu uma entorse no tornozelo. Exames de imagem confirmaram a lesão e o jogador pode ser desfalque na visita ao Flamengo, sábado, no Maracanã. Contratado do clube carioca, ele brigou bastante para ser negociado.

ESPORTES

TRAGÉDIA NO SUL

Vinculados a Internacional e Juventude, Robert Renan e Gerson Ramos são as caras do futebol do DF na rede de apoio aos gaúchos

Hora de jogar no mesmo time

ARTHUR RIBEIRO*
VICTOR PARRINI

A pior crise climática da história do Rio Grande do Sul é um drama coletivo. Enquanto os mais de 10 milhões de gaúchos se unem, outros brasileiros reforçam o time da solidariedade. O Distrito Federal não fica de fora e também se apresenta na linha frente em cidades inundadas, com dois personagens conhecidos do futebol local.

Vinculados a Internacional e Juventude, dois dos três representantes do Rio Grande do Sul na Série A do Campeonato Brasileiro, o zagueiro Robert Renan e o Auxiliar técnico Gerson Ramos convertem a gratidão de não terem sido afetados severamente pelas inundações em apoio aos novos conterrâneos.

Morando com a família próximo ao Rio Guaíba, uma das regiões mais afetadas pelas enchentes no estado, o defensor de 20 anos, nascido em Ceilândia, está colaborando com a ajuda aos necessitados. A reportagem ouviu Renana, mãe do atleta, que reforçou o bem-estar da família.

“Estamos passando por um momento difícil aqui no Rio Grande do Sul. Estamos precisando da ajuda e arrecadando alimento para as pessoas que estão sofrendo. Está sendo difícil para todo mundo”, disse Robert, em vídeo para divulgar a arrecadação de uma cozinha solidária no Morro da Conceição,

Arquivo pessoal



Gerson Ramos na linha de frente do apoio aos gaúchos de Caxias do Sul

em Porto Alegre. Eles chegaram a capital gaúcha em janeiro.

Por meio das redes sociais, o zagueiro colorado está fazendo a divulgação de campanhas para arrecadar dinheiro, roupas e alimentos. Na linha de frente, ele também está colaborando com a distribuição dos materiais para as famílias necessitadas.

Um dos homens de confiança do técnico Roger Machado, Gerson Ramos não tem sequer seis

Carlos Fabal/AFP



O Humaitá, onde fica a Arena do Grêmio, é um dos bairros de Porto Alegre que precisarão passar por reconstrução

meses de RS. Em janeiro, trocou o Real Brasília pelo Juventude. Desde então, vive em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. Em entrevista ao **Correio**, o profissional de 43 relata não ter sido obrigado a deixar o apartamento em que vive na cidade com a esposa e os dois filhos, mas lamenta a tragédia ter atingido outras famílias.

“Não têm sido dias fáceis. Estou muito triste com o que está acontecendo, são mais de 100

mortos, milhares de desalojados e desaparecidos”, compartilha. Gerson Ramos colabora com doações, atitude que se estende aos colegas de Juventude. “Eu, todos os atletas, diretoria, comissão técnica e torcedores estão comprometidos. O Alfredo Jacobi é um ponto de doações, que não param. Toda a estrutura do clube está à disposição”, destaca.

Embora viva pela primeira vez uma situação como essa, deixar o

estado não passou pela cabeça do ex-meia. “Aprendi a amar o povo gaúcho. Sou suspeito em falar, pois me acolheram muito bem, não só a mim, mas a toda minha família. Agradeço a Deus, por ter vindo aqui para o Juventude. Não vou medir esforços para ajudar”, ressalta.

Em 2006, Gerson Ramos foi companheiro do meia Giuliano no Paraná Clube, hoje no Santos. Na segunda-feira, após a vitória por 4 x 1 sobre o Guarani, pela Série B, o

Arquivo pessoal



Robert Renan está ajudando famílias perto do Rio Guaíba

ex-parceiro do auxiliar defendeu a paralisação do torneio. Gerson Ramos endossou o discurso: “Temos de pensar nas vidas e em todas as dificuldades que o povo está passando. Tenho certeza que sairemos dessa, estamos unidos”.

Ontem, Grêmio e Internacional agradeceram aos clubes que lhe ofereceram centros de treinamentos e estádios, mas garantiram que não deixarão o estado para jogar em meio à calamidade.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 666
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Estagiários do curso de Administração são os mais bem pagos do País

Segundo levantamento exclusivo do **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão e empregabilidade jovem da América Latina, as áreas de **Administração** e **Ciências Contábeis** lideram o ranking das maiores bolsas-auxílio do Brasil; com remuneração média de R\$ 1.413,33 a R\$ 1.372,60. Os cursos são seguidos por **Direito**, **Psicologia** e **Pedagogia**. Atualmente, o CIEE conta com mais de 2,9 mil vagas abertas em órgãos públicos e empresas privadas de todo o País para os estudantes da graduação de Administração e mais de 380 oportunidades para Ciências Contábeis.

Segundo o levantamento, o curso de **Direito** é o que mais emprega estagiários no Brasil. O ranking ainda conta, em ordem decrescente de número de estagiários empregados, com **Pedagogia**, **Administração**, **Psicologia** e **Ciências Contábeis**.

O CIEE está com mais de **10 mil vagas** de estágio abertas em todo o Brasil, distribuídas em órgãos públicos e empresas privadas. Dessas, mais de **75%** são destinadas aos estudantes universitários dos mais variados cursos de graduação.

Para se candidatar às vagas, basta se cadastrar gratuitamente no portal CIEE, preenchendo todos os campos necessários com os dados pessoais e perfil. Há ainda a possibilidade de incluir redação, teste de personalidade e vídeo de apresentação para destacar mais o perfil do candidato.

Abaixo é possível conferir a **média de bolsa-auxílio** dos cursos com mais estagiários do Brasil, em ordem decrescente:

Cursos com maior média de Bolsa-Auxílio	
Curso	R\$
Administração	R\$ 1.413,33
Ciências Contábeis	R\$ 1.372,60
Direito	R\$ 1.086,16
Pedagogia	R\$ 1067,58
Psicologia	R\$ 951,23

CHAMPIONS Real Madrid na final com toque brasileiro

ARTHUR RIBEIRO*

A camisa do Real Madrid pesa quando o assunto é Liga dos Campeões. Ontem, o clube merengue carimbou o passaporte para jogar a final da elite europeia pela 18ª vez, com direito à virada no fim para vencer o Bayern de Munique por 2 x 1, no Santiago Bernabéu, pela partida de volta da semifinal. Davies abriu o placar para os alemães, mas o herói da noite foi o atacante Joselu, que entrou no segundo tempo e fez os dois gols da vitória, primeiro aos 43 e, depois, aos 46 da segunda etapa. Os brasileiros, porém, não ficam fora dos holofotes do duelo.

Protagonista, Vinicius Junior infernizou a vida de Kimmich e da zaga bávara. O camisa 7 parou na trave e duas vezes em Neuer. Apesar de não ter conseguido deixar o dele, o cria do Flamengo foi o responsável por chutar a bola que o goleiro adversário não conseguiu segurar, oferecendo o rebote para Joselu igualar o placar em Madri. A performance em campo reforçou que Vini é um dos candidatos ao prêmio de melhor do mundo em 2024. Na

Javier Soriano/AFP



Vini Jr. vai para a segunda final de Liga dos Campeões em três anos

ida, ele fez os dois gols merengues no empate em 2 x 2.

Rodrygo não repetiu as atuações decisivas que teve em outras noites de gala do badalado torneio, mas também obrigou o paredão alemão na Copa de 2014 a trabalhar. Longe do auge físico, Militão entrou no lugar de Bellingham após a virada para segurar o resultado.

Com a vitória, o Real Madrid está de passagem comprada para a final contra o Borussia Dortmund. O jogo para eleger o regente da Europa será em 1º de junho, no Estádio de Wembley, em Londres, e pode valer o 15º título para os merengues ou o segundo para os auringos, vitoriosos em 1997. Como do lado alemão não

há nenhum representante verde-amarelo em campo, o Brasil segue com os mesmos 55 jogadores campeões da Champions. Vini Jr., Rodrygo e Militão ostentam no currículo a conquista de 2021/22, contra o Liverpool. Uma nova vitória, no entanto, faria o trio se juntar ao lateral Adriano (Barcelona), Danilo (Real Madrid), Dida (Milan), Jair da Costa (Internazionale), Serginho (Milan) e Sylvinho (Barcelona) como bicampeões do torneio. Acima deles estão apenas Roberto Carlos, Daniel Alves e Sávio, todos com três, e os recordistas Casemiro e Marcelo (5).

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Filippo Monteforte/AFP



Liga Europa

Os finalistas da Liga Europa serão conhecidos hoje. Em vantagem pelo 2 x 0 da ida, o Bayer Leverkusen recebe a Roma, às 16h. Simultaneamente, Atalanta e Olympique de Marselha medem forças após o 1 x 1 na França.

Satiro Sodre/SSPress/CBDA



Natação

Nick Albiere obteve índice para os Jogos de Paris-2024 com o ouro nos 200m borboleta do Troféu Brasil, no Rio de Janeiro. Aos 24 anos, ele disputará a primeira Olimpíada da carreira.

Joe Murphy/NBAE/AFP



Playoffs da NBA

Com o 1 x 0 na semis da Conferência Oeste, o Oklahoma City Thunder enfrenta, hoje, às 22h30, o Dallas Mavericks. Também em vantagem, o Boston Celtics encara o Cleveland Cavaliers, às 20h, pelo Leste.

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE
IMPARÁVEL



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Enquanto nossa humanidade continuar tratando o reino espiritual das hierarquias Divinas como uma hipótese discutível, ou o pomo de discórdia de diversas etnias, nosso mundo continuará também sendo miserável e desgraçado, não importando o quanto inventar tecnologias sofisticadas, armas terríveis e riquezas, nada disso nos poupa da mesquinha. Enquanto nosso reino humano não trabalhar lado a lado do reino espiritual a Graça disponível para expressarmos continuará sendo relativa às exceções, aos fatos extraordinários, à promessa do que nossa humanidade é capaz de manifestar quando se aventura além de si mesma e se conecta às realidades mais amplas que lhe outorgam sentido e significado. Tua relação com o Divino não é uma hipótese, não há nada a discutir ou discordar a respeito, apenas viver com confiança.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Pensar atrapalha, mas pensar bem ajuda. Qual é a diferença entre pensar e pensar bem? Quando os pensamentos se pensam sozinhos, isso é o ato ordinário de pensar. Quando você conduz os pensamentos, isso é pensar bem.

TOURO 21/04 a 20/05

As preocupações sempre existirão, mas não é necessário que você se valorize, porque em geral são apenas teorias, e em muitos casos tão teóricas que não tem relação alguma com a prática que você poderia empreender.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Por mais atrapalhadas que sejam suas ações, ainda assim será melhor isso do que continuar teorizando sobre como tudo deveria ser. Definitivamente, é muito difícil que as coisas sejam como deveriam ser. São como são.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Agora é quando sua alma precisa decidir se vai se sacrificar em nome de alguém, ou se vai fazer cara de panorama e fingir que não tem nada a ver com isso. Não há uma solução fácil para esse tipo de dilema, viu?

LEÃO 22/07 a 22/08

Você não precisa fazer confissão alguma, inclusive porque isso seria contraproducente, você atrairia uma atenção indesejada sobre seus assuntos. Contudo, é preciso encontrar uma forma de conversar sobre suas inquietações.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Algo precisa ser feito, e mesmo que você não saiba o quê, ainda assim terá intuição suficiente para que, de imediato, quando as coisas acontecerem, você saiba como agir. A espontaneidade resolve tudo, você verá.

LIBRA 23/09 a 22/10

Os esclarecimentos são bem-vindos, mas saiba que são temporários, porque na prática ninguém está no domínio de coisa alguma, as pessoas fingem estar no controle, mas vivem angustiadas sabendo que não é assim.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

No fim, tudo segue de acordo aos planos, porém, ainda assim os resultados são incertos, e isso não é algo que possa ser mudado ou controlado, apenas aceite e transformado em oportunidade de continuar vivendo bem.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Na teoria, tudo pareceria impossível, mas é só começar a fazer algo prático e, além disso, conversar com as pessoas certas, que você perceberá que as coisas vão acontecendo e se encaixando direito sobre a marcha.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Certamente, tudo dá certo trabalho para se realizar, nada acontece por artes mágicas, porque a única mágica possível no Universo depende de ações eficientes e pontuais, que fazem a realidade acontecer. Nada além.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Um pouco de alegria nunca fará mal a ninguém, porque se a alegria se tornar ofensiva a alguém, é porque essa pessoa não anda nada bem e, ao contrário, se dedica a abaixar a bola de quem estiver sentindo alegria.

PEIXES 20/02 a 20/03

Por algum lugar é necessário começar, e no momento é irrelevante acertar na tectá perfeita para isso acontecer, melhor você apenas começar a agir se desapegando dos resultados. Agir pela necessidade de agir e nada além.

LITERATURA

Como nascem as grandes ideias

» ANA NEVES

A astrofísica Larissa Santos lança, amanhã, o livro *De onde surgem as grandes ideias?* O evento será na Livraria da Travessa do Casa Park, a partir das 19h. A ideia é que o livro seja um guia prático para deixar pequenas dicas que podem melhorar o percurso das pessoas nas suas respectivas carreiras, exemplificado com a ciência. “Assim como Marcelo Gleiser, autor do meu prefácio, eu definiria o livro como um pequeno manual da criatividade”, diz a autora.

Nascida em Brasília, Larissa Santos é astrofísica graduada pela Universidade de Brasília (UnB), mestre pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e doutora pela Universidade de Roma, Tor Vergata. Atualmente, trabalha no Centro de Gravitação e Cosmologia na Universidade de Yangzhou, na China.

Ainda criança, Larissa decidiu que queria estudar o universo, pois era algo que sempre a deixou encantada. “Eu não sabia bem como iria fazer isso e, mais tarde, acabei descobrindo que o método mais direto de estudar o universo é estudando física, então eu entrei para a graduação em física na UnB, fiz meu mestrado no Inpe, em São José dos Campos (SP) e meu doutorado em Roma”, conta. Depois mudou-se para a China, onde mora há mais de 10 anos trabalhando com pesquisa em cosmologia.

Nas redes sociais, faz divulgação científica e conta que recebe muitas perguntas dos seguidores a respeito da ciência. Foi assim que a ideia do livro surgiu. Por causa de uma dúvida de um ouvinte que perguntou: “De onde surgem as grandes ideias?”. Um dos objetivos do livro é responder a essa pergunta. “A gente tem uma ideia equivocada de como o empreendimento científico acontece. Pensamos que normalmente são grandes gênios inalcançáveis que, em momentos de inspiração divina, têm ideias que mudam o mundo. Mas, na verdade, a ciência é construída de pequenos blocos e pequenos pedacinhos até se transformar em todo o arcabouço de conhecimento que a gente tem hoje”, detalha Larissa.

A astrofísica procura desmistificar a

Divulgação



No livro, Larissa reflete sobre o surgimento das ideias

ideia do gênio solitário e chegar ao entendimento de que, para se ter boas ideias, é preciso muito mais do que momentos eureka. As dicas práticas, presentes no texto, são baseadas nas experiências da autora de como pode-se ter mais ideias na carreira e vida, sempre usando como exemplo a sua área de conhecimento, a ciência e as grandes descobertas científicas.

Para produzir o livro, Larissa pesquisou a respeito da vida de personalidades científicas que têm relação com a área na qual atua para entender a história da ciência. “A história da ciência acaba sendo deixada de lado durante os nossos períodos na escola. Quando estudamos física, não escutam falar sobre como as pessoas desenvolveram aquelas ideias, não é? A gente sempre chega e

escuta sobre as equações de Newton, mas não como o Newton chegou àquelas equações e em qual contexto ele vivia”, explica.

Ao final de cada um dos 11 capítulos do livro de 140 páginas, há dicas práticas de como, por exemplo, ser mais curioso, como estudar melhor, “estude o tema que você quer aprender”, e como os leitores podem ter ideias inovadoras para o futuro por meio de ideias do passado. “Vale lembrar que não é específico só para quem é da área da ciência. O livro conversa com todo mundo. Os exemplos são, claro, da ciência, porque é a minha área, mas é um livro para todos”, diz.



Livro De onde surgem as grandes ideias?, de Larissa Santos

CRUZADAS

Cuidado vetado à parturiente com HIV, pelo risco de transmissão ao bebê	Ingredientes vegetais do antepasto	Ente cuja estátua enfeita jardins	O primeiro Trapalhão a falecer (TV)	Superficial Move ação contra (alguém)	A disciplina de Pitágoras e Euclides
Balbúrdia					Compositor de vários hinos de clubes do futebol carioca, como o do América
Saci Pererê e Curupira					
Condição do palpiteiro				Precede a mensagem retuitada (web)	
		Praticar a caridade			
		Cavalo rápido			
“Lar” do zumbi				A natureza, para o poeta romântico	
Ofício; profissão				(?) Worthington, ator de “Avatar”	
				(?) de Nós, banda de “Camila, Camila”	
Que possui estrutura compacta		Extensão usada por ONGs (web)			
				(?) France, empresa de aviação	
Estado da capital Palmas (sigla)	Imita a “voz” raivosa do cão				Ir e (?), direito do cidadão
			Vasco da (?), clube Cesto para pescado	Estado natal de Obama (EUA)	
Ponto de vista (fig.)		Fécula usada em doce com vinho		Região em torno de São Paulo (sigla)	Timbre de José Carreras (Mús.)
			O Planeta Vermelho		
			Ímpeto (fr.)		
		A Rainha do (?): Madonna (Mús.)		Elemento químico de inseticidas (símbolo)	Assim, em espanhol
Local de filmagem					
A data de 15/11					
O trabalhador, no jargão sindicalista	A teoria moral (Filos.)			(?) juramento, situação do depoente no tribunal	
	Reza			Hora (símbolo)	

BANCO 3/air — asi — org — 4/elan — sagu — 5/denso — ótica — 7/samburrá. 13/lamartine babo. 33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	A	F	I	A	L	A	T	E	X
D	O	D	I	F	E	R	E	N	T
F	O	N	E	M	A	T	U	N	
A	N	J	O	S	E	F	S		
I	G	C	O	L	I	S	A		
C	R	I	A	T	I	V	O	S	
A	T	E	N	A	M	A	L	A	R
B	I	I	N	D	O	L	O	R	
C	A	O	S	T	R	S	I		
R	I	L	E	G	A	L	T	O	
I	B	A	M	A	A	D	I	A	R
O	M	D	A	N	O	Z	I		
S	O	A	R	S	E	R	E	I	A
C	A	R	T	A	P	O	S	T	A

SUDOKU DE ONTEM

2	4	5	1	3	8	7	9	6
6	8	1	7	9	4	2	5	3
3	7	9	6	2	5	4	8	1
4	3	7	2	8	1	9	6	5
5	9	8	3	4	6	1	7	2
1	6	2	9	5	7	8	3	4
8	1	4	5	7	3	6	2	9
7	2	3	4	6	9	5	1	8
9	5	6	8	1	2	3	4	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AQUI! COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A TRAGÉDIA AMBIENTAL

Chuvas fortes e tantas enxurradas devastam tudo, no Sul brasileiro, com tanta gente morta e destroçada, pelas tempestades, no tempo inteiro.

Com essas temperaturas elevadas, o clima muda e se faz traiçoeiro, com ciclones, furacões e trovoadas, matando seres vivos no aguaceiro.

Os biomas da terra devastados, precisam sempre de melhor cuidado, para inibir uma letal destruição.

E em busca de um planeta equilibrado, com seus ecossistemas preservados, devemos praticar a precaução.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3	9			
	4			5				2
	8		2					1
5				9			3	6
1						8	5	7
2					5			
			9			6	4	
	5		8			7		9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

ESCUTAR PARA aprender

ENCONTRO REÚNE MESTRES DE TRADIÇÕES POPULARES DE TODO O BRASIL PARA DISCUTIR FORMAS DE TRANSMISSÃO DE SABERES E DESAFIOS PARA A MANUTENÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS

Mestre Manuel Salustiano, do maracatu rural

Mestre Dina, vaqueira do Ceará

Capitão Benedito, do DF

» Programação

AMANHÃ

9H ÀS 10H30

Conversas Encantadoras — Culturas Populares, Educação e Política no Brasil: Tecnologias sociais e ferramentas de atuação na conjuntura política atual
Convidados: Mestra Janja (BA) e Tião Soares (MinC) Mediação: Anderson Formiga (Ibranova-DF)

10H45 ÀS 12H15

Roda de Prosas — Culturas populares e educação - programas e leis de reconhecimento de fazeres de mestras
Convidados: Mestra Ana Paula (AL), João Lemos (AL), Mariangela Ferreira Andrade (MinC) e Fabiano Piúba (MinC). Mediação: Gabi Monteiro (PE/DF)

14H ÀS 15H

Oficina de Brincadeiras Populares — Com Daraína Pregnoatto (GO)

15H ÀS 18H30

Roda de Prosas — Levantamento de ideias e propostas para políticas públicas nas áreas das culturas populares e educação
Convidados: Capitão Benedito (DF), Rainha Ginga Preta (RS), Mestra Laine (SP) e Mestre Paulão Kikongo (RJ), Martinha do Coco (DF)

19H

Roda de Capoeira — Grupo Nzinga de Capoeira Angola (DF)

21H

Apresentação Musical
Batucada Tamarindo (SP)

SÁBADO

9H ÀS 10H30

Conversas Encantadoras — Ancestralidade em Movimento
Convidados: Taata Mutá Imê (BA), Tamatatiua Freire (DF) e Rainha Ginga Preta (RS)
Mediação: Danielle Freitas (DF)

10H45 ÀS 12H15

Roda de Prosas — Culturas Populares e Educação: Experiências de educação tradicional nas comunidades e nas escolas
Convidados: Mestra Claudete (PA), Mestre Dodó (CE), Mestra Dina (CE), Chico Simões (DF) e Fernanda Machado (DF)
Mediação: Joana Corrêa (RJ)

14H ÀS 15H

Oficina de Brincadeiras Populares — Com Daraína Pregnoatto (GO)

15 ÀS 18H30

Roda de Prosas — Levantamento de ideias e propostas para políticas públicas nas áreas das culturas populares e educação
Convidados: Mestra Claudete (PA), Mestre Dodó (CE), Mestra Dina (CE), Chico Simões (DF) e Fernanda Machado (DF)

21H

Apresentação Musical
Sambadeiras de Roda (DF) convida Chica do Pandeiro (BA)

DOMINGO

9H ÀS 12H15

Roda de Prosas Final — Falas finais das mestras e mestres convidados(as) — Roda de encaminhamento das propostas construídas
Aprovação da Carta das Diversidades das Tradições



Divulgação



Divulgação



Rafaela Reis

» NAHIMA MACIEL

Dina é vaqueira no Ceará e faz aboio, um canto típico para conduzir o gado para as pastagens ou para o curral. Manoelzinho é filho de Salustiano, nasceu e cresceu no terreiro de maracatu, em Recife. Capitão Benedito é do Distrito Federal e faz parte de uma irmandade existente há mais de 200 anos e Márcio Caires foi para dentro das salas de aula de Lençóis (BA) para ensinar a cultura popular diretamente para as crianças. Eles e outros mestres de todas as regiões brasileiras participam, a partir de hoje e até domingo, do evento Mestres do Brasil — I Encontro de Mestras e Mestres das Culturas Populares, que ocupa o Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte). A abertura será hoje, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), com uma apresentação do Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro com o convidado Mestre João Paulo (PE).

O encontro é aberto ao público, tem entrada franca e está organizado em torno de uma programação que inclui rodas de conversas, debates, oficinas e apresentações de 15 mestres de cultura popular atuantes de Norte a Sul do Brasil. "A gente trouxe mestres de todas as regiões, muitos com mais de 70 anos, com décadas de trajetória nessas brincadeiras populares e nas culturas tradicionais", avisa Anderson Formiga, idealizador do evento. "O que a gente tentou fazer foi mudar um pouco o foco da coisa artística, o enfoque na parte musical ou nas outras áreas e linguagens artísticas e dar um enfoque para a educação: como esses mestres vêm trabalhando o ensino durante essas décadas."

A ideia é focar as rodas de conversa, sobretudo, na maneira como a interação com a comunidade é importante para a preservação dos saberes populares. O aprendizado técnico — como tocar um tambor ou aprender a executar determinado passo de frevo — é essencial, mas não se chega a esse ponto se não houver antes o aprendizado sobre a vivência na comunidade. "É preciso escutar os mais velhos, escutar os mais novos e, ao mesmo tempo, aprender em grupo. Os mestres são

quem guiam e transformam. Você não faz nada de cultura popular sozinho, os fazeres em grupo são sempre aprendidos na comunidade e durante as festas, os bastidores, as preparações, os ensaios", explica Formiga, que teve o primeiro contato com a cultura popular por meio da capoeira e, a partir daí, embrenhou-se cada vez mais graças à convivência com a comunidade. "A gente quer olhar para essas poéticas desses mestres e ver como é o processo. Quando a gente chega e vê a apresentação, a gente vê o bem cultural ou o produto acabado. Mas aqui nos interessa mais olhar para o processo, não só do ponto de vista da estética, da poesia, mas do ponto de vista da comunidade."

Manoelzinho Salustiano, 54 anos, é mestre de Maracatu Rural e dá aulas na Casa da Rabeca, em Olinda. Especialista em bordado de estandarte e filho do famoso Salustiano, tocador de rabeça e fundador do maracatu rural Piaba de Ouro, que inspirou movimentos como o Manguebeat, Manoelzinho quer aproveitar o encontro para falar sobre a importância da escuta no aprendizado dos saberes populares. "Tenho pensado muito nessa coisa da troca de saberes, quero falar para as pessoas sobre nossa forma de ensinar nos terreiros, sobre esse repasse oral, essa disciplina de respeitar os mais velhos", avisa. "A gente não aprende no terreiro lendo livro, aprende escutando. Tem que ter essa calma de prestar atenção para aprender. Daí a gente aprende as histórias e a arte."

Além de Seu Estrelo e o Fuá de Terreiro, também participam do encontro alguns mestres de Brasília, como Chico Simões, Martinha de Coco, Fernanda Machado, filha do mestre Bimba, que sistematizou a capoeira regional, e Tamá Freire, filha do seu Teodoro. Para Chico, fundador do Mamulengo presepada, o encontro é importante para propor

direções para políticas públicas para a área e para pensar em formas de transmissão sólidas diante das novas tecnologias. "Mas tradições das culturas populares, o aprendizado se dava pela convivência durante longo tempo", lembra Chico. "Mas, recentemente, com o advento dos meios de comunicação, internet e da urbanização das cidades no sentido de que mudaram as relações sociais, essa transmissão pela oralidade, pela convivência está completamente inviável, é raro uma situação em que ainda se mantém esse tipo de transmissão do conhecimento."

O desafio agora, Chico aponta, é manter as tradições vivas sem deixar de lado a dinâmica de repassar os conhecimentos. E não deixar que se transformem em folclore. "A gente corre o risco de folclorizar", repara o bonequeiro. "Se pegarmos as tradições e mantermos como são, se ficarmos repetindo, vamos folclorizar e isso significa que estamos engessando, tirando a porosidade que essas manifestações têm para poder repetir todo ano igual. Isso é folclore. Cultura popular é outra coisa, é dinâmica, viva, se transforma, não se repete. Ela vai se alterando durante um tempo. Nosso desafio é como manter a estrutura fundamental de uma tradição sem engessá-la, sem torná-la objeto de museu ou curiosidade."



A gente trouxe mestres de todas as regiões, muitos com mais de 70 anos, com décadas de trajetória nessas brincadeiras populares e nas culturas tradicionais"

Anderson Formiga,
idealizador do evento

MESTRES DO BRASIL - I ENCONTRO DE MESTRAS E MESTRES DAS CULTURAS POPULARES

Com participação de Mestra Janja (BA), Mestre Paulão Kikongo (RJ), Marcia Rollemberg (MinC), Cleber Santos Vieira (MEC), Cláudio Abrantes (Secec-DF), Leandro Grass (Iphan), Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro (DF), Mestre João Paulo (PE) contramestre Felipe Guima (DF). Abertura hoje, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Programação segue até domingo no Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte).
Entrada: Franca



Modernização do Código Civil legitima união homoafetiva

Ana Maria Campos

O casamento entre pessoas do mesmo sexo já é uma realidade no Brasil. Reconhecida como constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a união homoafetiva pode se tornar também oficial na letra da lei. Elaborado por uma comissão de juristas, presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o anteprojeto do Código Civil prevê mudanças no tratamento das relações conjugais.

O texto, tornado projeto de lei pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prestigia todos os tipos de união, sem distinção, de forma igualitária. O artigo 1.514 estabelece: “O casamento se realiza quando duas pessoas livres e desimpedidas manifestam perante o celebrante a sua vontade de estabelecer vínculo conjugal e o celebrante os declara casados”. E o parágrafo único completa: “Pelo casamento, os nubentes assumem mutuamente a condição de consortes e responsáveis pelos encargos da família”. No Código Civil em vigor, de 10 de janeiro de 2002, o casamento e a união estável são realizados entre um homem e uma mulher.

A união entre pessoas do mesmo sexo se tornou possível no Brasil a partir de decisão do plenário do STF, em 2011. De forma unânime, o Supremo equiparou as relações entre pessoas do mesmo sexo às uniões estáveis entre homens e mulheres, reconhecendo, assim, a união homoafetiva como entidade familiar. A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4277 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 132.

Até então, casais do mesmo sexo que buscavam a formalização de suas relações viviam uma loteria. Era uma questão de sorte encontrar uma decisão favorável da Justiça. Muitos não conseguiam. O entendimento do STF, de natureza vinculante, impediu interpretações do dispositivo do Código Civil que negassem a união entre pessoas do mesmo sexo como entidade familiar. Em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a



Maurenilson Freire

Resolução 175/2013, sob a presidência do ministro Joaquim Barbosa. Foi um marco, ao proibir que cartórios se recusassem a emitir certidões de uniões homoafetivas. “É vedada às autoridades competentes a recusa de habilitação, celebração de casamento civil ou de conversão de união estável em casamento entre pessoas de mesmo sexo”, estabelece a Resolução.

Em decisão pioneira, relatada pelo ministro Luis Felipe Salomão, o STJ admitiu a conversão da união em casamento. “Nessa linha, sem ingressar em debates ideológicos, primando pela absoluta cientificidade, a subcomissão, respeitando jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, banuiu, nas normas disciplinadoras do casamento e da união estável, referências a ‘homem e mulher’ ou ‘marido e mulher’, optando, precisa e objetivamente, pela expressão ‘duas pessoas’, o que contempla, em perspectiva constitucional e isonômica, todo e qualquer casal, seja heteroafetivo ou não”, explica o

juiz e professor Pablo Stolze, que integrou a comissão de juristas responsável pela elaboração pela revisão e atualização do Código Civil.

Segundo Stolze, todos os direitos já estão garantidos, mas a comissão pretendeu com a mudança dar “segurança” para os casais. Para o promotor de Justiça Antônio Suxberger, especialista em direito civil e constitucional, a mudança no Código Civil terá impacto positivo. “É um avanço. Fortalece a institucionalidade. Ainda há muita resistência e a lei vem em boa hora. A pauta da união homoafetiva é um desses exemplos em que a agenda institucional atropelou a inércia do legislador”, afirma.

Um exemplo de resistência acabou virando punição. No ano passado, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) acatou uma solicitação do senador Fabiano Contarato (PT-ES) e proibiu que membros do Ministério Público se manifestem de forma contrária à adoção de crianças e adolescentes com base na orientação sexual dos adotantes.

Durante o processo de adoção do filho Gabriel, o senador teve um pedido ao Ministério Público negado pela dupla paternidade. “Foi muito doloroso ler um posicionamento do MP contrário à adoção”, disse o parlamentar na época. A mudança no Código Civil, avalia Contarato, torna qualquer reconhecimento de família inquestionável. “A importância se dá em reconhecer o casamento em lei”, afirma o senador. Ele acredita que esse trecho do projeto não sofrerá bombardeios mesmo em um Senado de maioria conservadora. “Esse tema específico, acredito, não vai impedir a aprovação”, aposta.

Suxberger avalia que a previsão legal vai além do casamento e pode influenciar as relações contratuais de várias naturezas. “Muda na lei o conceito de família que pode ser formada por dois homens ou duas mulheres ou um homem e uma mulher”, explica. Influencia o direito sucessório, direito previdenciário e até a concessão de benefícios que levam em conta a unidade familiar, acredita.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com



OAB divulga o perfil da advocacia brasileira

Levantamento realizado pelo Conselho Federal da OAB, 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, apresenta de forma inédita o perfil detalhado da classe no país. O trabalho mostra que a carreira tem obtido avanços na igualdade de gêneros e derruba alguns mitos sobre advogados serem cidadãos sempre endinheirados com renda maior do que a das demais áreas do sistema de Justiça. Hoje, 50% da advocacia é formada por mulheres, 49% por homens e outras identidades de gênero somam 1%. No quesito financeiro, 45% têm renda familiar de até cinco salários mínimos, ou seja, R\$ 7 mil. E 45% têm renda individual obtida no exercício da advocacia entre dois e 10 salários mínimos, ou seja, de R\$ 2,8 mil a R\$ 14,1 mil.

Negros e pardos ainda pouco representados

Os negros e negras ainda estão pouco representados na advocacia brasileira. Correspondem a apenas 8% do total. Indígenas e amarelos são cerca de 1%. A maioria é formada de brancos: são 64%. De cada quatro advogados, um é pardo. Esses números representam uma concentração de brancos maior que a existente na população brasileira, cuja proporção é de 43% para brancos; 45% para pardos; 10% para pretos e cerca de 1% para amarelos ou indígenas, de acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, divulgada em julho de 2022.

Jovens

Na advocacia brasileira, mais da metade têm menos de 44 anos. A faixa de 24 a 44 anos constitui 55% do total de profissionais. Outros 24% têm de 45 a 59, e 21% têm 60 anos ou mais.

Veja outros números:

33% estão inscritos na OAB há menos de 5 anos e outros 33% há mais de 15 anos
13 anos é a média de atuação na advocacia e 12 anos de inscrição na OAB
72% dos advogados atuam como autônomos
21,7% é a média de funcionários nas empresas ou escritórios em que os advogados atuam
4% dos inscritos na OAB estão desempregados
46% atuam exclusivamente nas capitais e regiões metropolitanas, 42% atuam exclusivamente no interior, e 11%, em ambos
43% dos advogados trabalham em sistema de home office. Entre os autônomos, são 51%
26% dos advogados atuam na área de direito civil
26% desempenham outra atividade profissional além da advocacia, sendo a principal a de professor (20%)

Passaporte suspenso

Por conta de dívidas trabalhistas, o sócio de uma empresa de terceirização de mão de obras teve o passaporte suspenso e apreendido. A decisão, da Segunda Seção Especializada do Tribunal do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), foi unânime, tomada na sessão de julgamentos de 16 de abril. O relator, desembargador Brasilino Santos Ramos, levou em conta que os débitos trabalhistas estão pendentes há 10 anos e manteve o entendimento de primeiro grau.



Marcelo Carnatogo/Agência Brasil



A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a decidir em habeas corpus, julgado em 29 de abril, que o acusado foragido tem o direito de participar de audiência por videoconferência. O relator foi o ministro Edson Fachin. Nunes Marques foi o único voto contrário.

Desjudicialização da Saúde

Começa hoje o I Seminário sobre Desjudicialização da Saúde, que ocorre na Escola Paulista da Magistratura, em São Paulo. O evento, promovido pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), pelo Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) e pela *Revista Justiça & Cidadania*, contará com a presença de ministros de tribunais superiores, juristas e especialistas renomados. Sob a coordenação do ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o seminário pretende debater alternativas e soluções para a redução dos processos relacionados à saúde na Justiça.

Divulgação/STJ



Schietti lança obra sobre insignificância penal

O ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), vai lançar na próxima terça-feira a obra *Insignificância Penal — os crimes de bagatela na dogmática e na jurisprudência*. O livro, em coautoria com o procurador de Justiça Andreas Eisele, de Santa Catarina, tem como objetivo realizar uma análise técnico-jurídica dos fundamentos da não intervenção penal nos casos de bagatela e propor uma classificação teórica desses fundamentos. O evento será realizado das 18h30 às 21h, na sede do STJ, no mezanino do Edifício dos Plenários.



Ascom/TSE

"Nos comprometemos a honrar as leis e a Constituição da República, nos comprometemos inteiramente com a responsabilidade e a absoluta dedicação para que o TSE continue presente a cumprir sua função constitucional em benefício da democracia brasileira"

Ministra Cármen Lúcia, ao ser eleita, na última terça-feira, para presidir pela segunda vez o Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

PERFIL | Ministro Herman Benjamin, eleito próximo presidente do STJ

Um magistrado que sabe produzir leis em defesa do cidadão

Ana Maria Campos

O próximo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin, é um profundo conhecedor não só da aplicação de lei, como de sua construção. O ministro, eleito para comandar a Corte que forma a jurisprudência do país, no biênio 2024-2026, participou da comissão de juristas responsável pela elaboração do Código de Defesa do Consumidor, entre 1988 e 1990. Também foi membro e relator-geral da comissão de juristas no Ministério da Justiça responsável pelo projeto da Lei dos Crimes contra o Meio Ambiente (Lei nº 9.605/98).

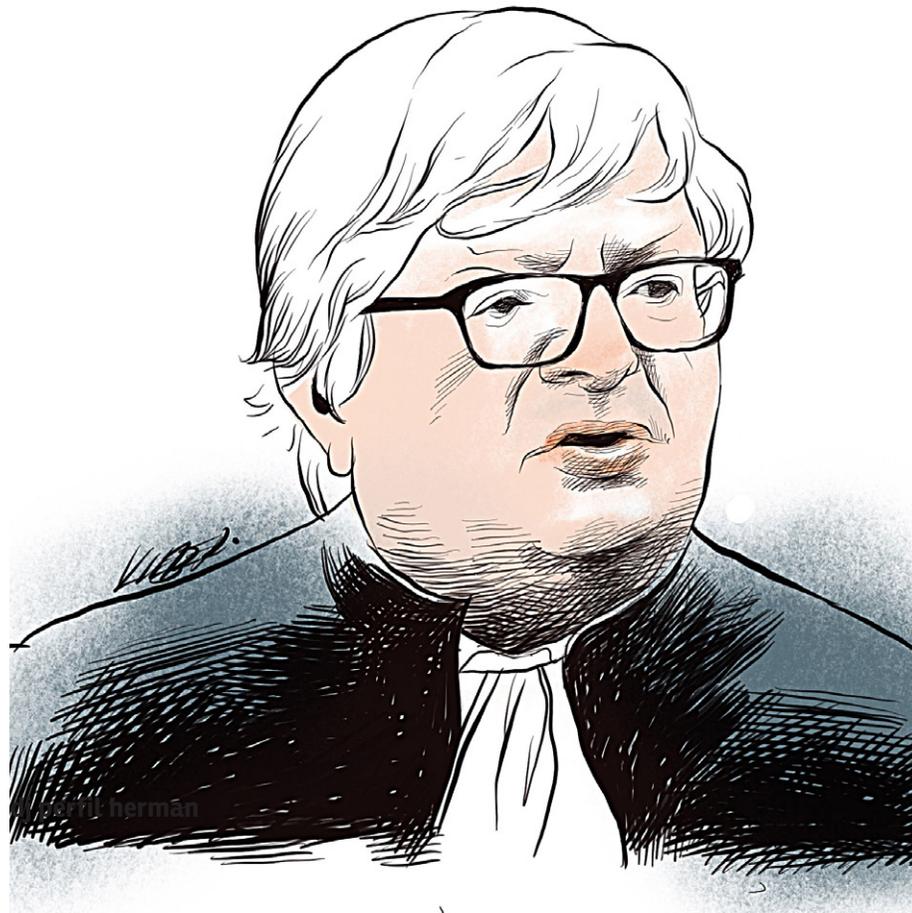
Foi assim que o magistrado de 66 anos, que iniciou a carreira no Ministério Público de São Paulo, se consagrou no mundo jurídico. Mas, para o país, o ministro tornou-se mais conhecido num momento de turbulências políticas, como o relator do processo de cassação da chapa formada por Dilma Rousseff e Michel Temer, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Foi um embate duro, que terminou em quatro votos a três a favor da divergência, o que permitiu que Temer concluísse seu mandato do Palácio do Planalto e que Dilma não se tornasse inelegível.

Em 550 páginas de voto e mais de 12 horas de manifestação no plenário, Herman Benjamin foi contundente em seu posicionamento e chegou a travar batalhas no plenário do TSE. Dilma e Temer responderam por abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral de 2014 e uso de dinheiro na disputa eleitoral proveniente do esquema de corrupção da Petrobras, foco da Operação Lava-Jato.

Para muitos, Benjamin assumiu o papel do promotor de Justiça que foi entre 1982 e 2006. Defendeu a condenação com veemência. “Neste voto, eu tentei ser e me comportar como os ministros desta Casa, os de hoje e os de ontem, e quero dizer que, tal qual cada um dos seis outros ministros desta bancada, eu, como juiz, recuso o papel de coveiro de prova viva. Posso até participar do velório, mas não carrego o caixão”, afirmou o relator, durante o julgamento.

O ministro Luiz Fux foi um dos que concordou com o relator e votou pela



“Como juiz, recuso o papel de coveiro de prova viva. Posso até participar do velório, mas não carrego o caixão”

procedência das ações protocoladas durante a eleição pelo PSDB. O terceiro voto foi proferido pela ministra Rosa Weber, do STF, hoje já aposentada. Mas o ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do STJ como Herman Benjamin, divergiu inteiramente do voto do relator. “O meu voto é no sentido de não dar por provada a imputação e pela improcedência total dos pedidos”, disse. De acordo com ele, “o juiz deve sempre se portar pelos limites da causa e deve ser mantida a congruência entre a causa de pedir e o pedido”. No fim, o voto de desempate foi proferido pelo então presidente do TSE, Gilmar Mendes, em favor da divergência.

O ministro que assume a presidência em agosto tem um currículo elogiável. Natural de Catolé do Rocha (PB), é formado em direito pela Universidade

Federal do Rio de Janeiro e mestre em direito pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos. Conferencista e autor de diversos livros, Herman Benjamin manteve atividades em universidades, como professor, no Brasil e no exterior.

Integrante da Corte Especial, da 1ª Seção e da 2ª Turma, voltadas ao direito público, Herman foi membro do TSE e do Conselho da Justiça Federal. Entre 2018 e 2020, foi diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Entre as decisões do ministro Herman Benjamin mais marcantes, está uma relacionada à preservação do projeto original de Brasília. Ele foi o autor do voto vencedor no Recurso Especial 840.918, no qual a 2ª Turma analisou a instalação de grades nos pilotis de prédios localizados em

áreas protegidas por tombamento, como é o caso dos edifícios do Plano Piloto e do Cruzeiro Novo da capital.

O julgamento envolveu discussões sobre a posição de Brasília como patrimônio da humanidade e a possibilidade de alteração do seu conjunto arquitetônico. O ministro considerou o gradeamento dos edifícios uma mutilação ao tombamento da cidade. Uma das características do projeto de Lucio Costa é a livre circulação sob os prédios erguidos em pilotis nas áreas residenciais.

Em outro voto de repercussão, o ministro considerou abusiva uma campanha publicitária direcionada ao público infante-juvenil, veiculada pela Sadia. A campanha incentivava as crianças a juntarem os selos impressos nas embalagens de produtos da empresa para trocá-los por bichos de pelúcia uniformizados como mascotes dos jogos Pan-Americanos.

Conhecedor do Código de Defesa do Consumidor como poucos, Herman Benjamin apontou violação do artigo 37, parágrafo 2º, do dispositivo, o qual estabelece que são ilegais as campanhas publicitárias de fundo comercial que utilizem ou manipulem o universo infantil. “O Superior Tribunal de Justiça possui jurisprudência reconhecendo a abusividade de publicidade e propaganda de alimentos direcionadas às crianças, de forma direta ou indireta. Isso porque a decisão de comprar os gêneros alimentícios cabe aos pais, especialmente em épocas de grandes índices de obesidade infantil”, afirmou o ministro.

Herman Benjamin chegou ao STJ em 2006, nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para a vaga do quinto constitucional do Ministério Público, aberta com a aposentadoria do ministro Edson Vidigal. Aos 66 anos, tem ainda nove anos pela frente no STJ, caso opte por deixar a magistratura ao completar a idade para a aposentadoria compulsória.

Uma marca a eleição do ministro Herman Benjamin já deixou. Ele será o último magistrado definido por aclamação para a presidência da Corte, uma tradição que se repetia desde a criação do tribunal. O presidente era escolhido pelo critério da antiguidade. Mas agora, por decisão do Pleno, a partir de 2026, haverá uma votação, com direito a campanha entre os ministros.

Entrevista | Waldir Leôncio Lopes Júnior, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

“Papel do Judiciário é cumprir as leis e a Constituição”

Ana Maria Campos

Discreto, avesso a holofotes, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio Lopes Júnior, mostra, nesta entrevista ao **Correio**, uma faceta de sua visão e experiência como magistrado. O desembargador critica posicionamentos muito em voga nos tempos atuais que beneficiam mais o individual do que o coletivo. “Tenho uma opinião pessoal de que há um excesso de garantismo em prol dos acusados e um deficit de garantismo a favor da sociedade”, afirma.

Especialista em direito penal, Waldir Leôncio acredita que o sistema de justiça brasileiro favorece a impunidade por “prever penas muito baixas” e “espaço para uma sensação geral de impunidade”. Ele, no entanto, se rende ao texto da lei. Na sua avaliação, não cabe aos juízes contestar, apenas aplicar o que estabelece a legislação e a Constituição.

Há 40 anos na magistratura, Waldir Leôncio Lopes Júnior assumiu a presidência em abril, para mandato no biênio 2024-2026, com a meta de modernizar o sistema do TJDFT com uso da inteligência artificial para auxiliar o trabalho de juízes e servidores. Nascido em Fortaleza, o cearense vestiu a toga, em 1984, depois de ter atuado durante três anos como defensor público. Também foi advogado e promotor de Justiça. A escolha pela magistratura, segundo conta, foi muito influenciada pelo pai que era advogado e dava lições de justiça em casa.

Qual vai ser o foco da sua gestão?

Pretendemos melhorar o Processo Judicial eletrônico (PJe) de segundo grau, implantar a inteligência artificial como ferramenta de auxílio aos julgamentos de demandas repetitivas e em observância à orientação jurisprudencial das Cortes Superiores. Estamos preparando um Plano de Transformação Digital para modernizar a informática do nosso tribunal. Queremos também implantar a Residência Jurídica, destinada a bacharéis em direito que estejam cursando a graduação ou pós-graduação em direito para auxílio a servidores e magistrados de primeiro e segundo graus no Tribunal de Justiça.

O TJDFT é considerado o tribunal mais célere do país. O que está por trás desse resultado? Eficiência dos juízes e servidores?

Sim, sem dúvida. Nossos juízes e servidores são altamente qualificados e dedicados. Poderiam trabalhar em qualquer tribunal do mundo. Além disso, temos uma estrutura que nos dá suporte e nos permite desenvolver nossos trabalhos a contento. Não posso deixar de registrar, aliás, o excelente clima laboral na nossa Corte de Justiça entre todos os que aqui trabalham. Aqui reinam o respeito mútuo, a tolerância, a admiração, a confiança, a cordialidade entre os colegas e entre as pessoas de um modo geral. Isso torna o ambiente leve e propicia uma convivência pacífica que acaba por refletir nos nossos trabalhos judiciais e resultam na excelência da prestação jurisdicional.

Por causa desses resultados, demandas de outras unidades da federação ou federais acabam vindo buscar justiça aqui. Quais as consequências disso e como evitar que o TJDFT acabe ficando sobrecarregado?

Estamos lutando no Congresso Nacional contra essa manobra jurídica que permite o ajuizamento de ações em foro aleatório e por conveniência de uma das partes. O foro de Brasília vem sofrendo com uma enxurrada de ações oriundas de outros Estados que realmente sobrecarregam o nosso sistema judicial. Isso se dá porque nossas custas judiciais são incrivelmente baixas e a qualidade de nossos serviços é excelente. O Projeto de Lei n. 1.803, de 2023, de autoria do deputado federal Rafael Prudente, estabelece que a eleição de foro deve guardar pertinência com o domicílio das partes ou com o local da obrigação e que o ajuizamento de ação em juízo aleatório é abusivo. A aprovação desse PL contempla uma solução eficiente para esse verdadeiro gargalo da nossa Justiça.

Temos visto o crescimento do número de casos de feminicídio no DF. Como o Poder Judiciário pode ajudar a combater esses crimes?

Temos desenvolvido campanhas contra a violência doméstica, na área da prevenção, e temos julgado com muito rigor as ações penais que envolvem esses crimes. No Distrito Federal, esses delitos, que estão presentes em todas as classes sociais, não ficam impunes.



Divulgação/TJDFT

Qual deve ser o papel do Poder Judiciário na defesa da democracia?

Em uma democracia ocidental moderna os três poderes devem funcionar de maneira harmônica e independente. O Judiciário julga, o Legislativo elabora as leis e o Executivo administra. O Poder Judiciário, ao julgar, aplica as leis e a Constituição. Nós, juízes, ao assumirmos os nossos cargos, juramos cumprir e fazer cumprir as leis e a Constituição Federal.

Qual a sua avaliação sobre impedir a saída temporária, as chamadas saidinhas, de presos?

Na minha avaliação pessoal, o sistema penal possibilita a impunidade. As penas são muito baixas e há espaço para uma sensação geral de impunidade. Tenho uma opinião pessoal de que há um excesso de garantismo em prol dos acusados e um deficit de garantismo a favor da sociedade. Acredito que meu pensamento é minoritário, mas há vozes respeitadas que compartilham essa ideia. De toda sorte, esse tema é de grande complexidade e envolve debate entre várias áreas do conhecimento humano. A questão está longe de ser pacificada ou resolvida. Enfim, volto à questão anterior: o Poder Judiciário aplica a legislação em vigor. Então, se os saidões estiverem na lei, que se cumpra a lei.

Um dos temas muito debatidos no Judiciário é a questão da paridade de gênero. Qual a sua avaliação sobre a resolução do Conselho Nacional de Justiça?

Sem dúvida, é uma orientação meritória. No entanto, no âmbito do TJDFT não há queixas de discriminação feminina. É verdade que o número de desembargadoras é muito menor que o de desembargadores, mas, em

compensação, as juízas são mais numerosas que os juízes. De toda a sorte, a igualdade de gênero nas carreiras jurídicas profissionais é algo decorrente de um sistema em cadeia que começa nas Faculdades de Direito, se espalha pelos concursos e desagua nos cargos públicos. Acredito que uma solução de baixo para cima é melhor que o contrário, mas, enquanto isso não for possível, vale a pena tentar soluções para amainar o problema. Por outro lado, a distorção que ainda hoje existe é algo histórico e cultural que com o passar do tempo será resolvido.

Por que o senhor escolheu a carreira da magistratura?

Meu pai era advogado. Era um homem culto e sempre transmitiu lições de vida aos filhos e fazia comentários bem fundamentados sobre os acontecimentos diários. Então, fiz faculdade de direito, fui estagiário, advogado, defensor público, cheguei a trabalhar como promotor de Justiça, juiz de direito e há 20 anos sou desembargador. Encontrei a minha vocação. Eu gosto de falar nos autos do processo. Sou avesso a holofotes e a falar fora dos autos. Sou muito feliz e realizado como magistrado do TJDFT.

Que marca quer deixar de sua gestão à frente do TJDFT?

Administrar o TJDFT é um desafio para um juiz de carreira. Nosso tribunal tem o orçamento e a população de um município brasileiro. Ao deixar a Presidência, gostaria que o Processo Judicial eletrônico (PJe) de segundo grau esteja mais avançado, o Plano de Transformação Digital implantado, inclusive com a utilização de inteligência artificial, e a Residência Jurídica esteja funcionando e dando bons resultados.

Visão do direito



Leonardo Roscoe Bessa

Desembargador do TJDFT, professor do CEUB, mestre e doutor em direito

Inteligência artificial e danos ao consumidor

É crescente o emprego da inteligência artificial (IA) em produtos e serviços no mercado de consumo. Entre tantos exemplos: carros que se orientam automaticamente no trânsito; rotas de percursos efetivos e mais céleres (como os do aplicativo Waze ou Google Maps) são utilizadas de forma rotineira; serviços bancários são aperfeiçoados (e mesmo criados); controle inteligente de eletrodomésticos.

Em que pesem os possíveis questionamentos e o — ao menos aparente — caráter inovador das tecnologias que empregam a IA, o ordenamento jurídico já oferece resposta a alguns pontos como os danos causados ao consumidor decorrentes de produtos e serviços com IA. Para o Código de Defesa do Consumidor-CDC (Lei 8.078/90) o produto ou serviço possui qualidade quando funciona adequadamente (atende à finalidade que lhe é inerente) e, ao mesmo tempo, não oferece risco à saúde e segurança — física e patrimonial — do consumidor.

Os produtos e serviços que, em qualquer grau, tragam atributos de automação ou, em nível superior, de IA devem funcionar adequadamente, atender às expectativas de funcionalidade e segurança e não causar danos materiais e morais (acidentes de consumo) aos consumidores e terceiros (art. 17 do CDC).

Aborda-se neste artigo a responsabilidade do fornecedor em caso de acidente de consumo (responsabilidade pelo fato do produto ou do serviço). Destaque-se, inicialmente, a

relevância da informação adequada, objetiva e clara sobre a funcionalidade da IA e seus riscos. Uma informação sobre os atributos e utilidades da IA influencia o consumidor a comprar e, ao mesmo tempo, define o grau de funcionalidade e segurança do produto ou do serviço.

O fornecedor deve ser claro quanto aos detalhes que a IA oferece, como alimentar adequadamente (input), como ensinar, potencializar e prevenir acidentes; todas as informações relativas ao bom uso devem ser disponibilizadas.

Em caso de acidente de consumo, o nível de informação é dado relevante para verificar eventual fato exclusivo ou concorrente do consumidor pelo dano. O CDC prevê excludente de responsabilidade do fornecedor quando o dano é causado por ação — parcial ou total — do consumidor. Todavia, o ônus da prova da excludente é do fornecedor.

Cuida-se, como destacado pela doutrina e jurisprudência, de inversão ope legis do ônus da prova. Deve o fornecedor demonstrar, por exemplo, que o consumidor ofereceu comandos ou ensinamentos equivocados à IA do carro que, por consequência, colidiu e gerou danos ao próprio motorista e a terceiros (bystander, art. 17 do CDC).

É possível que a ação do consumidor tenha contribuído parcialmente para o dano, o que enseja indenização proporcional à participação. Mais uma vez, o ônus da prova é do fornecedor. Para continuar no exemplo do veículo, o nível de informação na comercialização de um carro com IA deve ser

proporcional à complexidade das funcionalidades oferecidas. Deve-se destacar toda a capacidade da IA, os cuidados que o motorista deve ter e como alimentar adequadamente o sistema.

A IA integra o produto ou serviço. É, em tese, um diferencial para atrair o consumidor e ampliar as vendas. O produto ou serviço que possui IA não se desprende do seu criador ou executor. Em caso de acidente de consumo, não há nenhuma mudança do sujeito passivo, de quem tem o dever de indenizar. Ou seja, a disciplina é exatamente a mesma para qualquer acidente de consumo.

A presença da IA não altera o sujeito passivo do dever de indenizar os danos sofridos pelo consumidor: a sistemática é a mesma para qualquer acidente de consumo. No caso de produto, a responsabilidade inicial é do fabricante; no serviço, do prestador.

Assim como um carro, um smartphone com IA deve funcionar adequadamente, atendendo-se às expectativas criadas no consumidor pela oferta e publicidade. Paralelamente, deve-se observar a segurança do produto, ou seja, que a IA não gerará dano ao acionar indevidamente outros produtos conectados (ex: abrir o portão da casa) ou, por erro, direcionar para áreas com alto índice de criminalidade.

Algumas dúvidas podem surgir conforme a compreensão do conceito de nexo de causalidade na responsabilidade civil. Imagine-se que, por falha do funcionamento da IA, a porta da residência, em vez de permanecer trancada, fique visivelmente aberta e que,

diante desse fato, haja furto de vários itens de grande valor. Ilustre-se com fato semelhante: os vidros do carro são, indevidamente, abertos o que permite ingresso de água da chuva por horas, danificando o estofado.

As questões devem ser resolvidas a partir de elemento tradicional e antigo da responsabilidade civil: nexo causal. O Brasil adota a teoria da causalidade direta e imediata “que considera como causa jurídica apenas o evento que se vincula diretamente ao dano, sem interferência de outra condição sucessiva” (art. 403 do Código Civil).

Em que pese a adoção da teoria, a solução não é simples. É juridicamente defensável sustentar a presença do nexo causal com o consequente dever de indenizar do fabricante. De outro lado, não é absurda a tese — com base na mesma teoria, de que houve uma causa sucessiva ou paralela — ingresso dos criminosos na casa (no primeiro exemplo). Nessa hipótese, haveria a excludente de responsabilidade pelo fato de terceiro.

Paralelamente, pode-se argumentar, conforme as circunstâncias, alimentação inadequada da IA pelo consumidor (input), com discussão se houve fato exclusivo ou concorrente. Há muitas possibilidades. Todavia, é importante perceber que a complexidade não se relaciona à presença de IA no produto; as dúvidas de interpretação decorrem das dificuldades inerentes ao debate e significado do nexo causal na responsabilidade civil, o que afeta variados campos do direito.



Marília Borges

Contadora e sócia diretora da Dinâmica Contábil

Consultório jurídico

Microempreendedor Individual (MEI) é obrigado a declarar Imposto de Renda?

Instituído pela lei complementar nº 128/2008, passando a vigorar em 2009, o microempreendedor individual (MEI) foi criado para beneficiar e formalizar os profissionais brasileiros que trabalham por conta própria. Segundo levantamento do Mapa Empresa — relatório

gerado pela Secretaria Nacional de Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) — atualmente o Brasil tem 11,6 milhões de MEIs ativos.

Um marco para o empreendedorismo brasileiro, o MEI trouxe muitas garantias e benefícios aos microempreendedores. A simplificação do processo de abertura do CNPJ, apuração do imposto, emissão de notas fiscais e licenciamento é uma vitória para essa classe de trabalhadores.

Em contrapartida, os profissionais que se formalizam como MEI têm

muitas dúvidas a respeito de suas obrigações junto ao fisco. Uma delas é a declaração anual. O microempreendedor individual está obrigado a apresentar para a Receita Federal até o dia 31 de maio de cada ano o seu faturamento bruto auferido durante o ano calendário anterior ao da declaração.

Já a pessoa física titular do MEI nem sempre está obrigada a declarar imposto de renda, por se tratar de regras específicas previstas na legislação. Esse ano, entre as principais obrigações estão os recebimentos

de rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90, rendimentos isentos superiores a R\$ 200.000,00 ou posse de bens e direitos acima de R\$ 800.000,00, conforme artigo 2º da instrução normativa nº 2.178 divulgada pela Receita Federal.

Diferente da declaração de imposto de renda da pessoa física, o microempreendedor tendo movimentação ou não, está obrigado a apresentar a sua declaração anual, sob pena de multa ou até a suspensão das atividades do MEI quando há atraso ou omissão de declaração.



Visão do direito



Everardo Gueiros

Advogado e ex-desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

A OAB precisa ser endireitada

O cidadão racional e consciente se associa à sociedade civil para ter seus direitos básicos garantidos. Nesse sentido, expressar suas ideias é o mais simples de todos. A democracia funciona para controlar os instintos naturais do homem por meio do “contrato social” que preserva o coletivo e a convivência pacífica.

Assim, é garantido o respeito à opinião da minoria, mesmo que seja dissonante à maioria, e esta não será atacada pelas discordâncias em relação a quem governa.

É sob esse viés que as instituições do Estado, poderes constituídos e outras ferramentas foram criadas; para serem agentes da preservação. Ao advogado, cabe a nobre função de proteger o indivíduo ou grupos, defendendo os que creem ter seus direitos lesados, limitados ou cerceados. A Ordem de Advogados do Brasil (OAB) nasceu para lutas maiores, com o propósito de

defender as grandes causas nacionais. Protege especialmente as leis, porque na ausência delas não há Estado Democrático de Direito. Seriam autoritarismos diversos, sempre nefastos ou permissivos.

Quando a lei e os direitos são violados de forma contínua, sem espaço para a busca da reparação, a democracia morre em sua essência. Voltamos ao estado natural semelhante ao de Hobbes, onde homens devoram uns aos outros pela falta de limites legais.

A história do Brasil registra inúmeros momentos em que a OAB teve papel fundamental para preservar íntegra a democracia de nossa Nação, na defesa das prerrogativas, liberdades e direitos do povo brasileiro. O panteão da advocacia é imenso, e nossos heróis tiveram uma envergadura gigantesca durante nossos momentos mais dramáticos.

Apesar desse passado da OAB ter sido de lutas gloriosas, os seus atuais

dirigentes envergonham esse passado e ameaçam o seu futuro. Pois, insistem em continuar no caminho da omissão e da associação à causas que censuram, limitam e cerceiam as liberdades mais básicas dos cidadãos e dos seus representantes.

A tentativa de silenciar o deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS), por discurso proferido no plenário da Câmara, é sintoma gritante dessa distorção. Se no passado a OAB lutou para dar voz ao nosso Parlamento, hoje quer lhe impor a mordaza.

Que a outra parte não concorde com os argumentos e propostas apresentadas, é do jogo democrático. Que exerça a censura, é o extremo oposto de uma democracia. Se o princípio da publicidade e a liberdade de expressão são limitados, está decretado, pela força institucionalizada, que apenas uma ideia terá o direito de circular entre nossos cidadãos. Ainda mais se ocorre

na instituição em que se votam matérias legislativas que impactam a vida de todos os brasileiros.

Em tempos sombrios, vemos isso acontecer sem que a Ordem faça, ao menos, um suave protesto verbal. É o exercício da autocensura conivente. A OAB não deve se associar ou endossar atos que limitem as liberdades e garantias individuais ou coletivas.

É uma instituição nacional a favor da democracia, não contra o Estado de Direito. A ela não se permite ação partidariada, politizada se não há um regime de exceção perseguindo brasileiros.

Não é porque representa os advogados, ou até porque representa todos os advogados, que a OAB pode se comportar como se fosse escritório a serviço de um cidadão. É preciso que haja a consciência da força e do poder institucional, sob pena de se apequenar um passado gigantesco em nome de interesses personalíssimos e subalternos.

Visão do direito



Jonathan Hernandes Marcantonio

Doutor em filosofia do direito e do Estado pela PUC-SP. Professor universitário. Advogado com ênfase em direito público



João Ibaixe Jr

Advogado criminalista, ex-delegado de polícia, especialista em direito penal, pós-graduado e mestre em filosofia do direito e do Estado

A complexa teia entre liberdade de expressão e fake news

Em uma era definida pela informação instantânea e pela interconectividade global, a liberdade de expressão enfrenta desafios sem precedentes com a ascensão das fake news. Este fenômeno, caracterizado pela disseminação deliberada de informações falsas ou enganosas, ameaça não apenas a integridade do debate público, mas também os alicerces da democracia. A liberdade de expressão, um direito fundamental consagrado em constituições e tratados internacionais, promove a diversidade de opiniões e a participação cidadã. No entanto, a proliferação de notícias falsas exige uma reflexão jurídico-técnica sobre os limites desse direito.

As fake news diferem de simples erros ou interpretações divergentes por sua intenção de enganar, podendo minar a confiança nas instituições, polarizar

sociedades e incitar a violência. Diante desse cenário, emerge a questão: como equilibrar a proteção à liberdade de expressão com a necessidade de combater a desinformação?

A liberdade de expressão é amplamente reconhecida como um direito não absoluto, sujeito a restrições destinadas a proteger outros direitos e interesses públicos. A luta contra as fake news se insere nesse contexto, justificando medidas que, embora limitem esse direito, são proporcionais e necessárias para preservar a ordem democrática.

A regulação das fake news representa um desafio complexo. Medidas excessivamente amplas ou imprecisas correm o risco de reprimir o debate legítimo, enquanto a inação pode deixar o campo livre para a manipulação da verdade. A resposta a esse dilema passa pela implementação de estratégias jurídicas e

regulatórias equilibradas.

Diversos países têm explorado legislações específicas para enfrentar o problema das fake news. Na Alemanha, a Lei de Execução da Rede (NetzDG) exige que plataformas de mídia social removam conteúdo ilegal, incluindo notícias falsas, em um prazo específico sob pena de pesadas multas. Em Singapura, a Lei de Proteção contra Falsidades e Manipulação Online (POFMA) permite que o governo exija a correção ou remoção de informações consideradas falsas. Na França, a lei sobre a manipulação da informação visa combater a disseminação de notícias falsas durante períodos eleitorais.

Além da legislação, a verificação de fatos por organizações independentes e a autorregulação de plataformas digitais surgem como soluções complementares. Estas estratégias promovem

a responsabilidade e a transparência, permitindo que a sociedade civil e as empresas de tecnologia desempenhem um papel ativo no combate à desinformação, sem necessidade de intervenção estatal direta.

A educação midiática também se destaca como uma ferramenta vital, capacitando os cidadãos a discernir entre informações confiáveis e falsas, fortalecendo assim a resiliência da sociedade diante da desinformação.

Confrontar as fake news, portanto, requer uma abordagem multifacetada que equilibre a proteção à liberdade de expressão com a promoção de um espaço público informado e confiável. A legislação pode oferecer um caminho, mas a solução definitiva reside na combinação de leis cuidadosamente elaboradas, práticas de autorregulação responsáveis e um público bem informado e crítico.

Visão do direito



Jorge Ulisses Jacoby Fernandes

É advogado, mestre em direito público, professor de direito administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante



Luiz Carlos Quintella Neto

É advogado, mestre em ciências jurídicas pela Universidade de Lisboa e especialista em direito público pela Faculdade Baiana de Direito

Um incentivo a bons gestores públicos

Nota-se, nos últimos anos, avanços legislativos no sentido de ampliar a segurança jurídica em favor da atuação de bons gestores públicos, buscando pôr fim ao “apagão das canetas” que se instaurou na gestão pública nacional.

O controle da atividade administrativa é essencial, possibilitando a proteção do interesse público e do erário. Exercido de forma excessiva, contudo, inibe o gestor público de agir, e principalmente de inovar, por temer as graves penas que poderão lhe ser aplicadas e os desgastes de um processo.

Nessa evolução, três leis são paradigmáticas. A Lei nº 13.655/2013, por meio da qual se promoveu verdadeira mudança de paradigma no controle administrativo, sobretudo ao prelecionar que o agente público apenas responderá por decisões adotadas com dolo ou erro grosseiro, devendo ser considerados, ainda, os obstáculos e as dificuldades reais enfrentadas.

A Lei nº 14.133/2021, atual norma geral de Licitações e Contratações Públicas, na

qual se destaca a arrojada opção pela não penalização de agentes por impropriedades que não geraram danos, priorizando medidas para saneamento e mitigação de riscos, como aperfeiçoar os controles institucionais preventivos e capacitar os agentes públicos. Garante-se, ainda, que aquele que agir conforme parecer jurídico e venha a ser processado terá sua defesa promovida pela advocacia pública, se assim optar.

Por fim, a Lei nº 14.230/2021, que promoveu alterações na Lei de Improbidade Administrativa – LIA, sobretudo para pacificar que não existe improbidade culposa. O sistema de improbidade visa coibir a desonestidade na gestão pública, não que sejam aplicadas suas graves penalidades ao gestor que, bem-intencionado, cometeu algum erro, ou concedeu interpretação a determinada norma distinta do que entende o controlador.

Deve-se, entretanto, ratificar um alerta: “é chegado o momento da mudança e essa mudança só ocorrerá se nossos

intérpretes mudarem para compreender a sabedoria que ecoa dos nossos legítimos representantes”.

Em recente — e elogiável — sentença, a 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Pará, em ação de improbidade administrativa proposta em desfavor da Sra. Elieth de Fátima da Silva Braga, ex-prefeita de Mocajuba, no Pará, aplicou as novas disposições da LIA ao feito em trâmite desde 2020, para julgá-la improcedente.

À frente da gestão municipal em 2018, a Sra. Elieth utilizou recursos oriundos de precatórios relativos à complementação da União ao extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), para pagamento da folha de professores.

A escolha, que possuía honrosa finalidade pública, foi adotada com participação dos setores interessados, apoiada em opinativo jurídico e decisões judiciais que consideravam lícito assim proceder. A gestora teve o cuidado, portanto, de assegurar a

governança em níveis de prudência notável.

O Ministério Público Federal, entretanto, entendendo que houve desvio de finalidade, propôs a ação de improbidade, tratando-a da mesma forma que gestores desonestos, que concederam uso ilícito a esses recursos.

Apoiada pela diligente atuação dos advogados e, com atenção aos princípios que orientam a legislação contemporânea, a Exma. Magistrada que julgou o feito reconheceu que a ex-prefeita não buscou o benefício pessoal nem realizou escolha supérflua, mas, no máximo, cometeu uma irregularidade, sem prejuízos aos cofres públicos.

Sentenças como essa, alinhadas à melhor interpretação do direito administrativo, reforçam a segurança daqueles que, diante das eleições deste ano de 2024, buscam, com propósitos republicanos, candidatar-se às prefeituras municipais, deixando-os cientes de que existem instrumentos legais que potencializam sua segurança e lhe incentivam a agir de forma eficiente na promoção de valor público.

Visão do direito



Anna Carolina Dias Esteves

É advogada das áreas cível e resolução de conflitos da Innocenti Advogados

Alienação fiduciária e a nova tendência da Justiça

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que a multa de 50% sobre o valor originalmente financiado em contrato de alienação fiduciária, conforme estabelecido no artigo 3º, parágrafo 6º, do Decreto-Lei 911/1969, não deve ser aplicada quando a sentença de improcedência da ação de busca e apreensão é revertida em recurso.

No caso em questão, o banco credor iniciou uma ação de busca e apreensão de um veículo adquirido por meio de alienação fiduciária, alegando falta de pagamento das prestações. O carro foi apreendido liminarmente, mas o devedor regularizou os pagamentos em atraso, levando o juízo a ordenar a devolução imediata do bem. No entanto, o veículo já havia sido alienado a terceiro pelo banco, impedindo sua restituição.

A sentença original considerou

improcedente o pedido do banco e determinou que este pagasse ao devedor fiduciante o valor de mercado do carro na data da apreensão, além da multa de 50% sobre o valor financiado, como previsto no Decreto-Lei 911/1969.

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) reformou essa sentença para julgar a ação de busca e apreensão procedente, alegando que, ao purgar a mora, o devedor teria tacitamente reconhecido a procedência da ação. Contudo, como o banco alienou o veículo de forma prematura e sem autorização judicial, o acórdão confirmou a condenação da instituição financeira a pagar o valor do bem acrescido da multa de 50% sobre o financiamento.

O relator do recurso do banco no STJ, ministro Marco Aurélio Bellizze, explicou que a multa prevista no Decreto-Lei 911/1969 visa compensar os prejuízos causados pelo credor fiduciário devido à ação

de busca e apreensão injustamente movida contra o devedor fiduciante. Ele destacou que dois requisitos devem ser cumpridos para aplicar essa multa: a sentença de improcedência da ação de busca e apreensão e a alienação prematura do bem.

No caso em análise, apesar de o banco ter alienado o veículo antecipadamente, o tribunal estadual considerou procedente a busca e apreensão, o que torna inviável a aplicação da multa de 50% em favor do devedor.

O relator também observou que o devedor não recorreu da decisão que reformou a sentença para julgar a ação procedente, o que impossibilitaria alterar essa questão no julgamento do recurso especial.

Portanto, uma vez que houve um julgamento favorável ao pedido, com o reconhecimento da dívida pelo devedor ao regularizar os pagamentos em atraso,

não é possível aplicar a multa estipulada no artigo 3º, parágrafo 6º, do Decreto-Lei 911/1969, uma vez que a ação de busca e apreensão não foi injustamente movida contra o devedor fiduciante.

A não aplicação da multa de 50% sobre o valor originalmente financiado em casos de reversão da sentença de improcedência da ação de busca e apreensão sugere uma abordagem mais equitativa, evitando penalizar excessivamente o devedor em situações em que a sentença é revertida a seu favor.

A decisão destaca, ainda, a importância de uma análise cuidadosa dos fatos e circunstâncias de cada caso, a fim de garantir uma aplicação justa da lei. Além disso, ressalta a necessidade de respeitar os princípios da boa-fé e da segurança jurídica nas relações contratuais, protegendo os direitos tanto do credor quanto do devedor fiduciante.



Visão do direito



Frederico Mendes Júnior

Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

O problema transnacional do Poder Judiciário

Estudo de pesquisadores da Universidade de Coimbra, em Portugal, revelou que os juízes do país estão vulneráveis ao desenvolvimento de estresse ocupacional e síndrome de burnout “em função de fatores intrínsecos à sua atividade provisional”, como a sobrecarga de trabalho. O cenário preocupante dos magistrados europeus — muitos dos quais passam por tratamento psicológico e tomam remédios — é melhor, no entanto, que a situação dos brasileiros; afinal, estes, entre outros motivos, consideradas as proporções, julgam mais e recebem menos.

A pesquisa, publicada em abril na revista científica eletrônica portuguesa E-Psi, ouviu 342 juízes com o intuito de medir o estresse a que se encontram submetidos e avaliar as estratégias de enfrentamento adotadas. Enquanto 16,67% relatam receber acompanhamento psicológico atualmente, 17,54% indicam ter necessitado de atendimento no passado. Além disso, 34,21% ingerem ansiolíticos e 36,84% fazem uso de antidepressivos.

Outro indicador da sondagem — intitulada *O Stress ocupacional dos Juízes portugueses: Os contributos do Inventário de Stress para Profissionais Forenses* — é que 92,4%

concordam que a falta de recursos adequados (humanos e tecnológicos) no sistema de Justiça é “uma grande fonte de estresse e impede um exercício mais eficaz de suas funções”. Dos entrevistados, 20,13% apresentam “elevado” estresse ocupacional, o qual também está presente, em nível “moderado”, em 59,65% dos casos.

As descobertas dos portugueses lançam luzes sobre um problema detectado, anteriormente, do lado de cá do Oceano Atlântico, no levantamento *Perfil da Magistratura Latino-americana*, realizado pelo Centro de Pesquisas Judiciais (CPJ) da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) em parceria com a Federação Latino-Americana de Magistrados (FLAM) e o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe).

De acordo com os números, no Brasil, 59% dos magistrados afirmam que o cargo prejudica a saúde. No Uruguai, o índice sobe para 64%. A utilização de medicamentos para estresse e ansiedade é reportada por 33% dos juízes brasileiros e uruguaios, alcançando 39% no caso dos da Bolívia. No Brasil, 51% já necessitaram de intervenção médica ou psicológica após o ingresso na carreira. No

Uruguai, foram 53%, e, no Chile, 50%.

As conclusões de ambos os estudos denotam um quadro de adoecimento geral, decorrente do estresse crônico, visto que a natureza da magistratura envolve alta responsabilidade e constante pressão para a tomada de decisões que afetam profundamente o cotidiano das pessoas. Some-se a isso a enorme carga de trabalho, com imensas quantidades de processos para analisar e prazos rigorosos a cumprir.

Ademais, a intensa dedicação exigida pela função complica a conciliação entre a vida profissional e pessoal, afetando negativamente os relacionamentos e o bem-estar dos juízes — sem falar na ausência de apoio institucional. A pá de cal está nas expectativas da população e na cobrança de resultados que, com frequência, não se coadunam com a legislação em vigor.

Apesar das semelhanças nas dificuldades enfrentadas, há uma disparidade gritante. Conforme dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Eurostat (órgão estatístico da União Europeia), em 2021, o gasto médio por habitante com o Judiciário brasileiro foi de 86,50 euros; na Europa, o valor chegou a

107 euros. Em relação aos subsídios anuais recebidos pelos membros das cortes supremas, em 2020, o valor foi de 80.534,33 euros no Brasil e 106.089,50 euros na Europa.

Segundo dados da Comissão Europeia pela Eficiência da Justiça (Cepej), a média de “casos novos” no Judiciário para cada cem habitantes foi de 3,57 nas nações europeias em 2020. No Brasil, o índice é três vezes maior: 12,35. No tocante aos “casos resolvidos”, proporção semelhante se observa: 3,26 para cada cem habitantes na Europa contra 11,39 no Brasil.

O recorte sublinha o desafio do Judiciário brasileiro — que, apesar dos recursos limitados, mantém desempenho robusto em termos de volume de trabalho, contribuindo para a arrecadação estatal e para a manutenção da ordem social, especialmente em tempos de crise, como a pandemia da covid e a invasão às sedes dos Três Poderes. É urgente, portanto, a adoção de medidas que revertam essa tendência. Do contrário, o adoecimento dos juízes se refletirá na queda da qualidade da prestação jurisdicional, em prejuízo de toda a sociedade.

Visão do direito



Matheus Puppe

É advogado especializado em direito digital, proteção de dados e Inteligência Artificial (IA). É mestre e doutor em direito digital pela Universidade de Frankfurt — Goethe, na Alemanha. Fundador do M. Puppe & Associados

O impacto positivo da legalização das apostas on-line no país

A nova legislação para o setor de apostas on-line representa um dos mais importantes passos dados recentemente pelo Brasil em prol da dinamização da economia. A Lei 14.790, em vigor desde dezembro de 2023, dotou o país da atratividade necessária para empresas que buscam se expandir e estabelecer no mercado brasileiro, sempre tido como vibrante e promissor.

As normas agora vigentes deram ao Brasil o arcabouço jurídico necessário para converter seu potencial em empresas, receitas, empregos e arrecadação de impostos. Isso porque elas representam um primeiro passo concreto para a superação do quadro regulatório nebuloso e desatualizado que marcava o setor nacional de jogos — um ramo historicamente caracterizado pelo limbo jurídico resultante da combinação entre restrições severas e falta de diretrizes claras, com muito espaço para abusos e fraudes.

O Brasil passou a ter um regime de

legalidade e controle rigoroso para a operação e a fiscalização do segmento, em sintonia com as práticas globais de integridade e transparência. A regulação se mostra solução mais eficaz do que o ímpeto proibicionista, impossível de ser aplicado à realidade da internet e ao sucesso das apostas on-line — tratadas, nas discussões técnicas, como “apostas de quota fixa”.

Ou seja: a mudança legislativa abriu caminho para novas oportunidades, tanto para empresas nacionais quanto internacionais, abrindo as portas do mercado brasileiro, rico e diversificado, e tirou das sombras uma atividade lucrativa e passível de tributações substanciais. A nova lei ainda reforçou a proteção ao consumidor, estabelecendo padrões de operação justos e transparentes e assegurando direitos fundamentais aos apostadores.

Obrigações de compliance específicas e rígidas foram impostas pela lei 14.790/2023 e precisam ser cumpridas pelas operadoras,

conhecidas como “Bets”, para que a integridade e a segurança das operações de apostas sejam asseguradas. As empresas devem implementar, por exemplo, políticas eficazes de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), de Combate ao Financiamento do Terrorismo (CFT) e de identificação de Pessoas Politicamente Expostas (PEP), assegurando a observância aos protocolos internacionais e nacionais.

Cabe às Bets, ainda, fazer a proteção dos dados pessoais dos usuários, aplicando medidas rigorosas de segurança da informação, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e prevenir a manipulação de resultados por meio de mecanismos de equidade e transparência. Elas também ficam obrigadas a adotar práticas de prevenção ao jogo patológico e a promover o jogo responsável, incluindo ferramentas de autoexclusão dos apostadores e limites para as apostas.

Restrições importantes também foram

impostas para garantir a prática ética. Um exemplo é a proibição do uso de cartões de crédito e criptomoedas, como forma de evitar o endividamento dos apostadores e de garantir a rastreabilidade das transações. Além disso, a publicidade das apostas deve conter mensagens informativas sobre o risco da atividade e não pode incluir campanhas que direcionem ou envolvam menores de idade.

O momento, portanto, é crucial para empresas e investidores que buscam entrar no mercado brasileiro, uma vez que a legislação passou a oferecer um ambiente propício e seguro para o investimento internacional em jogos e apostas e a estabelecer padrões elevados de operação e ética, que devem servir de modelo para outras jurisdições. Com esse novo quadro legal, o Brasil se posiciona como um líder na regulação de apostas esportivas e jogos eletrônicos, desenhando um futuro promissor para o entretenimento e apostas digitais no país.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 9 de maio de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Planejamento. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

COBERTURA DUPLEX
OPORTUNIDADE!!

R 13 Norte No coração de Águas Claras 130m² 1suíte 1 quarto, banh social coz semi aberta, Condomínio c/lazer compl de praia a quadra de squash, sobre o Shopping Vitrine, parte superior área gourmet c/ cooktop e churras, carvão. Direto c/ o proprietário Whats 61 98111-6713

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE Águas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1vaga 70m² arms 995624472 cj25698



RUA 28 - Pra ca Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m² c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suítes, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

AV FLAMBOYANT Apto 3qts 1ste 130m² ao lado Faculdade Uniplan frente Est. Metrô Águas Claras R\$800.000. Mais detalhes: 61 3965-2664

4 OU MAIS QUARTOS



QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suítes 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417



R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suítes cozinha planej muitos armários dce área total 217m² c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banh-social Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5º andar. Salão p/ 2 ambientes, var./blindex, lavabo, 2/4 c/armos., wc, coz. c/armos. à serv., DCE e garagem. R\$ 1.400.000,00 Saback Imóveis F/ 3445-1125/99926-9766 CJ.3506

310 NORTE 2qts 2banh 2º andar R\$750.000 98413-8080 c8081

3 QUARTOS



214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.

215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtos à venda, 103m². 3032-7700 / 98313-0206 cj5179



310 DUPLEX Super Reformado 275,73m² 3suítes (1 master c/ closet) 2 vagas soltas R\$2.850.000 99964-1919 98210-1772 c5552

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

4 OU MAIS QUARTOS



310 295M² Cobertura duplex desocupado, amplo, canto, vista livre 4qts 2stes, 2vga soltas R\$ 2.660.000, 99964-1919 98210-1772 c5552

ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR

SQS 405 2qts sala coz DCE área serv. 80m², elevador 98133-4489

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI! 105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

404 SQS c/elevador apto 1qto reformado 98442-3020 c/4074

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS



QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts ref arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QI 18 2qts canto nasc gar cob s.festa 2wc próx metrô R\$ 255.000. Tr: 98135-1919 c1533

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qts 1suíte pronto para mor Tr: 98311-5595

3 QUARTOS

SQNW 108 3qts 100m² c/arms c/02 vagas gar R\$1.165.000, Tratar: 98227-8290 c16436

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AOS 08 2 qtos reformado varanda 72m² DCE completa 1 vaga armários 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QS 113 conj B Res Espaço 2qts 1vaga 61,45 m² venda à vista 100% 99562-4472 cj25698

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

QUITINETES



CLSW 100 Excel Kit Reformada nascente vazia. 250.000,00 99964-1919/98210-1772 c5552



CLSW 100 Excel Kit Reformada nascente vazia. 250.000,00 99964-1919/98210-1772 c5552

2 QUARTOS

TENHO CLIENTE Exclusivo para compra de imóvel no Sudoeste-DF, sendo 2qts c/garagem 3225-5320 Módulos Consult.cj/5004

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!

101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS



CNB 02 Ed José Gallette 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem, quitado escrituração 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



CNB 07 Excelente apto 2qts + 01 reversível, sala copa, 2 banheiros, ótima ventilação + vaga de garagem. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Planejamento. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vaga CJ3504 3351-8000



CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem. Quitado, Escrituração e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br


COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61)98406-1067 / 99882-7676

 SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR
 SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.2 TAGUATINGA

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS



CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts, armários piso flutuante, 1º andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3º andar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 07 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

QNL 07 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

3 QUARTOS



CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



CNB 10 Residência Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suite +2 semi-suite, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS



QS 08 Excelente Sobrado colonial, sala copa cozinha, 4qts (sendo 2 suites), varanda, nascente, Quitado, escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, nascente quitado escriturada só R\$ 150.000, 3351-9547/99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

240 MIL OPORTUNIDADE QNO 13 4qts (1ste) sl copa cozinha varanda colonial Aceito negociação 98421-4661 c10113

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COND PRIMAVERA Rua JK 5qts 2 stes hidro 800m2 6vgs posse esc 995624472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS **QE 34** vazia lt 200m2, 160 m2 á.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533



QE 34 Lote 200m2, Excelente casa, 3qts (sendo 1 suite), sala cozinha, dependências de empregada, desocupada, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ADELSON IMÓVEIS **QE 38** nasc 3qts laje 2 garagem. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS **QE 38** sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533



QE 38 Excelente Sobrado 4qts (sendo 2 suites), sala copa cozinha + salão de festas. Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QI 04 4qts stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS



COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Aguas Claras. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavts 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SR. IMÓVEIS

QL 10 Conj 02, Casa térrea, c/ 4 qts, 01 suite, cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417



QE 34 Lote 200m2, Excelente casa, 3qts (sendo 1 suite), sala cozinha, dependências de empregada, desocupada, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qts 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R\$1.890 MIL QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PLANALTINA

3 QUARTOS

JD PAQUETÁ Planatina-GO Vdo ágio Casa 2qts R\$80.000 Ac negociação (61) 99168-5663

SAMBABAIA

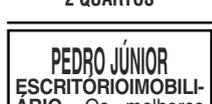
2 QUARTOS



QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada. Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS



PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO/IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qts sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qts c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qts ste 99330-9049 c/3594



QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha, no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R\$ 490.000. Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br



QNM 40 Excelente casa colonial 3qts (sendo 1 suite) sala copa cozinha esquina Ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417



CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA



CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417



QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND. ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179



ED TERRA BRASILIS No coração de Brasília 38m² úteis 8º andar dividida 1gar. Endereço valorizado R\$380.000 99964-1919 98210-1772 c5552

1.4 ASA SUL

J RIBEIRO VENDE **SCS QD 02** Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SRTVS 701 Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R\$ 395.000 98413-8080 c8081

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA



QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal. Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m² pelo valor de R\$ 12.000.000,00 Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA



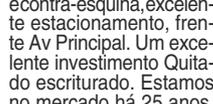
QNC 08 Esquina, Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento. 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojnhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CHAPADA DOS VEADAIROS Chácaralocalizada em um dos locais mais privilegiados da Chapada. Área da gleba: quatro hectares. Vegetação preservada de natureza exuberante. Nascente no local! Devidamente escriturada e georeferenciada. (61) 9 9000-7347

1.5 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina eontra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



QSA 01 Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecta. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

OPORTUNIDADE PONTE ALTA Venda fazenda 700 hecta planta 400hect e o restante p/cria ou café altitude 1.000, 50km de Bsb, 5km do asfalto. Tr. 98421-4661 c10813

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!! BRASILINHA-GO Excel Fazenda 53Km do Plano Piloto 1.458Hec c/ chapada 138Hec p/ plantio R\$ 5.000 por hectare muita nascente cachoeiras 98413-8080 c8081

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 380m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CONTORNO 2qts sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA COND JARDINS Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA QD 05 4qts área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qts 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

QNL 03 Conj F casa 5, 4qts. Tag. Norte R\$ 1.700,00 F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND. SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 garagem alugor R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio comercial, de 6 pavimentos. 99976-4334

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas, próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SOF NORTE Qd 04 Conj H lj 105 Alugo galpão 300m2 com +/- 8 metros de pé direito. 98486-8462 c13355

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED 320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendido ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **16/05/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 404.056,91 (quatrocentos e quatro mil cinquenta e seis reais e noventa e um centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **17/05/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 392.900,00 (trezentos e noventa e dois mil e novecentos reais) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Loja 01, Lote 05, Quadra 45, Setor Leste Comercial, Gama-DF, com área privativa de 196,45 m2**, devidamente matriculado(a) no 5º CRI do DF sob o nº 42.692, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA SICOOB EMPRESARIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 05.856.736/0001-80, por força de Cédula de Crédito Bancário com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e EXPRESSÃO ENGENHARIA EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 13.152.553/0001-01, tendo como garantidor e avalista ANDRÉ GOMES AMARAL, portador(a) do CPF nº 801.112.381-53, tendo sido o devedor fiduciante e seu avalista devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 17/05/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente on line através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR. Fica o devedor fiduciante e seu avalista, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 50779/2024 - CESAV/BU de 13/03/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de ISRAEL SOARES MOUTA, gerente, e sua mulher ALEXANDRA ALVES SOARES MOUTA, do lar, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 605.626.841-15 e 804.220.981-91, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e, b) Casa Dom Cola 2627, Trecho 2, Setor de Clubes Sul - Asa Sul, DF, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 10.076,82 (dez mil e setenta e seis reais e oitenta e dois centavos), atualizada até o dia 12/05/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária da Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 122.593. Os Devedores Fidejantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 44237/2024 - CESAV/BU de 07/03/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de: 1) LETICIA MOREIRA DE OLIVEIRA, servidora pública federal, CPF nº 606.497.201-72, divorciada; e, 2) LIDIA MOREIRA RABELO, professora, CPF nº 048.292.901-45, solteira, ambas brasileiras, residentes e domiciliadas nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312; e, b) Apartamento nº 507 (180) Bloco E(06), Lote nº 02, CSB nº 03 - Ed. Acafulco, Taguatinga Sul, DF, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 16.923,46 (dezesseis mil e novecentos e vinte e três reais e quatro e seis centavos), atualizada até o dia 06/05/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312, nesta cidade, registradas sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 146.677. As Devedoras Fidejantes não foram localizadas nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica as DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS, acima qualificadas, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADAS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

ABM POÇOS ARTESIANOS EM 24HS GARANTIA e Pagto facilitado Manutenção, Limpeza e Moto bomba (61) 99610-0843

4.3 SAÚDE

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

OLEO DE CAPAIBA da Amazônia, 20ml, original - Antibiótico natural. R\$ 50,00. Pronta Entrega a partir de 3 unidades. (61) 98442-2246

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ADVOGADO CRIMINAL Cível Tributário Família Zap 99981-9265

LIMPEZA

PARA SUA CASA Lavagem e higienização 61-998109104

OUTROS PROFISSIONAIS

VENDEDOR (A) INTERNO, precisa-se. Tratar: 61-99524-9501

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

MÚSICA, ARTE E CULTURA Leilão artigos de coleção 61-992057510

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE de Antig online dias 15 e 16maio 61-999053050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA limp desmancha macumba 11-94583-2621

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

Para funcionário público Liberamos até R\$30 mil em até 60 meses para pagar c/ a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo fácil, rápido e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ALUGO ÓTIMO Ponto comercial St Oeste Gamma Tr. 99976-4334

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

5.7 ACOMPANHANTE

CLARA MINEIRA recém chegada no Bandeirante c/vários tipos de Massag 61 98157-0853

ERICA LOPES recém chegada N.Bandeirante faço todo tipo de Massagem 61 99421-0928

FERNANDA MORENA recém chegada no Bandeirante 61 98128-7542

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MARCELA LOIRA
BRONZEADA No Sudoeste. Faço completinho Whats (61) 99921-2463

ASS-TOPS DAS GALAXIAS BEMEST.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

EXECUTIVE RELAX massag depil. 61 98178-276 ou 61 3544-3055

PRECISA-SE DE MASSAGISTA p/ público masculino, alto ganhos. de 2ª a 6ª feira c/ s/ exper. (61) 99653-8299 Zap

MASSAGISTA preciso c/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99976-4334

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

EMPLAVI CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as)entrem contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

PROFISSIONAL PARA VAGA de Faxina c/ experiência. 61-99248-7632

PRECISA-SE TELEFONISTA - Experiência em Net e Massagista ótimos ganhos pode morar p/Samambaia Norte 61 99168-9105

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99974-3917

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE INSTALADOR Ar Cond sem exper. 61-98210-0437

ATENDENTE DE MESA p/ restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap (61) 99674-0505

ATENDENTE LANCHONETE e Caixa. rhfulodo acai@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVA c/experiência. Salário R\$2.300,00 + VT + VR. Enviar CV p/ 99368-4677

AUXILIAR DE COZINHA RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata com experiência para período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

ATENDENTE LANCHONETE e Caixa. rhfulodo acai@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR PRODUÇÃO CV: vendas@americanextintores.com.br

CONSULTOR (A) COMERCIAL Externo 61-995136525

COORDENADOR(A) Administrat. CV: rhrdkslecao2020@gmail.com

COZINHEIRO p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99182-8794

INSTALADOR de camarões. CV p/ empregocftv@gmail.com

MOTORISTA CNH B p/ entrega de salgados cv: saboramillp@gmail.com

PADEIRO/AUXILIAR CV p/ empregocftv@gmail.com

RENDA EXTRA - Guia Comercial Lucrativo. Cadastre-se. Anuncie sua empresa ou produto. Convide pessoas. Ganhe R\$21,00 em cada cadastro. https://portaldfm.com.br/aff/trindade

RENDA EXTRA - Guia Comercial Lucrativo. Cadastre-se. Anuncie sua empresa ou produto. Convide pessoas. Ganhe R\$21,00 em cada cadastro. https://portaldfm.com.br/aff/trindade

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA EM CFTV. rh.adm.bsb@gmail.com

MAIS PROTEÇÃO VEÍCULAR CONTRATA VENDEDOR(A) 20 VAGAS Requisitos: Experiência em vendas. Oferece: Salário + comissão + ajuda de custo + plano de carreira. De segunda a sexta de 8h às 18h Local: Valparaíso/ Recanto/ Cidade do Automóvel. (61) 99652-5718 ou enviar currículo para e-mail: solucoesat.vip@gmail.com

RENDA EXTRA - Guia Comercial Lucrativo. Cadastre-se. Anuncie sua empresa ou produto. Convide pessoas. Ganhe R\$21,00 em cada cadastro. https://portaldfm.com.br/aff/trindade

COZINHEIRO p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99182-8794

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

CONTRATA-SERECEPCIONISTA Tratar: 61-998269228

NÍVEL SUPERIOR

EXECUTIVO DE VENDAS Externas. Seg. à sexta 11-95830-0314

PROFISSIONAL PARA Setor Contábil c/experiência em contabilidade, c/ s/exper. 98661-0130

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

CONTRATA-SERECEPCIONISTA Tratar: 61-998269228

NÍVEL SUPERIOR

EXECUTIVO DE VENDAS Externas. Seg. à sexta 11-95830-0314

PROFISSIONAL PARA Setor Contábil c/experiência em contabilidade, c/ s/exper. 98661-0130

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OFEREÇO-ME Cozinheira, forno e fogão, limpeza kits e finais de semana/ feriado 99868-1078

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Registrador Interino do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Roberto Coutinho de Campos, divorciado, produtor rural, RG nº 1.444.077 SSP/DF e CPF nº 247.777.147-72, prenotou nesta Serventia, sob os n. 39.536 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar duas glebas de terras com áreas de 8,4713 ha situadas na Fazenda Monjolos Glebas 1 e 2, objeto da Transcrição nº 183, fl. 65 do Livro 3 de Transcrição das Transmissões do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. O imóvel foi adquirido de acordo com o Contrato de Cessão de Direitos datado de junho de 1992 e Ata Notarial de justificação de posse para Usucapião Extrajudicial datada de 08 de julho de 2022, ainda pendente de registro. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de cerca de 19,36 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 8,4713 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrimensor Samuel Costa Gontijo, Registro: 15.383/D-DF, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº 0720190010833. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: MIGUEL PEREIRA DE LEMOS, LOURENÇO CARDOSO DELGADO, FELIX PEREIRA DE PAULA, THEODORA GOMES RABELO, JACINTA CARDOSO DELGADO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, MARLY DOS SANTOS BARRETO, GERALDA DE PAULA MORAIS, JOAO PEREIRA DE PAULA, DOMINGOS PEREIRA DE PAULA, DORALIZ PEREIRA DE PAULA, JOSE MAURICIO RODRIGUES, VIRIATO BRAGANÇA, ELEMAR BECKER, ELY DE CALASANS FALCON, ANA PEREIRA LOPES, OTACILIO PEREIRA DE ARAUJO, ALCINDO PEREIRA DE PAULA, JAIR PEREIRA DE PAULA, VALDECINA LOPES PEREIRA, ADALCINO PEREIRA DE PAULA, JACI PEREIRA DE PAULA, SEBASTIAO PEREIRA DE PAULA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Fim do referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 03 de maio de 2024.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Registrador Interino do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Roberto Coutinho de Campos, divorciado, produtor rural, RG nº 1.444.077 SSP/DF e CPF nº 247.777.147-72, prenotou nesta Serventia, sob os n. 39.536 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar duas glebas de terras com áreas de 8,4713 ha situadas na Fazenda Monjolos Glebas 1 e 2, objeto da Transcrição nº 183, fl. 65 do Livro 3 de Transcrição das Transmissões do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. O imóvel foi adquirido de acordo com o Contrato de Cessão de Direitos datado de junho de 1992 e Ata Notarial de justificação de posse para Usucapião Extrajudicial datada de 08 de julho de 2022, ainda pendente de registro. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de cerca de 19,36 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 8,4713 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrimensor Samuel Costa Gontijo, Registro: 15.383/D-DF, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº 0720190010833. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: MIGUEL PEREIRA DE LEMOS, LOURENÇO CARDOSO DELGADO, FELIX PEREIRA DE PAULA, THEODORA GOMES RABELO, JACINTA CARDOSO DELGADO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, MARLY DOS SANTOS BARRETO, GERALDA DE PAULA MORAIS, JOAO PEREIRA DE PAULA, DOMINGOS PEREIRA DE PAULA, DORALIZ PEREIRA DE PAULA, JOSE MAURICIO RODRIGUES, VIRIATO BRAGANÇA, ELEMAR BECKER, ELY DE CALASANS FALCON, ANA PEREIRA LOPES, OTACILIO PEREIRA DE ARAUJO, ALCINDO PEREIRA DE PAULA, JAIR PEREIRA DE PAULA, VALDECINA LOPES PEREIRA, ADALCINO PEREIRA DE PAULA, JACI PEREIRA DE PAULA, SEBASTIAO PEREIRA DE PAULA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Fim do referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 02 de maio de 2024.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Registrador Interino do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Roberto Coutinho de Campos, divorciado, produtor rural, RG nº 1.444.077 SSP/DF e CPF nº 247.777.147-72, prenotou nesta Serventia, sob os n. 39.536 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar duas glebas de terras com áreas de 8,4713 ha situadas na Fazenda Monjolos Glebas 1 e 2, objeto da Transcrição nº 183, fl. 65 do Livro 3 de Transcrição das Transmissões do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. O imóvel foi adquirido de acordo com o Contrato de Cessão de Direitos datado de junho de 1992 e Ata Notarial de justificação de posse para Usucapião Extrajudicial datada de 08 de julho de 2022, ainda pendente de registro. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de cerca de 19,36 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 8,4713 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrimensor Samuel Costa Gontijo, Registro: 15.383/D-DF, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº 0720190010833. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: MIGUEL PEREIRA DE LEMOS, LOURENÇO CARDOSO DELGADO, FELIX PEREIRA DE PAULA, THEODORA GOMES RABELO, JACINTA CARDOSO DELGADO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, MARLY DOS SANTOS BARRETO, GERALDA DE PAULA MORAIS, JOAO PEREIRA DE PAULA, DOMINGOS PEREIRA DE PAULA, DORALIZ PEREIRA DE PAULA, JOSE MAURICIO RODRIGUES, VIRIATO BRAGANÇA, ELEMAR BECKER, ELY DE CALASANS FALCON, ANA PEREIRA LOPES, OTACILIO PEREIRA DE ARAUJO, ALCINDO PEREIRA DE PAULA, JAIR PEREIRA DE PAULA, VALDECINA LOPES PEREIRA, ADALCINO PEREIRA DE PAULA, JACI PEREIRA DE PAULA, SEBASTIAO PEREIRA DE PAULA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Fim do referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 02 de maio de 2024.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Registrador Interino do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Roberto Coutinho de Campos, divorciado, produtor rural, RG nº 1.444.077 SSP/DF e CPF nº 247.777.147-72, prenotou nesta Serventia, sob os n. 39.536 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar duas glebas de terras com áreas de 8,4713 ha situadas na Fazenda Monjolos Glebas 1 e 2, objeto da Transcrição nº 183, fl. 65 do Livro 3 de Transcrição das Transmissões do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. O imóvel foi adquirido de acordo com o Contrato de Cessão de Direitos datado de junho de 1992 e Ata Notarial de justificação de posse para Usucapião Extrajudicial datada de 08 de julho de 2022, ainda pendente de registro. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de cerca de 19,36 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 8,4713 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrimensor Samuel Costa Gontijo, Registro: 15.383/D-DF, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº 0720190010833. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: MIGUEL PEREIRA DE LEMOS, LOURENÇO CARDOSO DELGADO, FELIX PEREIRA DE PAULA, THEODORA GOMES RABELO, JACINTA CARDOSO DELGADO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, MARLY DOS SANTOS BARRETO, GERALDA DE PAULA MORAIS, JOAO PEREIRA DE PAULA, DOMINGOS PEREIRA DE PAULA, DORALIZ PEREIRA DE PAULA, JOSE MAURICIO RODRIGUES, VIRIATO BRAGANÇA, ELEMAR BECKER, ELY DE CALASANS FALCON, ANA PEREIRA LOPES, OTACILIO PEREIRA DE ARAUJO, ALCINDO PEREIRA DE PAULA, JAIR PEREIRA DE PAULA, VALDECINA LOPES PEREIRA, ADALCINO PEREIRA DE PAULA, JACI PEREIRA DE PAULA, SEBASTIAO PEREIRA DE PAULA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Fim do referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 02 de maio de 2024.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO